



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

Prestação de Contas

2010

ROTEIRO DE VERIFICAÇÃO DE PEÇAS E CONTEÚDOS – EXERCÍCIO 2010**Prestações de Contas das AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES DO PODER EXECUTIVO (EXCETO BANCO CENTRAL E ENTIDADES PÚBLICAS QUE TENHAM CELEBRADO CONTRATO DE GESTÃO)****ÓRGÃO/ENTIDADE**
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA – IF-SC

RESPONSÁVEL PELA JUNTADA DOS DOCUMENTOS – PEÇAS EXIGIDAS (art. 13IN/TCU 57/2008)	LOCALIZAÇÃO (*) (Volume / fls.)
1. UNIDADE	
I. Rol de responsáveis (art. 13 da IN/TCU 63/2010).	14
II. Relatório de Gestão conforme conteúdos e formatos estabelecidos pelo Tribunal na decisão normativa 107/2010.	18
III. Informações contábeis	
• Declaração do contador responsável pela unidade jurisdicionada sobre as informações constantes do SIAFI.	139
• Demonstrativo dos pagamentos de despesas de natureza sigilosa, incluindo aqueles efetuados mediante suprimento de fundos.	Não se aplica
IV. Declaração da Unidade de Pessoal quanto ao atendimento por parte dos responsáveis da obrigação de apresentação da declaração de bens e rendas.	140
V. Relatórios e pareceres de instâncias que devam se pronunciar sobre as contas ou sobre a gestão	
• Parecer da unidade de auditoria interna	141
• Relatório emitido pelo órgão de correição com a descrição sucinta das Comissões de Inquérito e Processos Administrativos Disciplinares instaurados na unidade jurisdicionada no período com o intuito de apurar dano ao erário, fraudes ou corrupção	145
LOCAL/DATA Florianópolis, 31 de março de 2011	ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL

2. ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO	
VI. Relatório de auditoria de gestão, emitido pelo órgão de controle interno competente.	
VII. Certificado de auditoria emitido pelo órgão de controle interno competente	
VIII. Parecer conclusivo do dirigente do órgão de controle interno competente	
LOCAL/DATA	ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL

3. ASSESSOR ESPECIAL/SECRETARIO DE CONTROLE INTERNO	
IX. Pronunciamento ministerial ou da autoridade equivalente	
LOCAL/DATA	ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL

(*) Nos casos em que a UJ não tenha conteúdos objetivos para compor a peça requerida, escrever “não se aplica”.

TERMO DE ABERTURA DE PROCESSO ADMINISTRATIVO

Processo nº23292.000189/2011-69

Interessado: REITORIA

Endereço: Av. Mauro Ramos, 755 – Edifício Humberto Lambert, centro

Município: Florianópolis - SC

CEP: 88.020-301

Tipo de Providência: Apreciação da Controladoria-Geral da União em Santa Catarina

ASSUNTO: Prestação de Contas do Exercício de 2010.

Conforme consta nos documentos anexos determino a abertura de processo para as providências cabíveis, segundo a legislação vigente, contendo inicialmente 146 folhas contando com o presente Termo de Abertura.

CONSUELO APARECIDA SIELSKI SANTOS
Reitora

Natureza da Responsabilidade: ORDENADOR DE DESPESA			Seq: 001	Tipo: TITULAR	
Agente: 464.521.509-44 – CONSUELO APARECIDA SIELSKI SANTOS		e-mail: consuelo@ifsc.edu.br		Endereço: RUA ARTISTA BITTENCOURT, 89 APARTAMENTO 601 – CENTRO	
Município: 8105 – FLORIANOPOLIS			UF: SC	CEP: 88020-060	
Cargo: REITORA	Designação: 06/JAN/2009	Publicação da Designação: 06/JAN/2009	Documento: PORTARIA Nº42	Período de Gestão: 01/JAN/2010 a 31/DEZ/2010	
Natureza da Responsabilidade: ORDENADOR DE DESPESA			Seq: 001	Tipo: SUBSTITUTO	
Agente: 613.464.979-15 – REGINA ROGÉRIO		e-mail: regina@ifsc.edu.br		Endereço: SERV. JOAO LEMOS FILHO, 88 – BARRA DA LAGOA	
Município: 8105 - FLORIANOPOLIS			UF: SC	CEP: 88061-343	
Cargo: DIRETORA EXECUTIVA	Designação: 13/Fev/2009	Publicação da Designação: 16/Fev/2009	Documento: PORTARIA Nº124	Período de Gestão: 01/JAN/2010 a 31/DEZ/2010	
Natureza da Responsabilidade: DIRIGENTE MAXIMO DA UJ QUE APRESENTA AS CONTAS			Seq: 001	Tipo: TITULAR	
Agente: 464.521.509-44 – CONSUELO APARECIDA SIELSKI SANTOS		e-mail: consuelo@ifsc.edu.br		Endereço: RUA ARTISTA BITTENCOURT, 89 APARTAMENTO 601 – CENTRO	
Município: 8105 – FLORIANOPOLIS			UF: SC	CEP: 88020-060	
Cargo: REITORA	Designação: 06/JAN/2009	Publicação da Designação: 06/JAN/2009	Documento: PORTARIA Nº42	Período de Gestão: 01/JAN/2010 a 31/DEZ/2010	
Natureza da Responsabilidade: DIRIGENTE MAXIMO DA UJ QUE APRESENTA AS CONTAS			Seq: 001	Tipo: SUBSTITUTO	
Agente: 613.464.979-15 – REGINA ROGÉRIO		e-mail: regina@ifsc.edu.br		Endereço: SERV. JOAO LEMOS FILHO, 88 – BARRA DA LAGOA	
Município: 8105 - FLORIANOPOLIS			UF: SC	CEP: 88061-343	
Cargo: DIRETORA EXECUTIVA	Designação: 13/Fev/2009	Publicação da Designação: 16/Fev/2009	Documento: PORTARIA Nº124	Período de Gestão: 01/JAN/2010 a 31/DEZ/2010	

Natureza da Responsabilidade: RESPONSAVEL PELA CONFORMIDADE CONTÁBIL			Seq: 001	Tipo: TITULAR	
Agente: 382.493.759-04 – MARTIM LINO MULLER		e-mail:		Endereço: ROD. SC 407	
Município: 8327 - SÃO JOSE			UF: SC	CEP: 88106-115	
Cargo: CONTADOR	Designação: 11/Dez/1996	Publicação da Designação:	Documento: PORTARIA Nº 561	Período de Gestão: 01/JAN/2010 a 31/DEZ/2010	
Natureza da Responsabilidade: RESPONSAVEL PELA CONFORMIDADE CONTÁBIL			Seq: 001	Tipo: SUBSTITUTO	
Agente: 004.578.679-81 – FELIPE AMARAL DE SOUZA		e-mail: felipamaral@ifsc.edu.br		Endereço: AV. SANTA CATARINA, 133 AP. 504-B – ESTREITO	
Município: 8105 – FLORIANOPOLIS			UF: SC	CEP: 88070-740	
Cargo: CONTADOR	Designação: 04/Jan/2007	Publicação da Designação:	Documento: PORTARIA Nº17	Período de Gestão: 01/JAN/2010 a 31/DEZ/2010	
Natureza da Responsabilidade: MEMBRO DE CONSELHO DELIBERATIVO			Seq: 001-PRESIDENTE	Tipo: TITULAR	
Agente: 464.521.509-44 – CONSUELO APARECIDA SIELSKI SANTOS		e-mail: consuelo@ifsc.edu.br		Endereço: RUA ARTISTA BITTENCOURT, 89 APARTAMENTO 601 – CENTRO	
Município: 8105 – FLORIANOPOLIS			UF: SC	CEP: 88020-060	
Cargo: REITORA	Designação: 06/JAN/2009	Publicação da Designação: 06/JAN/2009	Documento: PORTARIA Nº42	Período de Gestão: 01/JAN/2010 a 31/DEZ/2010	
Natureza da Responsabilidade: MEMBRO DE CONSELHO DELIBERATIVO			Seq: 001-PRESIDENTE	Tipo: SUBSTITUTO	
Agente: 613.464.979-15 – REGINA ROGÉRIO		e-mail: regina@ifsc.edu.br		Endereço: SERV. JOAO LEMOS FILHO, 88 – BARRA DA LAGOA	
Município: 8105 - FLORIANOPOLIS			UF: SC	CEP: 88061-343	
Cargo: DIRETORA EXECUTIVA	Designação: 13/Fev/2009	Publicação da Designação: 16/Fev/2009	Documento: PORTARIA Nº124	Período de Gestão: 01/JAN/2010 a 31/DEZ/2010	

Natureza da Responsabilidade: MEMBRO DE CONSELHO DELIBERATIVO			Seq: 002-FIESC		Tipo: TITULAR	
Agente: 484.001.069-20 – ANTONIO JOSE CARRADORE		e-mail: carradore@sc.senai.br			Endereço: RUA DUARTE SCHUTEL, 152	
Município: 8105 – FLORIANOPOLIS			UF: SC		CEP: 88015-640	
Cargo: REPRESENTANTE FIESC	Designação: 02/Dez/2009	Publicação da Designação: 02/Dez/2009		Documento: PORT. N°1066	Período de Gestão: 01/JAN/2010 a 31/DEZ/2010	
Natureza da Responsabilidade: MEMBRO DE CONSELHO DELIBERATIVO			Seq: 002-FIESC		Tipo: SUBSTITUTO	
Agente: 086.382.048-41 – NORBERTO DIAS		e-mail: ndias@cianet.ind.br			Endereço: R. MEDITERRANEO, 102 AP.303 – CORREGO GRANDE	
Município: 8105 – FLORIANOPOLIS			UF: SC		CEP: 88037-610	
Cargo: REPRESENTANTE FIESC	Designação: 02/Dez/2009	Publicação da Designação: 02/Dez/2009		Documento: PORT. N°1066	Período de Gestão: 01/JAN/2010 a 31/DEZ/2010	
Natureza da Responsabilidade: MEMBRO DE CONSELHO DELIBERATIVO			Seq: 003-FCDL		Tipo: TITULAR	
Agente: 551.575.999-00 – MAURO CESAR FINCO		e-mail: vp.empresarial@fcdl-sc.org.br			Endereço: RUA RAFAEL BANDEIRA, 41	
Município: 8105 – FLORIANOPOLIS			UF: SC		CEP: 88015-450	
Cargo: REPRESENTANTE DA FCDL	Designação: 02/Dez/2009	Publicação da Designação: 02/Dez/2009		Documento: PORT. N°1066	Período de Gestão: 01/JAN/2010 a 31/DEZ/2010	
Natureza da Responsabilidade: MEMBRO DE CONSELHO DELIBERATIVO			Seq: 003-FCDL		Tipo: SUBSTITUTO	
Agente: 386.126.239-87 – ADEMIR RUSCHEL		e-mail: institucional@fcdl-sc.org.br			Endereço: RUA RAFAEL BANDEIRA, 41	
Município: 8105 – FLORIANOPOLIS			UF: SC		CEP: 88015-450	
Cargo: REPRESENTANTE DA FCDL	Designação: 02/Dez/2009	Publicação da Designação: 02/Dez/2009		Documento: PORT. N°1066	Período de Gestão: 01/JAN/2010 a 31/DEZ/2010	

Natureza da Responsabilidade: MEMBRO DE CONSELHO DELIBERATIVO			Seq: 004-FHORESC		Tipo: TITULAR	
Agente: 008.243.308-97 – TARCISIO SCHMITT		e-mail: tarcisio@shrbs.org.br			Endereço: PRAÇA OLIVIO AMORIM, 120	
Município: 8105 – FLORIANOPOLIS			UF: SC		CEP: 88020-090	
Cargo: REPRESENTANTE DA FHORESC		Designação: 02/Dez/2009	Publicação da Designação: 02/Dez/2009		Documento: PORT. Nº1066	Período de Gestão: 01/JAN/2010 a 31/DEZ/2010
Natureza da Responsabilidade: MEMBRO DE CONSELHO DELIBERATIVO			Seq: 004-FHORESC		Tipo: SUBSTITUTO	
Agente: 029.910.989-53 – ESTANISLAU EMILIO BRESOLIN		e-mail: ebresolin@fhoresc.org.br			Endereço: RUA ESTEVES JUNIOR, 395	
Município: 8105 – FLORIANOPOLIS			UF: SC		CEP: 88015-530	
Cargo: REPRESENTANTE DA FHORESC		Designação: 02/Dez/2009	Publicação da Designação: 02/Dez/2009		Documento: PORT. Nº1066	Período de Gestão: 01/JAN/2010 a 31/DEZ/2010
Natureza da Responsabilidade: MEMBRO DE CONSELHO DELIBERATIVO			Seq: 005-FETRATUH		Tipo: TITULAR	
Agente: 493.421.189-68 – ADEMIR DA SILVA		e-mail:			Endereço: TRV. OLINDINA ALVES PEREIRA, 7	
Município: 8105 – FLORIANOPOLIS			UF: SC		CEP: 88020-100	
Cargo: REPRESENTANTE DA FETRATUH		Designação: 02/Dez/2009	Publicação da Designação: 02/Dez/2009		Documento: PORT. Nº1066	Período de Gestão: 01/JAN/2010 a 31/DEZ/2010
Natureza da Responsabilidade: MEMBRO DE CONSELHO DELIBERATIVO			Seq: 005-FETRATUH		Tipo: SUBSTITUTO	
Agente: 448.110.719-72 – ANESIO SCHNEIDER		e-mail: anesioschneider@gmail.com			Endereço: TRV. OLINDINA ALVES PEREIRA, 7	
Município: 8105 – FLORIANOPOLIS			UF: SC		CEP: 88020-100	
Cargo: REPRESENTANTE DA FETRATUH		Designação: 02/Dez/2009	Publicação da Designação: 02/Dez/2009		Documento: PORT. Nº1066	Período de Gestão: 01/JAN/2010 a 31/DEZ/2010
Natureza da Responsabilidade: MEMBRO DE CONSELHO DELIBERATIVO			Seq: 006-CONLUTAS		Tipo: TITULAR	
Agente: 940.399.419-34 – MARCOS DORVAL SCHMITZ		e-mail: dorval@ifsc.edu.br			Endereço: RUA ROSA Nº 108 – SÃO SEBASTIÃO	

Município: PALHOÇA			UF: SC	CEP: 88136-010	
Cargo: REPRESENTANTE DO CONLUTAS	Designação: 02/Dez/2009	Publicação da Designação: 02/Dez/2009	Documento: PORT. Nº1066	Período de Gestão: 01/JAN/2010 a 31/DEZ/2010	
Natureza da Responsabilidade: MEMBRO DE CONSELHO DELIBERATIVO		Seq: 006-CONLUTAS		Tipo: SUBSTITUTO	
Agente: 517.175.737-20 – JULIO CESAR PACHECO AUGUSTO		e-mail:		Endereço: RUA JOAO PINTO, 60	
Município: 8105 – FLORIANOPOLIS			UF: SC	CEP: 88010-420	
Cargo: REPRESENTANTE DO CONLUTAS	Designação: 02/Dez/2009	Publicação da Designação: 02/Dez/2009	Documento: PORT. Nº1066	Período de Gestão: 01/JAN/2010 a 31/DEZ/2010	
Natureza da Responsabilidade: MEMBRO DE CONSELHO DELIBERATIVO		Seq: 007-FAPESC		Tipo: TITULAR	
Agente: 096.247.329-49 – ANTONIO DIOMARIO DE QUEIROZ		e-mail: fapesc@fapesc-sc.gov.br		Endereço: CAPES	
Município: 9701 – BRASILIA			UF: DF	CEP: 70000-000	
Cargo: REPRESENTANTE DA FAPESC	Designação: 02/Dez/2009	Publicação da Designação: 02/Dez/2009	Documento: PORT. Nº1066	Período de Gestão: 01/JAN/2010 a 31/DEZ/2010	
Natureza da Responsabilidade: MEMBRO DE CONSELHO DELIBERATIVO		Seq: 007-FAPESC		Tipo: SUBSTITUTO	
Agente: 077.796.909-20 – MIGUEL PELANDRE PEREZ		e-mail: fapesc@fapesc-sc.gov.br		Endereço: LUIZ DEL FINO	
Município: 8105 – FLORIANOPOLIS			UF: SC	CEP: 88000-000	
Cargo: REPRESENTANTE DA FAPESC	Designação: 02/Dez/2009	Publicação da Designação: 02/Dez/2009	Documento: PORT. Nº1066	Período de Gestão: 01/JAN/2010 a 31/DEZ/2010	
Natureza da Responsabilidade: MEMBRO DE CONSELHO DELIBERATIVO		Seq: 008-DOCENTE IFSC		Tipo: TITULAR	
Agente: 564.351.779-53 – GOLBERI DE SALVADOR FERREIRA		e-mail: golberi@ifsc.edu.br		Endereço: AV. MAURO RAMOS, 950	
Município: 8105 – FLORIANOPOLIS			UF: SC	CEP: 88020-300	
Cargo: REPRESENTANTE DOS DOCENTES IFSC	Designação: 02/Dez/2009	Publicação da Designação: 02/Dez/2009	Documento: PORT. Nº1066	Período de Gestão: 01/JAN/2010 a 31/DEZ/2010	

Natureza da Responsabilidade: MEMBRO DE CONSELHO DELIBERATIVO			Seq: 008-DOCENTE IFSC		Tipo: SUBSTITUTO	
Agente: 458.792.579-91 – ZIZIMO MOREIRA FILHO			e-mail: zizimo@ifsc.edu.br		Endereço: RUA SALVIO GUILHON GONZAGA, 220 – JOAO PAULO	
Município: 8105 – FLORIANOPOLIS			UF: SC		CEP: 88030-635	
Cargo: REPRESENTANTE DOS DOCENTES IFSC		Designação: 02/Dez/2009	Publicação da Designação: 02/Dez/2009		Documento: PORT. Nº1066	Período de Gestão: 01/JAN/2010 a 31/DEZ/2010
Natureza da Responsabilidade: MEMBRO DE CONSELHO DELIBERATIVO			Seq: 009-DOCENTE IFSC		Tipo: TITULAR	
Agente: 141.310.468-14 – ARY VICTORINO DA SILVA FILHO			e-mail: aryvictorino@ifsc.edu.br		Endereço: RUA PAVAO – BAIRRO COSTA E SILVA	
Município: 8179 – JOINVILLE			UF: SC		CEP: 89220-200	
Cargo: REPRESENTANTE DOS DOCENTES IFSC		Designação: 02/Dez/2009	Publicação da Designação: 02/Dez/2009		Documento: PORT. Nº1066	Período de Gestão: 01/JAN/2010 a 31/DEZ/2010
Natureza da Responsabilidade: MEMBRO DE CONSELHO DELIBERATIVO			Seq: 009-DOCENTE IFSC		Tipo: SUBSTITUTO	
Agente: 304.670.618-90 – VANESSA LUIZA TUONO			e-mail: vanessal@ifsc.edu.br		Endereço: AV. MAURO RAMOS 950	
Município: 8105 – FLORIANOPOLIS			UF: SC		CEP: 88020-300	
Cargo: REPRESENTANTE DOS DOCENTES IFSC		Designação: 02/Dez/2009	Publicação da Designação: 02/Dez/2009		Documento: PORT. Nº1066	Período de Gestão: 01/JAN/2010 a 31/DEZ/2010
Natureza da Responsabilidade: MEMBRO DE CONSELHO DELIBERATIVO			Seq: 010-TA IFSC		Tipo: TITULAR	
Agente: 469.087.659-20 – NEUSA MARIA GENTIL JORGE			e-mail: neusa@ifsc.edu.br		Endereço: AV. MAURO RAMOS 950	
Município: 8105 – FLORIANOPOLIS			UF: SC		CEP: 88020-300	
Cargo: REPRESENTANTE TA IFSC		Designação: 02/Dez/2009	Publicação da Designação: 02/Dez/2009		Documento: PORT. Nº1066	Período de Gestão: 01/JAN/2010 a 31/DEZ/2010
Natureza da Responsabilidade: MEMBRO DE CONSELHO DELIBERATIVO			Seq: 010-TA IFSC		Tipo: SUBSTITUTO	

Agente: 489.375.099-20 – ROGERIO PEREIRA		e-mail: rpereira@ifsc.edu.br		Endereço: AV. MAURO RAMOS 950	
Município: 8105 – FLORIANOPOLIS			UF: SC	CEP: 88020-300	
Cargo: REPRESENTANTE TA IFSC	Designação: 02/Dez/2009	Publicação da Designação: 02/Dez/2009	Documento: PORT. N°1066	Período de Gestão: 01/JAN/2010 a 31/DEZ/2010	
Natureza da Responsabilidade: MEMBRO DE CONSELHO DELIBERATIVO			Seq: 011-TA IFSC	Tipo: TITULAR	
Agente: 084.769.257-43 – VANESSA DE OLIVEIRA		e-mail: voliveira@ifsc.edu.br		Endereço: AV. GETULIO VARGAS, 830	
Município: 8175 – JARAGUA DO SUL			UF: SC	CEP: 89251-000	
Cargo: REPRESENTANTE TA IFSC	Designação: 02/Dez/2009	Publicação da Designação: 02/Dez/2009	Documento: PORT. N°1066	Período de Gestão: 01/JAN/2010 a 31/DEZ/2010	
Natureza da Responsabilidade: MEMBRO DE CONSELHO DELIBERATIVO			Seq: 011-TA IFSC	Tipo: SUBSTITUTO	
Agente: 030.746.789-92 – SIDELIA SUZAN LADEVIG MARQUES		e-mail: suzanm@ifsc.edu.br		Endereço: AV. GETULIO VARGAS, 830	
Município: 8175 – JARAGUA DO SUL			UF: SC	CEP: 89251-000	
Cargo: REPRESENTANTE TA IFSC	Designação: 02/Dez/2009	Publicação da Designação: 02/Dez/2009	Documento: PORT. N°1066	Período de Gestão: 01/JAN/2010 a 31/DEZ/2010	
Natureza da Responsabilidade: MEMBRO DE CONSELHO DELIBERATIVO			Seq: 012-DG IFSC	Tipo: TITULAR	
Agente: 333.056.842-91		e-mail: pauloboni@ifsc.edu.br		Endereço: RUA FREDERICO VERAS, 115 AP 405 – PANTANAL	
Município: 8105 – FLORIANOPOLIS			UF: SC	CEP: 88040-200	
Cargo: REPRESENTANTE DG IFSC	Designação: 02/Dez/2009	Publicação da Designação: 02/Dez/2009	Documento: PORT. N°1066	Período de Gestão: 01/JAN/2010 a 31/DEZ/2010	
Natureza da Responsabilidade: MEMBRO DE CONSELHO DELIBERATIVO			Seq: 012-DG IFSC	Tipo: SUBSTITUTO	
Agente: 909.500.979-34 – DANIELA DE CARVALHO CARRELAS		e-mail: carvalho@ifsc.edu.br		Endereço: AV. MAURO RAMOS, 950	

Município: 8105 – FLORIANOPOLIS			UF: SC	CEP: 88020-300
Cargo: REPRESENTANTE DG IFSC	Designação: 02/Dez/2009	Publicação da Designação: 02/Dez/2009	Documento: PORT. Nº1066	Período de Gestão: 01/JAN/2010 a 31/DEZ/2010
Natureza da Responsabilidade: MEMBRO DE CONSELHO DELIBERATIVO		Seq: 013-DG IFSC	Tipo: TITULAR	
Agente: 738.937.147-87 – CARLOS ERNANI DA VEIGA	e-mail: cveiga@ifsc.edu.br		Endereço: AV. MAURO RAMOS, 950	
Município: 8105 – FLORIANOPOLIS			UF: SC	CEP: 88020-300
Cargo: REPRESENTANTE DG IFSC	Designação: 02/Dez/2009	Publicação da Designação: 02/Dez/2009	Documento: PORT. Nº1066	Período de Gestão: 01/JAN/2010 a 31/DEZ/2010
Natureza da Responsabilidade: MEMBRO DE CONSELHO DELIBERATIVO		Seq: 013-DG IFSC	Tipo: SUBSTITUTO	
Agente: 594.625.159-72 – ROSEMARY MAFFEZZOLLI DOS REIS	e-mail: direcaojs@ifsc.edu.br		Endereço: AV. MAURO RAMOS, 950	
Município: 8105 – FLORIANOPOLIS			UF: SC	CEP: 88020-300
Cargo: REPRESENTANTE DG IFSC	Designação: 02/Dez/2009	Publicação da Designação: 02/Dez/2009	Documento: PORT. Nº1066	Período de Gestão: 01/JAN/2010 a 31/DEZ/2010
	Exoneração: 15/Jun/2010	Documento: PORT. Nº587		
Natureza da Responsabilidade: MEMBRO DE CONSELHO DELIBERATIVO		Seq: 013-DG IFSC	Tipo: SUBSTITUTO	
Agente: 020.414.789-18 – EMERSON JOSE SOARES	e-mail: esoares@ifsc.edu.br		Endereço: RUA ARQUITETO GEORG KELLER, 215 AP.22 BL.07 – ARIRIU	
Município: 8175 – JARAGUA DO SUL			UF: SC	CEP: 89227-437
Cargo: REPRESENTANTE DG IFSC	Designação: 15/Jun/2010	Publicação da Designação:	Documento: PORTARIA Nº587	Período de Gestão: 15/Jun/2010 A 31/Dez/2010
Natureza da Responsabilidade: MEMBRO DE CONSELHO DELIBERATIVO		Seq: 014-DISCENTES IFSC	Tipo: TITULAR	
Agente: 075.251.349-44 – VICTOR AUGUSTO DOS SANTOS	e-mail: victor.inboxfx@gamil.com		Endereço: AV. MAURO RAMOS, 950	

Município: 8105 – FLORIANOPOLIS			UF: SC	CEP: 88020-300
Cargo: REPRESENTANTE DISCENTES IFSC	Designação: 02/Dez/2009	Publicação da Designação: 02/Dez/2009	Documento: PORT. N°1066	Período de Gestão: 01/JAN/2010 a 31/DEZ/2010
	Exoneração: 15/Jun/2010	Documento: PORT. N°587		
Natureza da Responsabilidade: MEMBRO DE CONSELHO DELIBERATIVO		Seq: 014-DISCENTES IFSC	Tipo: SUBSTITUTO	
Agente: 058.385.389-70 – THAYNA MARIANO COSTA		e-mail: tcmariano@gamil.com		Endereço: AV. MAURO RAMOS, 950
Município: 8105 – FLORIANOPOLIS			UF: SC	CEP: 88020-300
Cargo: REPRESENTANTE DISCENTES IFSC	Designação: 02/Dez/2009	Publicação da Designação: 02/Dez/2009	Documento: PORT. N°1066	Período de Gestão: 01/JAN/2010 a 31/DEZ/2010
Natureza da Responsabilidade: MEMBRO DE CONSELHO DELIBERATIVO		Seq: 015-DISCENTES IFSC	Tipo: TITULAR	
Agente: 079.447.369-51 – FILIPE HENRIQUE		e-mail: filipisiri@hotmail.com		Endereço: RUA ISABEL HUBB, 57
Município: 8027 – ARARANGUA			UF: SC	CEP: 88900-000
Cargo: REPRESENTANTE DISCENTES IFSC	Designação: 02/Dez/2009	Publicação da Designação: 02/Dez/2009	Documento: PORT. N°1066	Período de Gestão: 01/JAN/2010 a 31/DEZ/2010
	Exoneração: 30/Ago/2010	Documento: PORT. N°1000		
Natureza da Responsabilidade: MEMBRO DE CONSELHO DELIBERATIVO		Seq: 015-DISCENTES IFSC	Tipo: SUBSTITUTO	
Agente: 066.287.519-29 – GEISON JOAO EUZEBIO		e-mail: geisoneuzebio@gamil.com		Endereço: AV. 7 DE SETEMBRO, 96 AP. 06 – CIDADE ALTA
Município: 8027 – ARARANGUA			UF: SC	CEP: 88900-000
Cargo: REPRESENTANTE DISCENTES IFSC	Designação: 30/Ago/2010	Publicação da Designação:	Documento: PORT. N°1000	Período de Gestão: 30/Ago/2010 A 31/Dez/2010

Natureza da Responsabilidade: MEMBRO DE CONSELHO DELIBERATIVO		Seq: 016-MEC		Tipo: TITULAR	
Agente: 435.644.700-00 CLAUDIA SCHIEDECK SOARES DE SOUZA		e-mail: reitora@ifrs.edu.br		Endereço: RUA FLORES DA CUNHA, 145 AP. 402	
Município: GARIBALDI			UF: RS	CEP: 95720-000	
Cargo: REPRESENTANTE DO MEC	Designação: 26/FEV/2010	Publicação da Designação:	Documento: PORTARIA Nº148	Período de Gestão: 26/Fev/2010 A 31/Dez/2010	
Natureza da Responsabilidade: MEMBRO DE CONSELHO DELIBERATIVO		Seq: 016-MEC		Tipo: SUBSTITUTO	
Agente: 894.657.170-53 – ALEXANDRE MARTINS VIDOR		e-mail: alexandre.vidor@mec.gov.br		Endereço: CA 10 BL. A AP.117 – LAGO NORTE	
Município: BRASILIA			UF: DF	CEP: 70000-000	
Cargo: REPRESENTANTE DO MEC	Designação: 26/FEV/2010	Publicação da Designação:	Documento: PORTARIA Nº148	Período de Gestão: 26/Fev/2010 A 31/Dez/2010	
Natureza da Responsabilidade: RESPONSAVEL APROVAÇÃO PLANO DE TRABALHO		Seq: 001		Tipo: TITULAR	
Agente: 075.109.770-53 – ELIEZER MOREIRA PACHECO		e-mail:		Endereço: SQS 303 BL; D AP 507	
Município: BRASILIA			UF: DF	CEP: 70000-000	
Cargo: SECRETARIO DA SETEC	Designação: 30/SET/2005	Publicação da Designação:	Documento: DEC 824	Período de Gestão: 01/JAN/2010 a 31/DEZ/2010	
Natureza da Responsabilidade: RESPONSAVEL APROVAÇÃO PRESTAÇÃO DE CONTAS		Seq: 001		Tipo: TITULAR	
Agente: 075.109.770-53 – ELIEZER MOREIRA PACHECO		e-mail:		Endereço: SQS 303 BL; D AP 507	
Município: BRASILIA			UF: DF	CEP: 70000-000	
Cargo: SECRETARIO DA SETEC	Designação: 30/SET/2005	Publicação da Designação:	Documento: DEC 824	Período de Gestão: 01/JAN/2010 a 31/DEZ/2010	
Natureza da Responsabilidade: GERENTE DE PROGRAMA		Seq: 001		Tipo: TITULAR	
Agente: 485.626.539-34 –ROSANGELA MAUZER CASAROTTO		e-mail: rosangela@ifsc.edu.br		Endereço: AV. AFONSO DELAMBERT 16 – LAGOA DA CONCEIÇÃO	

Município: 8105 – FLORIANOPOLIS			UF: SC		CEP: 88062-000
Cargo: PRO-REITORA DE ADMINISTRACAO	Designação: 13/FEV/2009	Publicação da Designação: 16/FEV/2009	Documento: PORTARIA N°127	Período de Gestão: 01/JAN/2010 a 31/DEZ/2010	
Natureza da Responsabilidade: GERENTE DE PROGRAMA			Seq: 001		Tipo: SUBSTITUTO
Agente: 245.211.839-72 – PAULO CESAR SIEBERT		e-mail: psiebert@ifsc.edu.br			Endereço: RUA MARIA DO PATROCINIO COPELHO, 324 – PANTANAL
Município: 8105 – FLORIANOPOLIS			UF: SC		CEP: 88040-230
Cargo: CHEFE DEP. ORCAMENTO E FINANÇAS	Designação: 23/OUT/2006	Publicação da Designação:	Documento: PORTARIA N°506	Período de Gestão: 01/JAN/2010 a 31/DEZ/2010	

DECLARAÇÃO

Declaro para fins de comprovação perante a Prestação de Contas, que os nomes relacionados abaixo fizeram parte do ROL DE RESPONSÁVEIS – Exercício 2010.

CONSELHO SUPERIOR – CS

Presidência

REPRESENTAÇÃO	CONSELHEIRO	CPF	ENDEREÇO
Reitora do IF-SC Presidente	Consuelo A. Sielski Santos	464.521.509-44	Av. Mauro Ramos, 755 - Centro – 88020-301 consuelo@ifsc.edu.br
Substituta legal	Regina Rogério	613.464.979-15	Av. Mauro Ramos, 755 - Centro – 88020-301 regina@ifsc.edu.br

Representantes da sociedade civil

REPRESENTAÇÃO	CONSELHEIRO	CPF	ENDEREÇO
FIESC Titular	Antônio José Carradore	484.001.069-20	FIESC - Rodovia Admar Gonzaga, 2765 - Florianópolis – SC - carradore@sc.senai.br
FIESC Suplente	Norberto Dias	086.382.048-41	CIANET Indústria e Comércio S.A. – Rodovia SC 401 Km 01 – Ed. Alfama – 4º a – Fpolis – SC CEP 88030-902. - ndias@cianet.ind.br
FCDL - Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas SC. - Titular	Mauro César Finco	551.575.999-00	Rua Rafael Bandeira, 41 - Centro – 88.015-450 – Florianópolis/SC. vp.empresarial@fcdl-sc.org.br
FCDL Suplente	Ademir Ruschel	386.126.239-87	Rua Rafael Bandeira, 41 - Centro – 88.015-450 – Florianópolis/SC. - institucional@fcdl-sc.org.br
FHORESC – Federação dos Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares de SC. - Titular	Tarcisio Schmitt	008.243.308-97	Praça Olívio Amorin, 120 - Centro – 88020-090 Florianópolis - tarcisio@shrbs.org.br - shrbs@shrbs.org.br
FHORESC Suplente	Estanislau Emílio Bresolin	029.910.989-53	Praça Olívio Amorin, 120 - Centro – 88020-090 – Florianópolis. ebresolin@fhoresc.org.br
FETRATUH Titular	Ademir da Silva	493.421.189-68	Travessa Olindina Alves Pereira, 07 – Centro – CEP: 88.020.100 - Florianópolis.
FETRATUH Suplente	Anésio Schneider	448.110.719-72	Travessa Olindina Alves Pereira, 07 – Centro – CEP: 88.020.100 - Florianópolis.

Representantes da sociedade civil

REPRESENTAÇÃO	CONSELHEIRO	CPF	ENDEREÇO
CONLUTAS Titular	Marcos Dorval Schmitz	940.399.419-34	Rua Rosa, nº 108, São Sebastião – CEP: 88138-010 – Palhoça/SC.
CONLUTAS Suplente	Julio César Pacheco Augusto	517.175.737-20	Rua Nunes Machado, 94 – Centro – CEP: 88010-460 – Florianópolis/SC.
FAPESC Titular	Antônio Diomário de Queiroz	096.247.329-49	Rod. SC 401, Km. 01– 5º andar Parque Tecnológico Alfa – Bairro João Paulo. CEP: 88030-000 – Florianópolis/SC fapesc@fapesc-sc.gov.br
FAPESC Suplente	Miguel Pelandré Perez	077.796.909-20	Rod. SC 401, Km. 01 – 5º a. Parque Tecnológico Alfa – Bairro João Paulo, CEP: 88030-000 Florianópolis/SC. fapesc@fapesc-sc.gov.br

Representantes dos Servidores Docentes do IF-SC

REPRESENTAÇÃO	CONSELHEIRO	CPF	ENDEREÇO
DOCENTE Titular	Golberi de Salvador Ferreira	564.351.779-53	Av. Mauro Ramos, 950 - Centro – 88020-300 golberi@ifsc.edu.br
DOCENTE Suplente	Zízimo Moreira Filho	458.792.579-91	Av. Mauro Ramos, 950 - Centro – 88020-300 zizimo@ifsc.edu.br
DOCENTE Titular	Ary Victorino da Silva Filho	141.310.468-14	R. Pavão, 1337 – Costa e Silva – CEP: 89.220-200 – Joinville/SC - aryvictorino@ifsc.edu.br
DOCENTE Suplente	Vanessa Luiza Tuono Jardim	304.670.618-90	R. Pavão, 1337 – Costa e Silva – CEP: 89.220-200 – Joinville/SC - vanessal@ifsc.edu.br

Representantes dos Servidores Administrativos do IF-SC

REPRESENTAÇÃO	CONSELHEIRO	CPF	ENDEREÇO
TAE Titular	Neusa Maria Gentil Jorge	469.087.659-20	Av. Mauro Ramos, 950 - Centro – 88020-300 neusa@ifsc.edu.br
TAE Suplente	Rogério Pereira	489.375.099-20	Av. Mauro Ramos, 950 - Centro – 88020-300 rpereira@ifsc.edu.br
TAE Titular	Vanessa de Oliveira	084.769.257-43	Av. Getúlio Vargas, 830 – Centro – CEP 89.251-000 – Jaraguá do Sul - voliveira@ifsc.edu.br
TAE Suplente	Sidélia Suzan Marques	030.746.789-92	Av. Getúlio Vargas, 830 – Centro – CEP 89.251-000 – Jaraguá do Sul. - suzanm@ifsc.edu.br

Representantes do Colégio de Dirigentes / Diretores dos Campi

DIRETOR-GERAL Titular	Paulo Roberto de Oliveira Bonifácio	333.056.842-91	R. Pavão, 1337 – Costa e Silva – CEP: 89.220-200 – Joinville/SC. pauloboni@ifsc.edu.br
DIRETOR-GERAL Suplente	Daniela de C. Carrelas	909.500.979-34	R. 14 de Julho, 150 – Coqueiros – CEP: 88.075-010 – Florianópolis/SC. carvalho@ifsc.edu.br
DIRETOR-GERAL Titular	Carlos Ernani da Veiga	738.937.149-87	Av. Mauro Ramos, 950 - Centro – 88020-300 cveiga@ifsc.edu.br
DIRETOR-GERAL Suplente	Emerson José Soares	020.414.789-18	R. Arquiteto Georg Keller, 215, apto 22, Bl. 07 – Iririú, CEP 89227-437, Joinville esoares@ifsc.edu.br

Representantes dos Discentes do IF-SC

REPRESENTAÇÃO	CONSELHEIRO	CPF	ENDEREÇO
DISCENTE / Mecatrônica Industrial. Titular	Thayná Mariano Costa	058.385.389-70	Av. Mauro Ramos, 950 - Centro – 88020-300 tcmariano@gmail.com
DISCENTE/ Suplente	-	-	-
DISCENTE Titular	Geison João Euzébio	066.287.519-29	Av. 7 de Setembro, 96, apto 06 – Cidade Alta – 88.900-000, Araranguá
DISCENTE Suplente	-	-	-

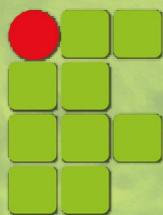
Representantes do Ministério da Educação

REPRESENTAÇÃO	CONSELHEIRO	CPF	ENDEREÇO
Reitora do Instituto Federal do Rio Grande do Sul - titular	Cláudia Schiedeck Soares de Souza	435.644.700-00	Rua Flores da Cunha, 145, apto 402 – 95720-000 – Garibaldi reitora@ifrs.edu.br
Coordenador de Supervisão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica - suplente	Alexandre Martins Vidor	894.657.170-53	CA 10, Bl. A, apto 117 – Lago Norte – CEP 70000-000, Brasília

Florianópolis, 10 de março de 2011.

Consuelo Aparecida Sielski Santos
REITORA

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
SANTA CATARINA.**



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

Relatório de **Gestão**

2010

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Dilma Vana Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Fernando Haddad

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Eliezer Moreira Pacheco

**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA.**

Reitora: Consuelo Aparecida Sielski Santos

CONSELHO SUPERIOR:

Presidente:

Consuelo Aparecida Sielski Santos

Regina Rogério (Suplente)

CONSELHEIROS:

TITULARES	Representação	SUPLENTES
Antônio José Carradore	FIESC	Norberto Dias
Mauro César Finco	FCDL	Ademir Ruschel
Tarcisio Schmitt	FHORESC	Estanislau Emílio Bresolin
Ademir da Silva	FETRATUH	Anésio Schneider
Marcos Dorval Schmitz	CONLUTAS	Julio César Pacheco Augusto
Antônio Diomário de Queiroz	FAPESC	Miguel Pelandré Perez
Golberi de Salvador Ferreira	DOCENTE	Zízimo Moreira Filho
Ary Victorino da Silva Filho	DOCENTE	Vanessa Luiza Tuono Jardim
Neusa Maria Gentil José	TAE	Rogério Pereira
Vanessa de Oliveira	TAE	Sidélia Suzan Marques
Paulo Roberto de Oliveira	DIRETOR DE CAMPI	Daniela de Carvalho Carrelas
Bonifácio		
Carlos Ernani da Veiga	DIRETOR DE CAMPI	Emerson José Soares
Thayná Mariano Costa	DISCENTE	-
Geison João Euzébio	DISCENTE	-
Cláudia Schiedeck Soares de Souza	MEC	Alexandre Martins Vidor

REITORIA DO IF-SC

Reitora
Consuelo Aparecida Sielski Santos

Diretora Executiva
Regina Rogério

Pró-Reitora de Administração
Rosangela Mauzer Casarotto

Pró-Reitora de Ensino
Nilva Schroeder

Pró-Reitor de Relações Externas
Marcelo Carlos da Silva

Pró-Reitora de e Pesquisa, Pós-graduação e Inovação.
Maria Clara Kaschny Schneider

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional
Jesué Graciliano da Silva

DIRETORES GERAIS DOS CAMPI ATUAIS

Diretor Geral do *Campus* Florianópolis
Carlos Ernani da Veiga

Diretor Geral do *Campus* Jaraguá do Sul
Emerson José Soares

Diretor Geral do *Campus* Joinville
Paulo Roberto de Oliveira Bonifácio

Diretor Geral do *Campus* São José
Nicanor Cardoso

Diretor Geral do *Campus* Chapecó
Juarez Pontes

Diretora Geral do *Campus* Continete
Daniela de Carvalho Carrelas

Diretor Geral do *Campus* Araranguá
Andrei Zwetsch Cavalheiro

Diretora Geral do *Campus* Canoinhas
Maria Bertília Giacomelli

Diretor Geral do *Campus* Criciúma
Manoel Irineu José

Diretor Geral do *Campus* Gaspar
Carlos Antônio Queiroz

Diretor Geral do *Campus* Itajaí
Widomar Pereira Carpes Junior

Diretor Geral do *Campus* Lages
Raquel Matys Cardenuto

Diretor Geral do *Campus* São Miguel do Oeste
Vanderlei Antunes Mello

Diretor Geral do *Campus* Garopaba
João Pacheco de Souza

Diretora Geral do *Campus* Urupema
Patricia Matos Scheuer

Diretor Geral do *Campus* Avançado Caçador
Paulo Giancesini

Diretora Geral do *Campus* Avançado Xanxerê
Margarida Hahn

Diretor Geral do *Campus* Avançado Geraldo Werninghaus
Carlos Roberto Alexandre

MISSÃO:

“DESENVOLVER E DIFUNDIR CONHECIMENTO CIENTÍFICO”
E TECNOLÓGICO, FORMANDO INDIVÍDUOS CAPACITADOS
PARA O EXERCÍCIO DA CIDADANIA E
DA PROFISSÃO”

VISÃO DE FUTURO:

“CONSOLIDAR-SE COMO CENTRO DE EXCELÊNCIA NA
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO
ESTADO DE SANTA CATARINA”.

SUMÁRIO

Sumário

1. APRESENTAÇÃO	1
2. RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL.....	2
3. OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICOS.....	3
3.1. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS - COMPETÊNCIA INSTITUCIONAL E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	3
3.2 ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS.....	4
3.3. PROGRAMAS DE GOVERNO SOB A RESPONSABILIDADE DA UNIDADE .	6
3.3.1 Execução dos programas de governo sob a responsabilidade da UJ.....	6
3.3.2 Execução física das ações realizadas pela UJ.....	7
3.3.3 Análise dos programas e ações.....	8
3.4 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO	10
3.4.1 Programação orçamentária da despesa.....	10
3.4.1.1 Programação das despesas correntes.....	11
3.4.1.2 Programação das despesas de capital.....	12
3.4.1.3 Resumo da programação das despesas.....	13
3.4.1.4 Movimentação orçamentária por grupo de despesa.....	14
3.4.2 Execução orçamentária da despesa.....	15
3.4.2.1 Execução orçamentária de créditos originários da UJ.....	15
3.4.2.1.1 Despesas por modalidade de contratação.....	15
3.4.2.1.2 Despesas correntes por grupo e elemento de despesa.....	16
3.4.2.1.3 Despesas de capital por grupo e elemento de despesa.....	17
3.4.2.1.4 Análise crítica	18
3.4.2.2 Execução orçamentária de créditos recebidos pela UJ por movimentação.....	19
3.4.2.2.1 Despesas por modalidade de contratação dos créditos recebidos por movimentação.....	19
3.4.2.2.2 Despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação.....	20
3.4.2.2.3 Despesas de capital por grupo e elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação.....	21
3.4.2.2.4 Análise da execução orçamentária de créditos recebidos por movimentação.....	22
3.5 INDICADORES INSTITUCIONAIS.....	22
3.5.1 INDICADORES E PARÂMETROS DE GESTÃO.....	22
3.5.1.1 Indicadores do TCU (Acórdão 2.267/2005).....	22
3.5.1.2 Resultados dos indicadores do ensino e de desempenho nos gastos.....	23
3.5.2 Indicadores Sociais 2010.....	33
3.5.3 Análise dos Indicadores Sociais 2010.....	36
3.5.3.1 Evolução dos gastos gerais.....	37
4 RECONHECIMENTO DO PASSIVO.....	38
5 RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	38
5.1 PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	38
5.2 ANÁLISE DOS RESTOS A PAGAR.....	38
6 RECURSOS HUMANOS.....	38
6.1 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS.....	39

6.2	COMPOSIÇÃO DOS SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS.....	41
6.3	COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS.....	41
6.4	CUSTOS DE RECURSOS HUMANOS.....	42
6.5	CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA.....	43
6.6	INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS.....	50
7	TRANSFERÊNCIAS EFETUADAS NO EXERCÍCIO.....	52
8	CONTRATOS E CONVÊNIOS.....	52
9	CONTROLE INTERNO.....	58
9.1	ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ.....	58
9.2	AÇÕES DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA – UNAI.....	60
9.2.1	Descrição das auditorias realizadas	60
9.2.2	Verificação se as auditorias planejadas foram executadas.....	69
9.2.3	Resultados e providências adotadas sobre as auditorias realizadas.....	70
9.2.4	Justificativas para o não cumprimento das metas.....	70
9.3	DEMANDAS DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO.....	71
9.4	DEMANDAS DA CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO - CGU.....	71
9.5	DEMANDAS DIVERSAS – AUDITORIA DA SECRETARIA RECURSOS HUMANOS- SRH/MP.....	72
9.6	PLANO DE PROVIDÊNCIAS.....	73
9.6.1	Gestão financeira.....	73
9.6.1.1	Recursos exigíveis.....	73
9.6.2	Gestão de recursos humanos.....	74
9.6.2.1	Assunto - consistência dos registros.....	74
9.6.3	Gestão do suprimento de bens/serviços.....	75
9.6.3.1	Processos licitatórios.....	75
9.6.3.2	Processos licitatórios - formalização legal.....	75
9.6.3.3	Processos licitatórios – oportunidade da licitação.....	75
9.6.3.4	Contratos de obras, compras e serviços - contratos sem licitação.....	76
9.6.3.5	Contratos de obras, compras e serviços - alterações contratuais.....	76
9.6.4	Controles da gestão.....	77
9.6.4.1	Atuação das unidades da CGU no exercício.....	77
9.6.4.2	Atuação da auditoria interna.....	78
9.6.5	Controles externos.....	81
9.6.5.1	Controles externos - atuação do TCU/SECEX no exercício.....	81
10	CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE.....	82
10.1	GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS.....	82
11	PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO.....	84
11.1	GESTÃO DE BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL.....	84
12	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	85
13	RENUNCIAS TRIBUTÁRIAS.....	86
14	INFORMAÇÕES SOBRE UTILIZAÇÃO DE CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO	86
14.1	INFORMAÇÕES SOBRE AS DEFINIÇÕES FEITAS PELO ORDENADOR DE DESPESAS DA UG, CONSOANTE PREVISÃO DO ART. 6º DA PORTARIA MP Nº 41, DE 04.03.2005.....	86
15	OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PELA UNIDADE..	87
16	ANEXOS.....	111

Lista de Quadro

Quadro 1 – Identificação da UJ- Relatório de Gestão Individual.....	2
Quadro 2 – Demonstrativo da execução por programas de governo.....	6
Quadro 3 – Execução física das ações realizadas pela UJ.....	7
Quadro 4: Identificação da Unidade Orçamentária.....	10
Quadro 5 – Programação das despesas correntes.....	11
Quadro 6 – Programação das despesas de capital.....	12
Quadro 7 – Resumo da programação das despesas.....	13
Quadro 8 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa.....	14
Quadro 9 – Despesas por modalidade de contratação dos créditos originários da UJ.....	15
Quadro 10 – Despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos originários da UJ.....	16
Quadro 11 – Despesas de capital por grupo e elemento de despesa dos créditos originários da UJ.....	17
Quadro 12 – Despesas por modalidade de contratação dos créditos recebidos por movimentação.....	19
Quadro 13 - Despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação.....	20
Quadro 14 – Despesas por grupo e elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação.....	21
Quadro 15: Indicadores do TCU (Acórdão 2.267/2005).....	23
Quadro 16 – Memória de cálculo indicadores TCU.....	31
Quadro 17 – Renda per capita familiar.....	32
Quadro 18 – Faixa etária.....	32
Quadro 19 – Ocupação principal.....	33
Quadro 20 – Raça declarada.....	33
Quadro 21 – Sexo dos Ingressantes.....	34
Quadro 22 – Procedência domiciliar.....	34
Quadro 23 – Procedência Escolar.....	34
Quadro 24 – Portadores de necessidades especiais.....	35
Quadro 25 – Evolução dos gastos gerais.....	37
Quadro 26 – Situação dos restos a pagar de exercícios anteriores.....	38
Quadro 27 – Composição do quadro de recursos humanos: Situação apurada em 31/12/2010.....	39
Quadro 28 – Composição do quadro de recursos humanos por faixa etária – Situação apurada em 31/12/2010.....	40
Quadro 29 – Composição do quadro de recursos humanos por escolaridade – situação apurada em 31/12/2010.....	40
Quadro 30 – Composição do quadro de servidores inativos – situação apurada em 31/12/2010.....	41
Quadro 31 - Composição do quadro de instituidores de pensão – situação apurada em 31/12/2010.....	41
Quadro 32 – Composição do quadro de estagiários.....	41
Quadro 33 - Custos de Recursos Humanos.....	42
Quadro 34 – Contratos de prestação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva.....	45
Quadro 35 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra.....	47
Quadro 36 – Distribuição do pessoal contratado mediante contrato de prestação de serviço com locação de mão de obra.....	49
Quadro 37 -Número de servidores capacitados em 2010.....	50
Quadro 38 – Carga horária e investimentos em capacitação.....	50
Quadro 39 -Quantitativo de ações de Aperfeiçoamento por tipo de Instituição.....	51
Quadro 40 - Número de Servidores que concluíram, em 2010, ação de Educação Formal.....	51
Quadro 41 -Número de Servidores que cursaram sem concluir, em 2010, ação de Educação Formal.....	51
Quadro 42 - Número de ações de Educação Formal por tipo de Instituição.....	52
Quadro 43.1 - Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência	52
Quadro 43.2 - Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência	53
Quadro 43.3 - Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência	53
Quadro 43.4 - Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência	54
Quadro 43.5 - Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência	54
Quadro 43.6 - Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência	55
Quadro 44 - Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios.....	55
Quadro 44.1 - Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios.....	56
Quadro 44.2 - Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios.....	56
Quadro 44.3 - Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios.....	56
Quadro 44.4 - Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios.....	57
Quadro 45 - Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios.....	57

Quadro 46 - Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2011 e exercícios seguintes.....	57
Quadro 47 - Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2011 e exercícios seguintes.....	58
Quadro 48 – Estrutura de controle interno.....	60
Quadro 49 – Auditorias internas realizadas em 2010 no IFSC.....	62
Quadro 50 – Demandas TCU/2010.....	71
Quadro 51- Demandas da Controladoria Geral da União -2010.....	72
Quadro 52 – Demandas da Secretaria Recursos Humanos.....	73
Quadro 53 – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis.....	84
Quadro 54 – Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União.....	84
Quadro 55– Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros.....	84
Quadro 56 – Discriminação dos bens imóveis de propriedade da União sob a responsabilidade da UJ.....	85
Quadro 57 – Gestão da Tecnologia da Informação da UJ.....	86
Quadro 58 – Informações sobre a utilização dos cartões de pagamento do governo.....	87
Quadro 59 – Informações sobre a utilização dos cartões de pagamento do governo.....	87
Quadro 60 – Matrícula Anual do IF-SC.....	88
Quadro 61 – Relação Candidato/Vaga.....	89
Quadro 62 – Assistência ao aluno.....	90
Quadro 63 – Assistência ao aluno.....	91
Quadro 64 – Matrículas de alunos em Estágio Supervisionado.....	91
Quadro 65 – Alunos por semestre e faixa etária.....	92
Quadro 66 – Alunos por semestre e faixa etária.....	92
Quadro 67 – Acervo Bibliográfico.....	93
Quadro 68 – Acervo Bibliográfico.....	94
Quadro 69 – Matrículas por semestre e sexo.....	95
Quadro 70 – Rendimento Escolar 1º semestre – Campus Jaraguá do Sul.....	96
Quadro 71- Rendimento Escolar 2º semestre – Campus Jaraguá do Sul.....	97
Quadro 72 – Rendimento Escolar 1º semestre de 2010 – Campus Joinville.....	98
Quadro 73 - Rendimento Escolar 2º semestre de 2010 – Campus Joinville.....	99
Quadro 74 – Rendimento Escolar 1º semestre de 2010 – Campus São José.....	100
Quadro 75 – Rendimento Escolar 2º semestre de 2010 – Campus São José.....	101
Quadro 76 – Rendimento Escolar 1º semestre de 2010 – Campus Araranguá.....	102
Quadro 77 – Rendimento Escolar 2º semestre de 2010 – Campus Araranguá.....	103
Quadro 78 – Rendimento escolar 1º semestre de 2010 Campus Florianópolis Continente.....	104
Quadro 79 – Rendimento escolar do 2º semestre de 2010 Campus Florianópolis Continente.....	105
Quadro 80 – Rendimento escolar do 1º semestre de 2010 Campus Chapecó.....	106
Quadro 81 – Rendimento escolar do 2º semestre de 2010 Campus Chapecó.....	107
Quadro 82 – Rendimento Escolar Campus Florianópolis 1º semestre.....	108
Quadro 83 – Rendimento Escolar Campus Florianópolis 2º semestre.....	109
Quadro 84 – Rendimento Escolar – Ensino a Distância 1º e 2º semestres.....	110

1. APRESENTAÇÃO

Dentre as áreas de atuação da humanidade, está a educação. Educação que estimula, que busca promover, atuar no exercício da análise da reflexão, da cidadania para que o processo educativo seja provocante, ousado, transformador e complexo.

O presente relatório aponta as ações concretizadas no ano de 2010, por meio de um trabalho de equipe, coletivo em que o compromisso de todos com a educação está visível ao longo dessas páginas.

Neste contexto está o IF-SC que assume o propósito de demonstrar que nossa responsabilidade com o ato de educar, com a preocupação com o estudante e com os servidores vai além do que se possa imaginar.

É o respeito e a valorização aos estudantes, bem como aos servidores, num processo de construção de seu próprio conhecimento.

O IF-SC no ano de 2010 atendeu aproximadamente nove mil alunos, consolidou projetos de ensino, pesquisa e extensão, e assim contribuiu com o desenvolvimento da população de Santa Catarina.

Além disso, o fortalecimento de projetos, tais como a aplicabilidade das ações afirmativas, que continuou o processo de disponibilizar Educação Profissional para todas as pessoas que desejam seguir esse caminho.

Considerado novamente o melhor Centro Universitário do país no ano de 2010, o IF-SC preza pela excelência no atendimento ao seu principal público, o estudante. Para isso a capacitação e o bem estar de seus servidores são essenciais e foi mais uma vez priorizado.

Ademais, a conclusão de um dos projetos mais ousados desta Instituição, a inauguração no mês de dezembro, pelo então Presidente Lula, dos campi de Gaspar, Canoinhas, Lages, Criciúma, Urupema e Caçador foi o fechamento de mais um grande ano para o IF-SC.

O IF-SC está preparado e fortalecido para enfrentar os dilemas e desafios que a cada dia lhe são apresentados. Tem a clareza de que a ausência e a desqualificação da educação em nosso país seria estar em uma total estagnação, mas felizmente o Governo Federal abriu-se para investimentos na Educação Profissional e Tecnológica para que todo cidadão possa ter uma vida com dignidade e sobrevivência com qualidade.

A minha concepção de educação quero deixar para finalizar esta apresentação: nosso País, nosso Estado, nossos Municípios só serão mais justos, mais dignos, mais prósperos, mais fraternos e humanos se a educação profissional e tecnológica servir para todos os cidadãos de maneira que eles consigam ler o mundo de forma ativa, com inclusão, com ética, com bom caráter, sem corrupção, sem preconceitos e acima de tudo saberem utilizar a tecnologia, a ciência para o progresso humano em sua área de atuação.

CONSUELO APARECIDA SIELSKI SANTOS
Reitora do IFSC

2. RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL

Poder e Órgão de vinculação			
Poder: Poder Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação		Código SIORG: 000455	
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – IF-SC.			
Denominação abreviada: Instituto Federal de Santa Catarina			
Código SIORG: 000455	Código LOA: 26438	Código SIAFI: 158516	
Situação: Ativa			
Natureza Jurídica: Autarquia			
Principal Atividade: Educação Profissional de Nível Técnico e Tecnológico			Código CNAE: 854
Telefones/Fax:	(48) 3877-9000	(048) 3877-9001	(048) 3224-5014
Endereço eletrônico: reitoria@ifsc.edu.br			
Página da Internet: http://www.ifsc.edu.br			
CNPJ: 11.402.887/0001-60			
Endereço Postal: Av. Mauro Ramos, 755 – Edifício Humberto Lambert, CEP: 88.020-301 – Florianópolis/SC			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
O IF-SC foi criado mediante transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina - CEFET-SC, nos termos da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Sua finalidade é dar formação e qualificação a profissionais de diversas áreas nos vários níveis e modalidades de ensino, bem como realizar pesquisa e desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, em articulação com os setores produtivos e a sociedade. A organização e funcionamento são disciplinados pelo seu Estatuto, aprovado pela RESOLUÇÃO Nº 28/CS/IF-SC de 31 de agosto de 2009 e seu Regimento Geral Interno aprovado pela RESOLUÇÃO Nº 054/2010/CS/IF-SC de 05 de novembro de 2010.			
Outras normas infra legais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
- Nada consta			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
- Nada consta			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
158516	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina		
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
26438	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	

Quadro 1 – Identificação da UJ- Relatório de Gestão Individual

3. OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICOS

As informações constam do quadro Metas do Orçamento e dos Indicadores Institucionais.

3.1. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS - COMPETÊNCIA INSTITUCIONAL E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

O papel do IF-SC na execução das políticas públicas está estabelecido pela correspondência às diretrizes firmadas pelo Ministério da Educação - MEC, por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC, sendo que o desenvolvimento das suas ações encontra-se vinculado aos programas e ações governamentais.

Tem sede e foro na cidade de Florianópolis - SC, Av. Mauro Ramos, 755 - Centro - Florianópolis - Santa Catarina - CEP 88.020-301 - Fone: +55 (48) 3877-9000 - FAX: +55 (48) 3224-5014, página na internet www.ifsc.edu.br, inscrito no CNPJ sob nº 11.402.887/0001-60, detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

A organização e o funcionamento estão disciplinados pela Lei 11.892/2008, pelo seu Estatuto, aprovado pela Resolução nº 28/CS/IF-SC, de 31 e agosto de 2009 e pelo Regimento Geral, aprovado pela Resolução 54/2010. No Sistema de Administração Financeira - SIAFI, o Código da Instituição/LOA é 26438, a Unidade Gestora é 158516 e a Gestão é 26438.

A principal inovação a partir da criação do Instituto Federal está no modelo pedagógico, que oferece aos cidadãos a opção de cursar desde o ensino médio até a formação profissional média ou superior, bem como formação inicial e continuada, FICs, na mesma instituição da rede pública federal.

De acordo com a Lei 11.892/2008, em seu artigo 7, são objetivos do IF-SC:

I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

II - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

III - realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e

VI - ministrar em nível de educação superior:

- cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

- cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
- cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
- cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e
- cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

O IF-SC tem procurado constantemente focar sua oferta de cursos em sintonia com a demanda profissional apresentada pelas empresas que compõem os setores mais fortes da economia catarinense, cumprindo com o seu papel social de disseminar a educação profissional e tecnológica na região da sua abrangência.

Vinculado ao Ministério da Educação, o Instituto Federal de Santa Catarina constitui-se em um sistema *multicampi*, estando presente nas cidades de Florianópolis (02 campi), São José, Jaraguá do Sul, Joinville, Chapecó e Araranguá e, a partir de 2010 também com os novos campi em Canoinhas, São Miguel do Oeste, Lages, Criciúma, Gaspar, Itajaí; com os campi avançados de Palhoça, Urupema, Xanxerê, Garopaba, Caçador, São Carlos e Jaraguá do Sul (Geraldo Werninghaus) e os Pólos Presenciais de Siderópolis e Içara. Ao todo são 13 campi, 7 campi avançados e 2 pólos presenciais.

Além do IF-SC, Santa Catarina também conta com o IFC - Instituto Federal Catarinense, que possui 8 campi no estado. O IF-SC e o IF-C fazem parte do Programa de expansão da Rede Federal de Educação Profissional, que vem permitindo a extensão do ensino profissionalizante em muitos municípios do estado catarinense, representando crescimento e desenvolvimento regional.

3.2 ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

Com a Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008 o CEFET-SC foi transformado em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina.

Conforme essa lei, o IF-SC tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

A estratégia de atuação do IF-SC em 2010 priorizou o processo de ampliação do número de campi no estado catarinense. Essa ampliação segue o Plano Nacional, que prevê a expansão da rede federal das antigas 140 unidades para mais de 400 unidades.

Considerando esse contexto, o IF-SC em 2010 priorizou a conclusão das obras dos novos campi e a realização de concurso público.

As atividades de ensino, de pesquisa e extensão foram reorganizadas a partir das discussões para aprovação de uma Resolução integrada, definindo regras claras para as atividades de pesquisa e extensão articuladas de forma indissociável ao ensino.

Na área da pesquisa aumentamos o número de bolsas e a cooperação do IF-SC com outras instituições internacionais de educação profissional e participamos de diversos encontros com gestores de outras instituições profissionais para troca de experiências.

Os campi já implantados e em fase de implantação receberam recursos para atualização dos laboratórios. Novos servidores docentes e administrativos foram contratados também para esses campi. Com isso, de forma geral, o IF-SC obteve um incremento em estrutura, no quadro de servidores e no número de vagas ofertadas. Essas conquistas somente foram possíveis porque houve financiamento do Governo Federal – MEC, conforme demonstrativo de recursos recebidos por descentralização.

O processo de melhoria contínua do IF-SC implica na necessidade permanente de capacitação e integração dos servidores de todos os campi e Reitoria.

Essa capacitação foi fundamental para a implantação e desenvolvimento do processo de planejamento participativo do IF-SC, que contou com a participação da comunidade acadêmica e de todos os gestores.

Realizamos o I Seminário de Ética do IF-SC, que teve grande participação da comunidade. O tema vem ganhando cada vez mais destaque na sociedade brasileira e não poderia ser diferente no IF-SC. Diversas ações foram programadas pela comissão de ética para o ano de 2011.

Os Diretores Gerais e gestores dos diversos campi foram capacitados por meio de encontros para compartilhamento de experiências e discussão de soluções para problemas comuns. Com tudo isso, o IF-SC vem se constituindo em um ambiente em que não apenas seus estudantes aprendem, mas também em uma instituição que aprende.

Em virtude do volume de recursos a serem administrados e a necessidade de se adequar os processos o Sistema de Registro de Preços foi aperfeiçoado durante o ano de 2010. Houve avanços no desenvolvimento de um sistema específico para controle dos itens adquiridos no Registro de Preços, facilitando a organização e acompanhamento dos itens licitados. Com isso pretendemos melhorar a organização, o acompanhamento e a transparência dos processos licitatórios realizados no IF-SC.

Nesse contexto de transformação, a padronização dos processos pedagógicos e administrativos é fundamental para a garantia da uniformidade de procedimentos em todos os campi do IF-SC. Nesta perspectiva, houve grande avanço do trabalho realizado pela Diretoria de Gestão do Conhecimento e Comitê Gestor de Processos que concluiu com êxito os principais Manuais de Gestão da Instituição.

Além da padronização dos processos, o ano 2010 foi também marcado pela consolidação e implantação de diversos sistemas desenvolvidos diretamente pelos profissionais da área de tecnologia da informação e comunicação do IF-SC. Dentre eles destacamos o Sistema de Ingresso, o Sistema de Concursos Públicos, o Sistema de Avaliação de Desempenho, o Sistema de Gestão de Pessoas, o Sistema de Planejamento e o Portal do Aluno. Com a implantação desses sistemas a instituição ganhou em agilidade e transparência. No ano de 2011 estamos priorizando sistemas para gestão do processo de acompanhamento da permanência e êxito e a conclusão dos sistemas administrativos.

As ações estratégicas citadas e o conjunto de todas as ações desenvolvidas em 2010 nos permitem afirmar que o Instituto Federal de Santa Catarina vem atuando de forma transparente e efetiva na consolidação de suas finalidades, seus objetivos e compromissos com a sociedade catarinense.

3.3. PROGRAMAS DE GOVERNO SOB A RESPONSABILIDADE DA UNIDADE

3.3.1 Execução dos programas de governo sob a responsabilidade da UJ

O quadro 2 apresenta um resumo da execução dos programas de governo sob a responsabilidade do Instituto Federal.

Programa: 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União					
Informações orçamentárias e financeiras do Programa					Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
15.520.302,00	19.194.802,00	19.060.041,33	19.060.041,33	-	19.060.041,33

Programa: 0750 - Apoio Administrativo					
Informações orçamentárias e financeiras do Programa					Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
3.650.471,00	6.600.773,00	6.432.294,58	6.432.294,58	-	6.432.294,58

Programa: 0901 - Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais					
Informações orçamentárias e financeiras do Programa					Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
209120,00	206646,00	188070,30	188070,30	-	188.070,30

Programa: 1061 - Brasil Escolarizado					
Informações orçamentárias e financeiras do Programa					Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
246.647,00	246.647,00	197.153,91	132.824,13	64.329,78	127.421,56

Programa: 1062 - Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica					
Informações orçamentárias e financeiras do Programa					Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
114.584.712,00	133.819.712,00	132.814.832,31	129.042.406,93	3.772.425,38	125.936.123,65

Programa: 1067 - Gestão da Política de Educação					
Informações orçamentárias e financeiras do Programa					Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
310.000,00	310.000,00	103.595,28	96.101,28	7.494,00	64.808,17

Programa: 1448 - Qualidade na Escola					
Informações orçamentárias e financeiras do Programa					Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
251.460,00	251.460,00	72.810,89	71.321,44	1.489,45	71.237,20

Quadro 2 – Demonstrativo da execução por programas de governo
Fonte: Pró-Reitoria de Administração/SIAFI

3.3.2 Execução física das ações realizadas pela UJ

O quadro 3 apresenta um resumo da execução física das ações realizadas em 2010.

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
09	272	0089	0181	OP	3	Unidade (pessoa beneficiada)	307	332	-
12	301	0750	2004	A	3	Unidade (pessoa beneficiada)	1514	812	1.439
12	365	0750	2010	A	3	Unidade (criança atendida)	154	195	161
12	331	0750	2011	A	3	Unidade (servidor beneficiado)	386	360	240
12	306	0750	2012	A	3	Unidade (servidor beneficiado)	1503	1512	1.125
12	301	0750	20CW	A	3	Unidade (servidor beneficiado)	614	0	614
28	846	0901	0005	OP	3	-	-	-	-
28	846	0901	00G5	OP	3	-	-	-	-
12	363	1061	8429	A	3	Unidade (aluno matriculado)	200	423	200
12	122	1062	09HB	OP	3	-	-	-	-
12	363	1062	1H10	P	3	Unidade (unidade de ensino implantada)	13	8	10
12	363	1062	2992	A	3	Unidade (aluno matriculado)	8.700	8.714	6.000
12	363	1062	2994	A	3	Unidade (aluno assistido)	480	687	2.000
12	363	1062	2E13	A	3	Unidade (unidade modernizada)	3	3	-
12	363	1062	6301	A	3	Unidade (volume disponibilizado)	5.500	8.585	6.600
12	128	1062	6358	A	3	Unidade (pessoa capacitada)	500	716	400
12	363	1062	8650	A	3	Unidade (unidade reestruturada)	4	4	10
12	128	1067	4572	A	3	Unidade (servidor capacitado)	500	1.553	350
12	363	1448	6333	A	3	Unidade (profissional beneficiado)	-	-	-

Quadro 3 – Execução física das ações realizadas pela UJ

Fonte: Diretoria de Administração/SIMEC Disponível em: <http://simec.mec.gov.br>

Cabe salientar que para o exercício de 2011 surgiram mais duas ações. São elas: 1062.2319.26438.0042 - Prestação de Serviços à Comunidade e 1062.6364.26438.0042 - Veículos e Transporte Escolar para as Instituições Federais de Educação Profissional. As mesmas não existiam em 2010.

3.3.3 Análise dos programas e ações

PROGRAMA 0089 – PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO

AÇÃO 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis

A ação previa como meta física 307 pessoas beneficiadas, contudo foram beneficiadas 332 pessoas, representando um percentual executado de 108%.

PROGRAMA 0750 – APOIO ADMINISTRATIVO

AÇÃO 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus dependentes

Essa ação contempla o ressarcimento do plano de saúde dos servidores através de reembolso. A ação estimava beneficiar 1.514 pessoas, entretanto apenas 812 pessoas foram beneficiadas, correspondendo a 54% da meta prevista.

AÇÃO 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

A meta prevista nessa ação correspondia a 154 crianças atendidas, no entanto, devido ao aumento do número de servidores, foram atendidas 195 crianças, refletindo um aumento de 27%.

AÇÃO 2011 – Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados

A Instituição previa beneficiar nessa ação 386 servidores, entretanto, com a atualização de cadastro dos servidores ocorreu uma redução de 7% na meta prevista, sendo beneficiados 360 servidores.

AÇÃO 2012 – Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados

Com o ingresso de novos servidores, essa ação que previa beneficiar 1.053 servidores teve um acréscimo 44%, beneficiando assim um total de 1.512 servidores.

AÇÃO 20CW – Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos

Não houve execução dessa ação em 2010 por não ter sido viabilizada a licitação para contratação do serviço de assistência médica

PROGRAMA 0901 – OPERAÇÕES ESPECIAIS: CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS

AÇÃO 0005 – Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas

Não houve execução dessa ação em 2010.

AÇÃO 00G5 – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrentes do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor.

Não houve execução dessa ação em 2010.

PROGRAMA 1061 – BRASIL ESCOLARIZADO

AÇÃO 8429 -Formação Inicial e Continuada

Essa ação previa uma meta de 200 alunos matriculados em 2010. Ao final do exercício foram registradas as matrículas de 423 alunos, caracterizando um aumento de 112% no total previsto.

PROGRAMA 1062 – DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

AÇÃO 09HB – Contribuição da União, das Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

Não houve execução dessa ação em 2010.

AÇÃO 1H10 – Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

Estava prevista nessa ação a implantação de 13 unidades de ensino. Foram implantados durante o exercício de 2010 os Campi Lages, Criciúma, Gaspar, São Miguel do Oeste e Canoinhas e os Campi Avançados Urupema, Caçador, Geraldo Werninghaus e Xanxerê, ou seja, 9 unidades de ensino, representando assim 70% da meta prevista.

AÇÃO 2992 – Funcionamento da Educação Profissional

A previsão da meta física para essa ação foi de 8.700 alunos matriculados. Ao final do exercício registrou-se um total de 8.714 alunos matriculados nos cursos presenciais, o que demonstrou equilíbrio, atingindo 100% da meta prevista.

AÇÃO 2994 – Assistência ao Educando da Educação Profissional

A ação previa o atendimento de 480 alunos e os resultados registraram assistência a 687 educandos, equivalente a 145% no total, o que salienta a política da instituição em promover ações que visam a permanência do aluno em estado de vulnerabilidade.

AÇÃO 2E13 – Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Educação Tecnológica

Em 2010 a meta física dessa ação demonstrou equilíbrio. Estavam previstas reformas em 3 unidades e foram executadas reformas nos Campi Florianópolis, São José e Jaraguá do Sul, atingindo assim 100% da meta prevista.

AÇÃO 6301 – Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional

Essa ação superou em 56% a meta física prevista, embora o recurso para essa ação não tenha sido liberado, foram disponibilizados 8.585 volumes, sendo que a meta física prevista era de 5.500 volumes. Destaca-se que a aquisição do acervo foi realizada com outros recursos. Esses recursos em sua maioria foram provenientes de descentralização de créditos.

AÇÃO 6358 – Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional

A ação registrou 716 servidores capacitados, dos 500 previstos. Isso mostra um percentual de 43% além das expectativas em termos de número de pessoas capacitadas.

AÇÃO 8650 – Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

Essa ação também atingiu 100% da meta prevista. Foram estimadas a estruturação de 4 unidades e durante o exercício de 2010 foram reestruturados os Campi Jaraguá do Sul, São José, Florianópolis e Joinville.

PROGRAMA 1067 – GESTÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO

AÇÃO 4572 – Capacitação de Servidores Públicos em Processo de Qualificação e Requalificação

O desempenho dessa ação apresentou um resultado acima do previsto em termos de número de servidores capacitados, alcançando 311% de execução. Estavam previstos 500 servidores capacitados, com a realização principalmente de capacitações internas foi atingido um total de 1.553 servidores capacitados.

PROGRAMA 1448 – QUALIDADE NA ESCOLA

AÇÃO 6333 – Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores e Profissionais da Educação Básica

A meta prevista nessa ação não foi executada. O projeto não foi realizado em virtude da suspensão da oferta dos cursos de licenciatura PAR FOR – PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA para o Estado de Santa Catarina, por não ter atingido o número de alunos previstos por turma.

3.4 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO

Antes de apresentar os dados referentes ao desempenho Orçamentário/Financeiro, cabe ressaltar que os dados informados referentes aos exercícios financeiros anteriores a 2010 não foram extraídos do sistema SIAFI. Em virtude da impossibilidade de acesso à UG antiga 153025 por meio do SIAFI gerencial a Setorial Contábil/SPO/MEC forneceu todos os dados relativos aos exercícios anteriores.

3.4.1 Programação orçamentária da despesa

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	158516	110606

Quadro 4: Identificação da Unidade Orçamentária

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

3.4.1.1 Programação das despesas correntes

Origem dos Créditos Orçamentários		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios						
		2009	2010	2009	2010	2009	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO	R\$ 58.458.891,00	R\$ 87.223.754,00			R\$ 13.599.792,00	R\$ 22.762.916,00	
	PLOA	R\$ 58.523.261,00	R\$ 87.276.104,00			R\$ 13.712.126,00	R\$ 22.762.916,00	
	LOA	R\$ 58.523.261,00	R\$ 87.276.104,00			R\$ 12.280.155,00	R\$ 22.762.916,00	
CRÉDITOS	Suplementares	R\$ 33.401.165,00	R\$ 22.909.500,00			R\$ 1.778.783,00	R\$ 2.950.302,00	
	Especiais	Abertos	R\$ -	R\$ -			R\$ -	R\$ -
		Reabertos	R\$ -	R\$ -			R\$ -	R\$ -
	Extraordinários	Abertos	R\$ -	R\$ -			R\$ -	R\$ -
		Reabertos	R\$ -	R\$ -			R\$ -	R\$ -
	Créditos Cancelados	R\$ 1.504,00	R\$ 2.474,00			R\$ 93.852,00	R\$ -	
Outras Operações	R\$ -	R\$ -			R\$ -	R\$ -		
Total		R\$ 91.922.922,00	R\$ 110.183.130,00			R\$ 13.965.086,00	R\$ 25.713.218,00	

Quadro 5 – Programação das despesas correntes

Fonte: Departamento de Orçamento e Finanças /Suplementação: origem da transação SIAFI >células (Demonstração da Despesa Autorizada Dotação/Cred Real);
 Dotação Proposta: SIMEC /Limites orçamentários da Proposta orçamentária 2010 e Detalhamento da Despesa na Ação;
 PLOA e LOA: Lei Orçamentária 2010 site do Planejamento; Credito Cancelado: Balanço e SIAFI

3.4.1.2 Programação das despesas de capital

Origem dos Créditos Orçamentários		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida	
		Exercícios					
		2009	2010	2009	2010	2009	2010
LOA	Dotação proposta pela UO		R\$ 2.654.477,00	R\$ 21.733.692,00			
	PLOA		R\$ 2.654.477,00	R\$ 21.733.692,00			
	LOA		R\$ 2.954.477,00	R\$ 24.733.692,00			
CRÉDITOS	Suplementares		R\$ 940.869,00	R\$ -			
	Especiais	Abertos	R\$ -	R\$ -			
		Reabertos	R\$ -	R\$ -			
	Extraordinários	Abertos	R\$ -	R\$ -			
		Reabertos	R\$ -	R\$ -			
	Créditos Cancelados		R\$ -	R\$ -			
Outras Operações		R\$ -	R\$ -				
Total		R\$ 3.895.346,00	R\$ 24.733.692,00				

Quadro 6 – Programação das despesas de capital

Fonte: Departamento de Orçamento e Finanças/Dotação Proposta: SIMEC /Limites orçamentários da Proposta orçamentária 2010 e Detalhamento da Despesa na Ação;
PLOA e LOA: Lei Orçamentária 2010 disponível em: www.planejamento.gov.br.

3.4.1.3 Resumo da programação das despesas

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9- Reserva de Contingência		
		Exercícios						
		2009	2010	2009	2010	2009	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO	R\$ 72.148.683,00	R\$ 109.986.670,00	R\$ 2.654.477,00	R\$ 21.733.692,00	R\$ -	R\$ -	
	PLOA	R\$ 72.235.387,00	R\$ 110.039.020,00	R\$ 2.654.477,00	R\$ 21.733.692,00	R\$ -	R\$ -	
	LOA	R\$ 70.808.592,00	R\$ 110.039.020,00	R\$ 2.954.477,00	R\$ 24.733.692,00	R\$ -	R\$ -	
CRÉDITOS	Suplementares	R\$ 35.179.948,00	R\$ -	R\$ 940.869,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
	Especiais	Abertos	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
		Reabertos	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	Extraordinários	Abertos	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
		Reabertos	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	Créditos Cancelados	R\$ 95.356,00	R\$ 2.474,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
Outras Operações		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
Total		R\$ 105.893.184,00	R\$ 110.036.546,00	R\$ 3.895.346,00	R\$ 24.733.692,00	R\$ -	R\$ 13.965.086,00	

Quadro 7 – Resumo da programação das despesas

Fonte: Departamento de Orçamento e Finanças/Suplementação: origem do transação SIAFI >células (Demonstração da Despesa Autorizada Dotação/Cred Real); Dotação Proposta: SIMEC /Limites orçamentários da Proposta orçamentária 2010 e Detalhamento da Despesa na Ação; PLOA e LOA: Lei Orçamentária 2010 site do Planejamento; Credito Cancelado: Balanço e SIAFI

3.4.1.4 Movimentação orçamentária por grupo de despesa

Despesas Correntes 2010						
Natureza da Movimentação de Crédito	UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes	
Interna	Concedidos					
	Recebidos					
Externa	Concedidos	153163	12363106229920042		9.260,00	
		158125	12363106229920042		14.220,00	
		152127	12363106229920042		500,00	
		158133	12363106229920042		840,00	
		158141	12363106229920042		6.100,00	
		158516	12363106229920042		840,00	
		090033	28846090100G50001	24.385,00		
		090033	28846090100050042	182.261,00		
	Recebidos	240115	19572138884700001			83.897,71
		240118	19573047189600204			400.000,00
		150014	12122106722720001			627,86
		150014	12363106220AW0001			67.277,42
		150014	12363106263580001			339.434,89
		150014	12363106263580001			578.017,54
		153163	12364107340090042			35.600,97
		154003	12128106184290001			129.523,46
		153173	12363106282520001			39.823,77
		153173	12422137787510001			6.627,60
		158141	12363106229920043			2.807,10
		158125	12363106229920042			15.791,02
158516	12363106229920042			840,00		
410002	24128100868670001			24.885,58		
Despesas de Capital 2010						
Natureza da Movimentação de Crédito	UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	4 - Investimentos	5- Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida	
Interna	Concedidos					
	Recebidos					
Externa	Concedidos					
	Recebidos	240102	19573047189600204	1.000.000,00		
		150014	12363106263800001	2.219.498,43		
		150014	12363106263800001	6.611.150,45		
		154003	1236413772C680001	35.040,00		
		154003	12128106184290001	290.363,50		
		154003	12571137540190001	126.000,00		
153173	12128106184290001	84.900,00				

Quadro 8 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Fonte: Departamento de Orçamento e Finanças/Movimentação de crédito Recebida/Concedida: origem na transação SIAFI >celulas ; opção 2 (Demonstração da Despesa Autorizada Destaque em Real); por UO.

SIAFI Gerencial: Dotação e Descentralização de Créditos rec/conc (Consulta Dotação/descentralização).

3.4.2 Execução orçamentária da despesa

3.4.2.1 Execução orçamentária de créditos originários da UJ

3.4.2.1.1 Despesas por modalidade de contratação

Contratação	Despesa Liquidada		Despesa Paga	
	Exercícios			
	2009	2010	2009	2010
Licitação				
Convite	59.250,82	300,00	59.250,82	300,00
Tomada de Preços	65.705,99	4.218.576,61	65.705,99	3.207.765,01
Concorrência	-	12.671.255,08	-	12.152.108,08
Pregão	6.150.304,74	14.757.897,04	6.132.846,42	13.499.916,60
Concurso		-	-	-
Consulta		-	-	-
Registro de Preço		-	-	-
Contratações Diretas				
Dispensa	282.285,96	1.146.302,08	282.135,96	1.067.601,82
Inexigibilidade	1.655.441,50	1.770.328,16	1.649.250,38	1.621.727,99
Especial				
Suprimento de Fundos	55.591,50	38.059,66	55.591,50	38.059,66
Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha	94.327.806,43	116.341.776,38	94.327.806,43	116.341.776,38
Diárias	585.258,18	1.425.570,74	584.150,37	1.423.890,44
Outros	1.442.254,69	2.652.994,24	1.391.911,13	2.526.850,81

Quadro 9 – Despesas por modalidade de contratação dos créditos originários da UJ

Fonte: Departamento de Orçamento e Finanças/SIAFI Gerencial: Planilha Despesas Liquidadas pagamento em folha

3.4.2.1.2 Despesas correntes por grupo e elemento de despesa

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
1 – Despesas de Pessoal	91.211.732,62	109.224.977,45	91.211.732,62	109.224.977,45	-	Σ	91.207.259,77	109.224.977,45
11	59.710.072,87	71.019.322,23	59.710.072,87	71.019.322,23	-	-	59.705.600,02	71.019.322,23
13	12.394.992,35	15.010.512,95	12.394.992,35	15.010.512,95	-	-	12.394.992,35	15.010.512,95
1	12.764.773,95	14.942.381,23	12.764.773,95	14.942.381,23	-	-	12.764.773,95	14.942.381,23
Demais elementos do grupo	6.341.893,45	8.252.761,04	6.341.893,45	8.252.761,04	-	-	6.341.893,45	8.252.761,04
2 – Juros e Encargos da Dívida	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3- Outras Despesas Correntes	13.355.194,93	25.047.676,92	11.963.918,27	24.197.016,84	415.024,12	850.660,08	12.865.220,00	22.798.534,39
39	4.087.509,31	7.193.156,95	3.837.949,10	6.736.157,33	249.560,21	456.999,62	3.822.544,69	6.274.358,03
37	2.777.022,95	4.618.538,18	2.775.280,07	4.494.715,71	1.742,88	123.822,47	2.765.005,51	4.034.423,47
46	1.619.865,78	4.369.160,12	1.619.865,78	4.369.160,12		-	1.619.865,78	4.369.160,12
30	-	-	-	-	162.198,44	249.474,88	-	-
Demais elementos do grupo	4.870.796,89	8.866.821,67	3.730.823,32	8.596.983,68	1.522,59	20.363,11	4.657.804,02	8.120.592,77

Quadro 10 – Despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos originários da UJ

Fonte: Departamento de Orçamento e Finanças /SIAFI Gerencial

3.4.2.1.3 Despesas de capital por grupo e elemento de despesa

Grupos de Despesa	Exercícios							
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
4 - Investimentos	2.536.934,55	24.408.073,93	476.469,23	21.412.995,40	2.060.465,32	2.995.078,53	476.169,23	19.668.414,65
51	-	18.065.230,71	-	16.237.074,84	-	1.828.155,87	-	14.860.014,58
52	2.536.934,55	6.342.843,22	476.469,23	5.175.920,56	2.060.465,32	1.166.922,66	476.169,23	4.808.400,07
Demais elementos do grupo	0	0	0	0	0	0	0	0
5 - Inversões Financeiras	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6 - Amortização da Dívida	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Quadro 11 – Despesas de capital por grupo e elemento de despesa dos créditos originários da UJ

Fonte: Departamento de Orçamento e Finanças

3.4.2.1.4 Análise crítica

O quadro despesas por modalidade de contratação dos créditos originários da UJ apresenta as despesas liquidadas e pagas por modalidade de contratação. Em 2010 na modalidade Convite foram liquidados e pagos R\$ 300,00. Na modalidade Tomada de Preços foram liquidados R\$ 4.218.576,61 e pagos R\$ 3.207.765,01 o que corresponde ao pagamento de 76% do valor liquidado. Na modalidade Concorrência foram liquidados R\$ 12.671.255,08 e pagos R\$ 12.152.108,08 correspondendo ao pagamento de 96% do valor liquidado. Na modalidade Pregão foram liquidados R\$ 14.757.897,04 e pagos R\$ 13.499.916,60 correspondendo ao pagamento de 91% do valor liquidado. Cabe ressaltar que na modalidade Pregão estão incluídas as licitações de pregão por Registro de Preços uma vez que o sistema SIAFI não faz distinção entre o pregão tradicional e o realizado pelo sistema de Registro de Preços. Em 2010 foram realizados 81 pregões, dos quais somente 19 pregões não foram pelo sistema de Registro de Preços. Os Pregões tradicionais tiveram como objeto a contratação de serviços terceirizados e seguros.

As despesas liquidadas nas contratações por dispensa de licitação totalizaram R\$ 1.146.302,08 sendo que deste montante foram pagos R\$ 1.067.601,82. Nas contratações realizadas por processo de inexigibilidade foram liquidados R\$ 1.770.328,16 e pagos R\$ 1.621.727,99. No regime de execução especial – suprimento de fundos foram liquidados R\$ 38.059,66 e pagos R\$ 38.059,66.

No pagamento de pessoal em folha de pagamento foram liquidados R\$ 116.341.776,38 e pagos R\$ 116.341.776,38 e nas despesas com diárias foram liquidados R\$ 1.425.570,74 e pagos R\$ 1.423.890,44.

Os quadros 10 e 11 apresentam as despesas correntes e de capital por grupo e por elemento de despesa. Nas despesas de pessoal em 2010 foram empenhados, liquidados e pagos R\$ 109.224.977,45 o que representa um acréscimo de 25% do previsto na LOA que era de R\$ 87.223.754,00. Esse acréscimo ocorreu em virtude da contratação de novos servidores durante o exercício. No grupo outras despesas correntes foram empenhados R\$ 25.047.676,92, liquidados 24.197.016,84 e pagos R\$ 22.798.534,39 representando um acréscimo de 10% na LOA que era de R\$ 22.762.916,00. Nos investimentos foram empenhados R\$ 24.408.073,93, sendo liquidados R\$ 21.412.995,40 e pagos R\$ 19.668.414,65 representando um acréscimo de 12% sobre a LOA 2010 que era de R\$ 21.733.692,00.

3.4.2.2 Execução orçamentária de créditos recebidos pela UJ por movimentação

3.4.2.2.1 Despesas por modalidade de contratação dos créditos recebidos por movimentação

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa Paga	
	Exercícios			
	2009	2010	2009	2010
Licitação				
Convite		-		-
Tomada de Preços	16.733,46	595.322,44	16.733,46	-
Concorrência	1.332.494,19	428.048,63	917.117,86	294.917,35
Pregão	892.421,24	2.183.840,24	843.486,62	856.336,31
Concurso		-		-
Consulta		-		-
Registro de Preço		-		-
Contratações Diretas				
Dispensa	105.910,00	-	105.910,00	-
Inexigibilidade	47.731,34	-	44.572,16	-
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos		-		-
Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha	-	-	-	-
Diárias	308.194,89	94.291,96	302.489,41	94.291,96
Outros	595.956,49	473.651,06	587.597,84	438.176,00

Quadro 12 – Despesas por modalidade de contratação dos créditos recebidos por movimentação

Fonte: Departamento de Orçamento e Finanças/SIAFI Gerencial: Execução orçamentária por NE e Subitem. SIAFI Operacional > Conta razão na Conta Contábil 292410300 e suas variações (convite, tomada de preços, concorrência, pregão, dispensa, inexigibilidade suprimento de fundos e outros).

3.4.2.2.2 Despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
1 – Despesas de Pessoal	Σ	-		-	Σ	Σ		-
2 – Juros e Encargos da Dívida	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3- Outras Despesas Correntes	2.829.847,88	1.666.214,92	1.966.947,42	1.135.559,70	862.900,46	530.655,22	1.900.789,49	1.053.432,20
39	763.264,68	944.431,24	484.732,13	443.907,72	278.532,55	500.523,52	465.274,81	400.468,82
18	455.358,00	390.927,10	455.358,00	390.927,10	-	-	455.058,00	386.127,10
36	413.481,50	79.534,89	-	79.534,89	303.801,99	-	-	79.534,89
30	-	-	-	-	112.055,17	30.131,70	-	-
37	-	-	309.664,70	-	-	-	306.837,26	-
Demais elementos do grupo	1.197.743,70	251.321,69	717.192,59	221.189,99	168.510,75	-	673.619,42	187.301,39

Quadro 13 - Despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação

Fonte: Departamento de Orçamento e Finanças/SIAFI Gerencial: Planilhas por conta corrente Destaques Recebidos + Planilha dot inicial, dot atualizada, despesas emp, despesas liquidada, valores pagos e RAP por PI.

3.4.2.2.3 Despesas de capital por grupo e elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
4 - Investimentos	14.324.249,89	10.366.908,86	1.332.494,19	2.691.933,97	12.991.755,70	7.674.974,89	917.117,86	682.628,76
51	8.804.953,29	2.323.349,94	1.332.494,19	1.023.371,07	7.472.459,10	1.299.978,87	917.117,86	294.917,35
52	5.519.296,60	8.043.558,92	-	1.668.562,90	5.519.296,60	6.374.996,02	-	387.711,41
Demais elementos do grupo								
5 - Inversões Financeiras	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6 - Amortização da Dívida	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Quadro 14 – Despesas por grupo e elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação

Fonte: Departamento de Orçamento e Finanças/SIAFI Gerencial: Planilhas por conta corrente Destaques Recebidos + Planilha Dotação inicial, dotação atualizada, despesa empenhada, despesa liquidada, valores pagos e RAP por PI.

3.4.2.2.4 Análise da execução orçamentária de créditos recebidos por movimentação

No quadro 12 estão apresentadas as despesas por modalidade de contratação dos créditos recebidos por movimentação externa. Na modalidade Tomada de Preço foram liquidados R\$ 595.322,44 sendo que nenhum valor foi pago. Na modalidade Concorrência foram liquidados R\$ 428.048,63 e pagos R\$ 294.917,32. Na modalidade Pregão, incluindo Registro de Preço, foram liquidados R\$ 2.183.840,24 e pagos R\$ 856.336,31. Na modalidade Pagamento de Pessoal – Diárias foram liquidados e pagos R\$ 94.291,96 e em outras modalidades de contratação foram liquidadas R\$ 473.651,06 e pagas R\$ 438.176,00.

Nos quadros 13 e 14 estão apresentadas as despesas correntes e de capital por grupo e elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação. Foi empenhado em 2010 no grupo de despesa Outras Despesas Correntes o montante de R\$ 1.666.214,92, sendo que deste valor foram liquidados R\$ 1.135.559,70 e pagos R\$ 1.1053.432,20. No grupo de despesa Investimentos foram empenhados R\$ 10.366.908,86, liquidados R\$ 2.691.933,97 e pagos R\$ 682.628,76.

Comparando-se as despesas empenhadas em 2009 e 2010 percebe-se uma redução de 27% nas despesas de capital empenhadas por créditos recebidos por movimentação, porém o investimento alocado no orçamento de 2010 foi aproximadamente 10 vezes maior que o de 2009, isso reflete a nova política governamental de alocar no orçamento a grande maioria das despesas de investimento.

3.5 INDICADORES INSTITUCIONAIS

3.5.1 INDICADORES E PARÂMETROS DE GESTÃO

3.5.1.1 Indicadores do TCU (Acórdão 2.267/2005)

INDICADORES	2006	2007	2008	2009	2010
Relação candidato/vaga Indica o nível de procura da clientela da região pelo ensino do IF-SC	4,97	4,23	3,97	5,05	4,01
Relação ingresso/aluno (%)* Indica a quantidade de ingressantes, em relação ao total de alunos.	51,29	55,82	60,31	58,32	31,53
Relação concluintes/aluno (%) Quantifica a taxa de concluintes, em relação ao total de alunos.	13,18	15,13	13,85	19,26	21,69
Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes. (%) Quantifica a Eficiência da instituição (média total e por nível de ensino)	25,70	27,11	22,96	33,02	37,36
Ensino Médio**	49,09	72,19	43,15	68,75	40,12
Ensino Técnico	28,48	44,34	23,32	32,10	36,76
Ensino Tecnológico	4,65	32,97	11,19	34,24	35,89
Pós-graduação	-	-	-	33,33	34,22
Índice de Retenção do Fluxo Escolar . (%) Identifica o percentual de retenção dos alunos (reprovações + trancamentos)	15,54	13,52	12,61	10,60	11,82
Relação Alunos/Docentes em Tempo	9,94	10,25	12,56	12,65	12,80

Integral Quantifica o nº de alunos por docente em tempo integral					
Índice de Titulação do Corpo Docente Quantifica a titulação do corpo docente Obs.: Se este índice for igual a 5 (valor máximo), significará que todos os docentes tem a formação no nível Doutorado ou pós-Doutorado	3,05	3,11	3,29	3,15	3,33
Gasto Corrente por Aluno (R\$/aluno) Indica o total dos gastos da instituição por aluno atendido (exceto investimentos, precatórios, inativos e pensionistas)	11.090,07	9.956,44	10.660,00	9.379,64	10.541,30
Gasto com Pessoal (%) Indica o total de gastos com pessoal (ativos, inativos, pensionistas, precatórios e sentenças judiciais) em relação aos gastos totais.	89,37	75,53	60,08	73,39	68,83
Gastos com outros Custeios (%) Relaciona os gastos totais de outros custeios (exceto benefícios, investimentos e inversões financeiras), em função dos gastos totais.	7,98	7,60	10,11	13,03	14,37
Gastos com Investimentos (%) Indica o total dos investimentos em relação aos gastos totais	1,61	2,28	19,46	13,58	12,39

Quadro 15: Indicadores do TCU (Acórdão 2.267/2005)

Fonte: Coordenadoria de Pesquisa Institucional

*Para calcular este indicador até 2009, somava-se o número de ingressantes do primeiro e do segundo semestres. A partir de 2010 o número de ingressantes refere-se somente ao do semestre que incidiu maior oferta, normalmente o primeiro, pois a referência de cálculo é a de Aluno Anual, onde Aluno Anual é igual ao número de alunos que integralizaram a carga horária no primeiro semestre somado à matrícula inicial do segundo semestre. Assim, em 2010, tivemos um total de 31,43% de ingressantes, em relação ao total de alunos.

** A partir de 2009 não foram mais ofertadas vagas para o ensino médio, pois este curso está em processo de extinção.

3.5.1.2 Resultados dos indicadores do ensino e de desempenho nos gastos

Inicialmente, faz-se necessário destacar que os indicadores 2010 estão intrinsecamente relacionados ao momento de expansão vivenciado pela Instituição. Assim, além da consolidação dos campi do Plano de Expansão I, ocorreu em 2010 o início do Plano de Expansão II, com a implantação de 06 campi, 06 campi avançados, além da implantação de 3 pólos presenciais.

O IF-SC portanto é constituído atualmente de uma Reitoria e de 22 unidades organizacionais distribuídas no estado de Santa Catarina, as quais possui diferentes estruturas organizacionais e encontram-se também em diferentes estágios de desenvolvimento.

Corroborando com este cenário de mudanças, o ano de 2010 foi marcado pela ampliação e diversificação da oferta educacional, do quadro de pessoal e da estrutura física, bem como por ações voltadas à consolidação da nova identidade institucional do IF-SC.

Dado este contexto, apresenta-se a seguir as análises referentes aos indicadores, considerando-se que a instituição ainda não está atuando em regime permanente em relação à oferta de ensino, bem como quanto ao novo modelo de gestão.

Relação Candidato/vaga – em 2010 ocorreu uma redução em relação aos anos anteriores, passando de 5,05 em 2009, para 4,01 em 2010. Embora tenhamos um aumento considerável de vagas, esta redução está atrelada ao processo de implantação dos novos cursos nos campi do Plano de Expansão II, processo este que demanda um período de tempo para entrar em regime de conformidade.

Relação Ingresso/aluno (%) – para calcular este indicador até 2009, somava-se o número de ingressantes do primeiro e do segundo semestres. A partir de 2010 o número de ingressantes refere-se somente ao do semestre que incidiu maior oferta, normalmente o primeiro, pois a referência de cálculo é a de Aluno Anual, onde Aluno Anual é igual ao número de alunos que integralizaram a carga horária no primeiro semestre somado à matrícula inicial do segundo semestre. Assim, em 2010, tivemos um percentual de 31,53 ingressantes, em relação ao total de alunos.

Relação concluintes/alunos (%) - o índice de 21,69% quantifica a taxa de concluintes, em relação ao total de alunos. Este indicador apresentou uma elevação na ordem de 2,43% em relação ao ano de 2009, o que reflete a consolidação dos cursos técnicos nos campi da Expansão I e dos cursos superiores de tecnologia. Cabe destacar que a consolidação de um curso significa que todos os semestres planejados já foram desenvolvidos. Por exemplo, um curso técnico subsequente de três semestres só terá alunos concluintes um ano e meio após a primeira oferta. Se o curso for integrado, com duração de oito semestres, esse prazo será de quatro anos. Já a duração média dos cursos superiores de tecnologia é de seis semestres.

Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes (%) - este índice tem por objetivo quantificar a eficiência da instituição na média total e também por nível de ensino. Como pode-se visualizar na série histórica, a cada ano este índice tem apresentado elevação, apresentando em 2010 um índice total de 4,34 superior ao de 2009. Com relação aos índices por nível de ensino, registrou-se um aumento de 4,66% no índice do ensino técnico, de 1,65% no índice do ensino tecnológico e de 0,89% no índice do ensino de pós-graduação. A consolidação dos cursos técnicos nos campi da Expansão I e dos cursos superiores de tecnologia contribuiu para esse resultado. A oferta de cursos técnicos integrados contribuiu para o aumento do índice, pois, historicamente, a evasão nesses cursos é menor. Com relação aos cursos superiores de tecnologia, o crescimento era esperado, a medida que os cursos vão se consolidando. Por outro lado, ações visando o aumento da permanência e êxito foram implementadas em alguns cursos, como contrato pedagógico, monitoria, assistência estudantil, reestruturações curriculares, alteração de turno de oferta, entre outras. Já a diminuição no índice relativo ao ensino médio pode ser explicada em virtude de que este curso encontra-se em extinção.

Índice de Retenção do Fluxo Escolar (%) – tem por objetivo identificar a taxa de retenção do fluxo escolar em relação ao total de alunos. A retenção refere-se ao somatório de reprovações e trancamentos. Em 2010 registrou-se uma pequena elevação deste índice em relação ao de 2009, na ordem de 1,22%, porém considerando-se a série histórica e parâmetros nacionais, este índice pode ser considerado bom.

Relação de Alunos/Docentes em Tempo Integral – este indicador quantifica o número de alunos por docente em tempo integral. Para tal considera-se a “dedicação integral” dos docentes à sala de aula, nos regimes de 20 e 40 horas. A série histórica dos últimos 3 anos tem revelado uma manutenção desde índice em torno de 12,67. O número de docentes cresceu nos últimos anos, principalmente pela contratação de servidores para os campi do plano de expansão 2. Nesses campi porém, o número de alunos ainda é pequeno. A oferta de cursos técnicos nos campi do Plano de Expansão II iniciou somente em 2011, e em 2010 houve oferta apenas de cursos FIC.

Índice de Titulação do Corpo Docente – este índice apresenta a titulação do corpo docente. Em 2010 este índice apresentou elevação em relação à 2009, o que demonstra a continuidade da execução das políticas institucionais voltadas à formação do quadro de docentes, seja por meio da execução de programas interinstitucionais, seja por políticas de incentivo à formação.

Gasto Corrente por Aluno (R\$/aluno) – este índice indica o total de gastos da instituição por aluno atendido, exceto gastos com investimentos, precatórios, inativos e pensionistas. No ano de 2010 este índice apresentou elevação em relação à 2009, na ordem de R\$1.161,66, o que está relacionado ao processo de implantação inicial dos novos campi.

Gasto com Pessoal (%) - em 2010 o índice apresentou redução em relação à 2009. Embora tenha ocorrido um aumento nas despesas com pessoal em 2010, em virtude do ingresso de novos servidores, da ordem de R\$91.148.866,67 para R\$109.224.977,45, deve-se considerar que o volume de despesas realizadas também aumentou, fazendo com que a relação em 2010 apresentasse uma redução em relação ao ano anterior.

Gastos com outros Custeios (%) - Este índice em 2010 apresentou pequena elevação em relação ao ano anterior, de 13,03 para 14,37. Estes recursos foram utilizados para a efetivação da implantação dos novos campi e cursos oferecidos, bem como para a viabilização do funcionamento dos campi existentes.

Gastos com Investimentos (%) - Em 2010 este índice apresentou pequena diminuição em relação ao ano de 2009, de 13,58 para 12,39. O volume total de recursos com investimentos, R\$19.668.414,65, foram utilizados para a efetivação da implantação dos novos campi e cursos oferecidos, bem como para a equiparação e realização de obras nos campi existentes, e a construção do novo prédio da Reitoria.

Instituto Federal de Santa Catarina (IF-SC)		
Memória de Cálculo – Indicadores TCU/SIMEC . Março/2011		

Inscrições	(1º e 2º semestres)	
Inscrições Presencial	21772	25821
Inscrições (Ensino a Distância – EAD)	1244	2590
Total de Inscrições	23016	28411

Vagas abertas	(1º e 2º semestres)	
	2009	2010
Vagas Presencial	4308	6004
Vagas (EAD)	250	1080
Total de Vagas	4558	7084

Quantidade de alunos (referência à Matrícula anual) :		
Alunos que integralizaram o 1º semestre + Matrícula inicial do 2º semestre		
	2009	2010
nº Alunos anual Presencial	7815	10342
nº Alunos anual (EAD)	688	1222
Total Alunos	8503	11564

Número de alunos Ingressos (1º e 2º sem)	2009	2010-1	2010-2	2010 total
Ingressos Graduação		0	0	0
Ingressos Graduação (EAD)		0	0	0
Ingressos Licenciatura		108	108	216
Ingressos Licenciatura (EAD)		0	0	0
Ingressos CST		330	276	606
Ingressos CST (EAD)		0	200	200
Ingressos Ensino Médio (propedêutico)		0	0	0
Ingressos Ensino Médio (propedêutico) (EAD)		0	0	0
Ingressos Técnico		1794	1910	3704
Ingressos Técnico (EAD)				0
Ingressos Formação Inicial e Continuada (FIC) (400h)		286	1167	1453
Ingressos Pós.: Especialização		205	680	885
Ingressos Pós.: Especialização EAD		0	0	0
Ingressos Pós.: Mestrado		20	0	20
Ingressos Pós.: Doutorado		0	0	0
Total de Ingressos EAD	250	0	1080	1080
Total ingressos Presencial	4308	2743	3261	6004
Total de Ingressos Campus	4558	2743	4341	7084

Concluintes – Alunos que integralizaram a carga horária no 1º e 2º semestres	2009	2010 – 1º	2010 – 2º	2010 total
Concluintes do FIC	0	177	289	466
Concluintes do Ensino Médio (propedêutico)	88	42	75	117
Concluintes do Ensino Técnico	1115	634	654	1288
Concluintes do Ensino Superior (Tecnológico, Bacharelado e Licenciatura)	302	122	173	295
Concluintes do Ensino Pós-Graduação	0	34	43	77
Total por semestre	1505	1009	1234	2243
Total	1505	2243		

Alunos Retidos (Reprovados + Trancados . 2º sem)		
	2009	2010
Alunos Retidos Presencial	828	1222
Alunos Retidos (EAD)	84	0
Total Alunos Retidos	912	1222

Servidores docentes (incluindo os de contrato temporário)		
	2009	2010
Docentes: Tempo Integral (somatória de Docentes DE+40h+(20h x 0,5))	618	808
Docentes: Sem Graduação	0	1
Docentes: Graduação	166	171
Docentes: Aperfeiçoamento	7	3
Docentes: Especialização	126	177
Docentes: Mestrado	218	312
Docentes: Doutorado	109	151
Total de Docentes (incluindo substitutos)	626	815
Docentes na Reitoria	28	33
Total de Docentes do IF-SC (incluindo substitutos)	654	848

Servidores Técnicos - Administrativos (TA)		
TA sem Graduação	229	173
TA com Graduação	129	197
TA com Aperfeiçoamento	14	19
TA com Especialização	106	165
TA com Mestrado	26	42
TA com Doutorado	0	1
Total de Servidores TA do IF-SC	504	597
TA na Reitoria	80	99

Informações do Financeiro	2009 R\$	2010 R\$
Total Gastos Correntes	77.707.951,00	114.605.250,00
Total de Gastos com pessoal	91.148.866,67	109.224.977,00
Gastos Totais	124.195.093,92	158.691.188,00
Gastos com outros Custeios	16.185.042,81	20.088.847,00
Investimentos	16.861.184,44	24.318.074,00
Inversões financeiras	0,00	0,00

Renda familiar per capita	2009	2010
0 < RFP <= 0,5sm	170	203
0,5 < RFP <= 1sm	631	765
1 < RFP <= 1,5sm	1910	2310
1,5 < RFP <= 2,5sm	2739	3313
2,5 < RFP <= 3sm	1218	1474
3 < RFP	1147	1388
Total	7815	10342
Total com EAD	8503	11564

Relação Candidato/Vaga (RCV)	5,05	4,01
Indica o nível de procura da clientela da região pelo ensino do IF-SC		
RCV= $\frac{\text{n}^\circ \text{ Inscritos}}{\text{vaga}}$	$\frac{23016}{4558}$	$\frac{28411}{7084}$
RCV=	5,05	4,01

Relação Ingresso / Aluno (Total) - RIA (%)	58,32	31,53
Indica percentualmente, a quantidade de ingressantes em relação ao total de alunos $RIA = \frac{\text{n}^\circ \text{ Ingresso}}{\text{n}^\circ \text{ de alunos anual}} \times 100$	$\frac{4558}{7815}$	$\frac{3261}{10342}$
RIA Total =	58,32	31,53
RIA Graduação	0,00	0,00
RIA Graduação (EAD)	0,00	0,00
RIA Licenciatura	0,00	0,93
RIA Licenciatura (EAD)	0,00	0,00
RIA CST	0,00	2,39
RIA CST (EAD)	0,00	0,00
RIA Ensino Médio (propedêutico)	0,00	0,00
RIA Ensino Médio (propedêutico) (EAD)	0,00	0,00
RIA Técnico	0,00	16,52
RIA Técnico (EAD)	0,00	0,00
RIA FIC (400h)	0,00	10,09
RIA Pós.: Especialização	0,00	5,88
RIA Pós.: Mestrado	0,00	0,17
RIA Pós.: Doutorado	0,00	0,00
Obs.: 1. Esse índice começou a ser calculado por categoria de ensino a partir de 2010. 2. O nº de ingresso, em 2010, refere-se ao 2º semestre (quando incidiu maior oferta de vaga). 3. A RIA, em 2009, apresentou-se na ordem de 50% por considerar ingressantes do 1º e 2º semestre, enquanto que o denominador, que é o nº de alunos Anual. A partir de 2010, a RIA será calculado com nº de ingresso de um semestre (Aquele de maior oferta de vaga) dividido pelo nº de alunos anual		

Relação Concluinte/ Aluno - RCA (%) Presencial	19,26	21,69
Indica a taxa de concluintes em relação ao total de alunos		
$RCA = \frac{\text{n}^\circ \text{ de Concluintes} \times 100}{\text{Alunos Matriculados}}$	$\frac{1505,00}{7815,00}$	$\frac{2243}{10342}$
RCA =	19,26	21,69

Índice de Eficiência Acadêmica - IEA (%) Presencial	33,02	37,36
Quantifica a eficiência da Instituição IEA = $\frac{\text{n}^\circ \text{ de Concluintes} \times 100}{\text{Ingressos}}$ IEA Total do IF-SC = Obs.: Concluintes e ingressos (Ambos do 1º e 2º semestre)	$\frac{1505}{4558}$ 33,02	$\frac{2243}{6004}$ 37,36
Ensino Médio e FIC = Obs.: Ensino médio propedêutico em extinção	$\frac{88}{128}$ 68,75	$\frac{583}{1453}$ 40,12
Ensino Técnico =	$\frac{1115}{3473}$ 32,10	$\frac{583}{1453}$ 40,12
Ensino Superior = (Licenciatura + CST)	$\frac{302}{882}$ 34,24	$\frac{295}{822}$ 35,89
Ensino Pós-Graduação =	$\frac{25}{75}$ 33,33	$\frac{77}{225}$ 34,22

Índice de Retenção do Fluxo Escolar - IRFE (%) Presencial	10,60	11,82
Identifica, percentualmente, o índice de retenção de alunos: Reprovações + Trancamentos IRFE = $\frac{\text{n}^\circ \text{ de Reprov.} + \text{Matric. Tranc.} \times 100}{\text{Alunos Matriculados}}$ IRFE =	$\frac{828}{7815}$ 10,60	$\frac{1222}{10342}$ 11,82

Relação Aluno / Docente de Tempo Integral (RAD). Presencial	12,65	12,80
Quantifica o nº alunos para cada docente em tempo integral RAD = $\frac{\text{Alunos Matriculados}}{\text{Docentes com 40h} + \text{40hDE} + \text{20h/2}}$ RAD = Obs.: Alunos = presenciais Docentes = Permanentes + temporários - Reitoria	$\frac{7815}{618}$ 12,65	$\frac{10342}{808}$ 12,80

Índice de Titulação do Corpo Docente - I T C D	3,15	3,33
Quantifica a titulação do corpo docente $TCD (2010) = \frac{1(G)+2(A)+3(E)+4(M)+5(D)}{(G+A+E+M+D)} =$ $\frac{1(172)+2(3)+3(177)+4(312)+5(151)}{172+3+177+312+151} = \frac{2712}{815}$ <p style="text-align: right;">I T C D =</p> Pesos : Graduação=1, Aperfeiçoamento=2, Especialização=3, Mestrado=4 e Doutorado=5 Obs.: Se ITC D = 5, todos os docentes são Doutores	$\frac{1975}{626}$ 3,15	$\frac{2712}{815}$ 3,33

Gastos Correntes por aluno - GCA Presencial	2009 R\$/ aluno 9.943,44	2010 R\$/ aluno 10.541,30
Indica o total de “gastos” a Instituição por aluno atendido $GCA = \frac{\text{Total Gastos Correntes}}{\text{Alunos Matriculados}}$ <p style="text-align: right;">GCA =</p>	$\frac{77.707.951,00}{7815}$ 9.943,44	$\frac{108.828.369,57}{10342}$ 10.541,30

Gasto com Pessoal - GP (%)	73,39	68,83
Indica percentualmente, o quanto é gasto com pessoal em relação aos gastos totais $GP = \frac{\text{Despesa com pessoal} \times 100}{\text{Despesa realizada total}}$ <p style="text-align: right;">GP =</p>	$\frac{91.148.866,67}{124.195.093,92}$ 73,39	$\frac{109.224.977,00}{158.691.188,00}$ 68,83

Gasto com Outros Custeios - GOC (%)	13,03	14,37
Indica percentualmente, o quanto é gasto com outros custeios $GOC = \frac{\text{Gastos com outros Custeios}}{\text{Despesa realizada total}} \times 100$ <p style="text-align: right;">GOC =</p>	$\frac{16.185.042,81}{124.195.093,92}$ 13,03	$\frac{22.798.534,39}{158.691.188,00}$ 14,37

Gasto com investimento - GI (%)	13,58	12,39
Indica percentualmente, o quanto é gasto com investimento $GI = \frac{\text{Gasto com investimento}}{\text{Despesa realizada total}} \times 100$ <p style="text-align: right;">GI =</p>	$\frac{16.861.184,44}{124.195.093,92}$ 13,58	$\frac{19.668.414,65}{158.691.188,00}$ 12,39

Quadro 16 – Memória de cálculo indicadores TCU
Fonte:coordenadoria de Pesquisa Institucional

3.5.2 Indicadores Sociais 2010

A seguir são apresentados alguns quadros referentes aos indicadores sociais de 2010, tais como renda per capita familiar, faixa etária, principal ocupação, raça, sexo dos ingressantes, procedência domiciliar, procedência escolar e portadores de necessidades especiais.

Renda Per Capita Familiar (em Salário Mínimo)	2006		2007		2008		2009		2010	
		%								
Até 0,5	37	1,48	30	0,81	42	0,94	125	2,18	15	0,29
0,5 - 1,0	56	2,23	90	2,43	113	2,52	463	8,08	83	1,62
1,0 - 1,5	197	7,86	300	8,09	354	7,88	1399	24,43	377	7,37
1,5 - 2,5	419	16,72	767	20,69	869	19,35	2007	35,04	1355	26,48
2,5 - 3	489	19,51	827	22,31	1062	23,65	892	15,58	1731	33,83
Acima de 3	1308	52,19	1693	45,67	2050	45,66	841	14,68	1556	30,41
Total da amostra	2506	100,00	3707	100,00	4490	100,00	5727	100,00	5117	100,00
Matrícula anual	3731		5082		6678		8503		11564	
% da amostra em relação Matrícula anual	67,17		72,94		67,24		67,35		44,25	
Fonte: COING. Ingressantes 1º e 2º sem. 2010										

Quadro 17 – Renda per capita familiar

Fonte: Coordenadoria de Ingresso

Faixa Etária (idade em anos)	2007		2008		2009		2010	
		%		%		%		%
Até 14	29	0,65	19	0,32	316	5,52	390	7,62
15 - 17	778	17,41	296	5,05	956	16,69	998	19,50
18 - 19	756	16,92	941	16,06	1117	19,50	895	17,49
20 - 24	1282	28,69	1958	33,42	1567	27,36	1182	23,10
25 - 29	678	15,17	1085	18,52	851	14,86	754	14,74
30 - 39	922	20,63	991	16,92	633	11,05	624	12,19
40 - 49	21	0,47	430	7,34	231	4,03	221	4,32
a partir de 50	3	0,07	138	2,36	56	0,98	53	1,04
Total da amostra	4469	100,00	5858	100,00	5727	100,00	5117	100,00
Matrícula anual	5082		6678		8503		11564	
% da amostra em relação Matrícula anual	87,94		87,72		67,35		44,25	
Fonte: COING. Ingressantes 1º e 2º sem. 2010								

Quadro 18 – Faixa etária

Fonte: Coordenadoria de Ingresso

Qual sua ocupação principal	2007	%	2008	%	2009*	%	2010*	%
Trabalha	2234	100,00	3176	100,00	2798	48,86	0	0,00
Não Trabalha**					2929	51,14	0	0,00
Desempregado							327	6,39
Empregado de empresa privada							1856	36,27
Estudante							2072	40,49
Outros							295	5,77
Profissional Liberal/Autônomo							215	4,20
Serviços Gerais/ Empregado doméstico							23	0,45
Servidor Público							263	5,14
Procura trabalho pela primeira vez							37	0,72
Trabalhador Rural							29	0,57
Total da amostra	2234	100,00	3176	100,00	5727	100,00	5117	100,00
Matrícula anual	5082		6678		8503		11564	
% da amostra em relação Matrícula anual	43,96		47,56		67,35		44,25	

Quadro 19 – Ocupação principal

Fonte: Coordenadoria de Ingresso

* Ingressantes 1º e 2º sem. 2010.

** - Desempregados+Estudantes+Outras atividades não formais

Raça auto declarada	2007	%	2008	%	2009	%	2010	%
Branca	2946	81,67	4044	86,10	4726	82,52	4197	82,02
Negra	176	4,88	183	3,90	235	4,10	234	4,57
Parda	410	11,37	407	8,67	679	11,86	608	11,88
Amarela (oriental)	45	1,25	33	0,70	48	0,84	49	0,96
Indígena	30	0,83	24	0,51	39	0,68	29	0,57
Não declarado	0	0,00	6	0,13	0	0,00	0	0,00
Total da amostra	3607	100,00	4697	100,00	5727	100,00	5117	100,00
Matrícula anual	5082		6678		8503		11564	
% da amostra em relação Matrícula anual	70,98		70,34		67,35		44,25	

- Pesquisa feita com alunos ingressos do 1º e 2º Sem

Quadro 20 – Raça declarada

Fonte: Coordenadoria de Ingresso. Ingressantes 1º e 2º sem. 2010

Sexo	2007	%	2008	%	2009	%	2010	%
Feminino	1429	31,72	2217	33,20	2062	36,00	1771	34,61
Masculino	3076	68,28	4461	66,80	3665	64,00	3346	65,39
Total da amostra	4505	100,00	6678	100,00	5727	100,00	5117	100,00
Matrícula anual	5082		6678		8503		11564	
% da amostra em relação Matrícula anual	88,65		100,00		67,35		44,25	

Quadro 21 – Sexo dos Ingressantes

Fonte: Coordenadoria de Ingresso. Ingressantes 1º e 2º sem. 2010

Procedência domiciliar	2007	%	2008	%	2009	%	2010	%
Urbana	3278	90,88	3200	91,43	5266	91,95	4715	92,14
Rural	329	9,12	289	8,26	461	8,05	402	7,86
Não Informado	0	0,00	11	0,31	0	0,00	0	0,00
Total da amostra	3607	100,00	3500	100,00	5727	100,00	5117	100,00
Matrícula anual	5082		6678		8503		11564	
% da amostra em relação Matrícula anual	70,98		52,41		67,35		44,25	

Fonte: COING. Ingressantes 1º e 2º sem. 2010

Quadro 22 – Procedência domiciliar

Fonte: Coordenadoria de Ingresso

Procedência Escolar	2007	%	2008	%	2009	%	2010	%
Escola Pública	2894	80,26	4037	94,41	4626	80,78	3966	77,51
Escola Particular	712	19,74	239	5,59	1101	19,22	1151	22,49
Não Informado	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Total da amostra	3606	100,00	4276	100,00	5727	100,00	5117	100,00
Matrícula anual	5082		6678		8503		11564	
% da amostra em relação Matrícula anual	70,96		64,03		67,35		44,25	

Fonte: COING. Ingressantes 1º e 2º sem. 2010

Quadro 23 – Procedência Escolar

Fonte: Coordenadoria de Ingresso

Portadores de necessidades especiais	2007	%	2008	%	2009*	%	2010*	%
Deficiência auditiva	20	90,91	5	31,25	22	0,38	12	0,23
Deficiência visual	1	4,55	5	31,25	26	0,45	12	0,23
Deficiência física (motora ou fala)	0	0,00	2	12,50	19	0,33	14	0,27
Deficiência múltipla	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,02
Deficiência mental	0	0,00	0	0,00	4	0,07	3	0,06
Condutas Típicas	1	4,55	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Superdotados/altas habilidades	0	0,00	0	0,00	1	0,02	2	0,04
Outras necessidades	0	0,00	4	25,00	21	0,37	20	0,39
Nenhuma	0	0,00	0	0,00	5634	98,38	5053	98,75
Total da amostra	22	100,00	16	100,00	5727	100,00	5117	100,00
Matrícula anual	5082		6678		8503		11564	
% da amostra em relação Matrícula anual	0,43		0,24		67,35		44,25	

Quadro 24 – Portadores de necessidades especiais

Fonte: Coordenadoria de Ingresso

3.5.3 Análise dos Indicadores Sociais 2010

A pesquisa foi realizada com alunos ingressantes nos dois semestres de 2010. Da amostra de 5.117 alunos, pode-se inferir algumas considerações.

No que corresponde a renda per capita familiar pode-se apontar que a maior concentração está na faixa de 2,5 a 3 salários, representando um percentual de 33,83%. A faixa de 0,5 a 1,0 e de 1,0 a 1,5 somados representam 8,99%. Cabe salientar que 30,41% da amostra corresponde a mais de 3 salários. Um percentual de 0,29% equivalente a 15 alunos possui renda per capita até 0,5 salário mínimo.

Com relação a faixa etária, tem-se o predomínio de alunos entre 20 e 24 anos, com um percentual de 23,10%. Os percentuais mais baixos estão na faixa entre 40 a 49 anos, com 4,32% , 7,62% com idade de até 14 anos, seguido de 1,04%, com idade acima de 50 anos. Nas demais faixas etárias a distribuição ocorre de maneira mais uniforme.

Em relação a ocupação dos alunos ingressantes no IF-SC, pode-se verificar que 40,49% são estudantes. Muito próximo deste percentual, 36,27%, são empregados de empresas privadas. Apenas 5,77% são profissionais autônomos e 5,14% declararam trabalhar no serviço público. Do universo total, 6,39%, declararam estar desempregados. Além disto, existe uma distribuição pequena de alunos classificados como trabalhadores rurais, 0,57%; atuando em serviços gerais, 0,45%; e procurando trabalho pela primeira vez, 0,72%.

No aspecto racial, a maioria se auto declara da raça branca, 82,02%; 11,88% pertencem a raça parda; 4,57% a raça negra; 0,96% pertencem a raça amarela e 0,57% se declararam indígenas.

Observa-se que a maioria dos alunos é do sexo masculino, 65,39%, sendo que 34,61% são do sexo feminino.

No que tange a procedência domiciliar dos alunos ingressantes no IF-SC, verifica-se que a maioria reside na área urbana, 92,14%, e um pequeno percentual, 7,86%, reside na zona rural.

Quanto à escola de origem, um percentual expressivo, 77,51%, é proveniente de escola pública e 22,49% de escola particular.

Com relação à presença de alunos portadores de necessidades especiais, 64 alunos declararam-se portadores de algum tipo de necessidade especial. Destes, 12 são deficientes auditivos ou surdos, 12 são deficientes visuais, 14 possuem deficiência física (motora ou fala), 1 deficiência múltipla, 3 deficiência mental, 2 superdotados/altas habilidades e 20 declararam possuir outras necessidades especiais.

3.5.3.1 Evolução dos gastos gerais

Descrição	2009	2010	Conta contábeis utilizadas
1- Passagens	R\$ 603.101,65	R\$ 799.390,81	33903301, 33903302 e 33903303
2- Diárias Pessoal civil (339014)	R\$ 769.577,37	R\$ 1.460.953,00	333901414 e 33901414
2- Diárias Colab. Eventuais (339036)		R\$ 58.909,70	333903602
3- Serviços Terceirizados			
3.1- Publicidade	R\$ 216.784,16	R\$ 288.503,56	333903992 e 33391399
3.2- Vigilância, Limpeza e conservação	R\$ 2.542.290,02	R\$ 3.714.394,97	333903703 , 333903702 e 333903978
3.3 Tecnologia da Informação	R\$ 280.421,55	R\$ 233.843,92	333603908, 333903911, 333903994, 333903995 e 333903997
3.4- Outras Terceirizações	R\$ 624.577,59	R\$ 2.804.892,69	333903701, 333903705, 333903909, 333903916, 333903919, e 333903979
4- Suprimento de fundos			
4.1- Cartão corporativo			
Saque	R\$ 8.642,00	R\$ 5.950,95	199962401
Fatura	R\$ 45.081,23	R\$ 31.815,52	199962401
Devolução de saque		R\$ 26,05	199962404
Totais	R\$ 5.090.475,57	R\$ 9.398.681,17	Fonte: Balancete SIAFI 2010

Quadro 25 – Evolução dos gastos gerais

Fonte: Pró- Reitoria de Administração/Departamento de Orçamento e Finanças

4 RECONHECIMENTO DO PASSIVO

Não houve ocorrência no período

5 RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

5.1 PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010
2004	520.176,07		520.176,07	-
2005	8.635,34		8.635,34	-
2006	1.413,51		1.413,51	-
2007	1.047.125,50		1.047.125,50	-
2008	50.486,66		50.486,66	-
2009	75.250,81		74.335,93	914,88

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010
2007	133.032,27	26.208,17	-	106.824,10
2008	240.905,10	6.349,93	76.320,10	158.235,07
2009	2.472.657,23	41.073,51	2.117.428,98	314.154,74

Quadro 26 – Situação dos restos a pagar de exercícios anteriores

Fonte: Departamento de Orçamento e Finanças – DOF

5.2 ANÁLISE DOS RESTOS A PAGAR

O montante inscrito em Restos a Pagar Processados em 2009 foi de R\$ 75.250,81, sendo que deste valor o pagamento acumulado totalizou R\$ 74.335,93, restando como saldo a pagar em 2010 apenas R\$ 914,88. Não foram constatados saldos a pagar de exercícios anteriores registrados em Restos a Pagar Processados

Nos Restos a Pagar Não Processados estavam inscritos em 2007 R\$ 133.032,27, desse valor foram cancelados R\$ 26.208,17, restando ainda como saldo a pagar o montante de R\$ 106.824,10. Em 2008 estavam inscritos em RP Não processados R\$ 240.905,10, sendo que deste valor foram cancelados R\$ 6.349,93 e pagos R\$ 76.320,10, restando em saldo a pagar R\$ 158.253,07. No exercício de 2009 foram inscritos R\$ 2.472.657,23, sendo cancelados R\$ 41.073,51 e pagos R\$ 2.117.428,98, ficando registrados como saldo a pagar em 2010 o montante de R\$ 314.154,74.

6 RECURSOS HUMANOS

Os quadros 27 a 36 apresentam alguns aspectos relacionados a recursos humanos no IF-SC. São eles: composição do quadro de recursos humanos, composição do quadro de recursos humanos por faixa etária, por escolaridade, com posição do quadro de servidores inativos, composição do quadro de instituidores de pensão, composição do quadro de estagiários, custos de recursos humanos e contratos de prestação de serviços.

6.1 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos em 2010	Egressos em 2010
	Autorizada	Efetiva		
1 Provimento de cargo efetivo	1307	1307	210	-
1.1 Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2 Servidores de Carreira	1301	1301	210	-
1.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	1301	1301	210	-
1.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3 Servidor de carreira em exercício provisório	0	0	0	0
1.2.4 Servidor requisitado de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
1.3 Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-
1.4 Servidores Cedidos ou em Licença	6	6	-	-
1.4.1 Cedidos	6	6	-	-
1.4.2 Removidos	-	-	-	-
1.4.3 Licença remunerada	-	-	-	-
1.4.4 Licença não remunerada	-	-	-	-
2 Provimento de cargo em comissão	542	0	0	0
2.1 Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
2.2 Grupo Direção e Assessoramento superior	334	0	0	0
2.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	75	-	-	-
2.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
2.2.3 Servidor de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
2.2.4 Sem vínculo	-	-	-	-
2.2.5 Aposentado	259	-	-	-
2.3 Funções gratificadas	208	-	-	-
2.3.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	208	-	-	-
2.3.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
2.3.3 Servidor de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
3 Total	1849	1307	210	0

Quadro 27 – Composição do quadro de recursos humanos: Situação apurada em 31/12/2010

Fonte: Departamento de Seleção e Desenvolvimento de Pessoas

Observa-se que alguns itens não foram preenchidos, a justificativa para a questão é que no momento o Departamento de Seleção e Desenvolvimento de Pessoas não possui mecanismos para realizar o levantamento. Deve ser considerado o fato de que o Sistema de Gestão de Pessoas e o Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos - SIAPE não fornecem tais informações.

Tipologias do Cargo	Faixa Etária (anos)				
	Até 30	De 31 a 40	De 41 a 50	De 51 a 60	Acima de 60
1. Provimento de cargo efetivo	259	425	411	219	35
1.1. Membros de poder e agentes políticos	00	00	00	00	00
1.2. Servidores de Carreira	235	403	396	214	34
1.3. Servidores com Contratos Temporários	24	21	12	04	01
1.4. Servidores Cedidos ou em Licença	00	01	03	01	00
2. Provimento de cargo em comissão	53	94	91	36	4
2.1. Cargos de Natureza Especial	00	00	00	00	00
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	03	20	31	19	03
2.3. Funções gratificadas	50	74	60	27	01

Quadro 28 – Composição do quadro de recursos humanos por faixa etária – Situação apurada em 31/12/2010
Fonte: Departamento de Seleção e Desenvolvimento de Pessoas

Tipologias do Cargo	Nível de Escolaridade									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1. Provimento de cargo efetivo	-	-	-	17	148	244	346	364	135	95
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	-	-	-	17	148	223	332	345	134	83
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-	20	14	18	1	9
1.4. Servidores Cedidos ou em Licença	-	-	-	-	-	1	-	1	-	3
2. Provimento de cargo em comissão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.3. Funções gratificadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
LEGENDA										
Nível de Escolaridade:										
1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 - Doutorado; 10 - Não Classificada.										

Quadro 29 – Composição do quadro de recursos humanos por escolaridade – situação apurada em 31/12/2010
Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

6.2 COMPOSIÇÃO DOS SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantitativo de Servidores	Aposentadorias em 2010
1 Integral	191	21
1.1 Voluntária	165	20
1.2 Compulsório	1	-
1.3 Invalidez Permanente	25	1
1.4 Outras	-	-
2 Proporcional	67	2
2.1 Voluntária	59	-
2.2 Compulsório	-	-
2.3 Invalidez Permanente	8	2
2.4 Outras	-	-

Quadro 30 – Composição do quadro de servidores inativos – situação apurada em 31/12/2010

Fonte: coordenadoria de Cadastro e Aposentadoria

Regime de proventos originário do servidor	Quantitativo de Beneficiários	Pensões concedidas em 2010
1. Integral	45	-
2. Proporcional	32	9

Quadro 31 - Composição do quadro de instituidores de pensão – situação apurada em 31/12/2010

Fonte: Coordenadoria de Cadastro e Aposentadoria

6.3 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos vigentes				Custo do Exercício
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
Nível superior	8	7	11	13	R\$ 52.284,85
* Área Fim					
* Área Meio					
Nível Médio	17	18	22	20	R\$ 72.354,85
* Área Fim					
* Área Meio					

Quadro 32 – Composição do quadro de estagiários

Fonte: Departamento de orçamento e finanças/Coordenações de estágio

6.4 CUSTOS DE RECURSOS HUMANOS

Tipologias / Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis	
Membros de poder e agentes políticos								
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão								
2008	18470362,72	1985731,8	1529286,61	3.642110,55	464298,32	298190,82	79699,02	26469679,84
2009	26493451,91	3148540,46	1959988,94	3317981,7	116131,39	1049545,82	144044,22	36229684,44
2010	54216995,84	3281245,73	3206417,27	3792137,76	1793093,67	1350022,05	237322,49	67877234,81
Servidores com Contratos Temporários								
2008	566282,34	-	39292,16	21058,37	-	-	-	626632,87
2009	1422958,94	-	141920,08	66279,19	-	-	-	1631158,21
2010	2590535,94	-	185659,91	150932,05	-	-	-	2927127,9
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença								
2008	81215,02	-	18720,45	16840,29	-	-	-	116775,76
2009	122978,94	-	19617,73	18075,05	-	2990	-	163661,72
2010	167654,85	-	26817,48	17381,94	-	2990	-	214844,27
Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial								
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior								
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores ocupantes de Funções gratificadas								
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	-	-	-	-	-	-

Quadro 33 - Custos de Recursos Humanos

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas. *Os dados referentes a 2010 são relativos aos meses de janeiro e fevereiro

6.5 CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA													
UG/Gestão: 158516							CNPJ:						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	V	O	56	LINCE 10.364. 156.0001/27	13/08/09	12/08/11	4	4					P
2009	L	O	59	AP 09.284.904/0001-60	13/08/09	12/08/11	3	3					E
2009	L	O	60	ONDREPSB 83.953.331/0001-73	13/08/09	12/08/11	1	1					P
2010	L	E	64	LINCE 10.364. 156.0001/27	13/08/10	12/10/10	3	3					E
2010	L	O	75	ORIENTAL 05.600.954/0001-44	17/09/10	17/09/11	4	4					A
2010	V	O	57	INVIOLÁVEL 95.832.986/0001-72	14/09/10	13/09/11	6	6					A
2010	L	O	92	LINCE 10.364. 156.0001- 27	04/11/10	03/11/11	2	2					A
2010	V	O	52	INVIOLÁVEL 95.832.986/0001-72	28/06/10	28/06/11	1	1					A
2010	L	O	72	LINCE 10.364. 156.0001- 27	17/09/10	17/09/11	7	7					A
2010	V	O	51	INVIOSAT 07.168.167/0001-05	21/07/10	21/07/11	4	4					A
2010	L	O	71	LINCE 10.364. 156.0001- 27	08/09/10	08/09/11	1	1					A
2010	V	O	46	INVIOSAT 07.168.167/0001-05	17/06/10	17/06/11	6	6					A
2010	L	O	69	LINCE 10.364. 156.0001- 27	08/09/10	08/09/11	4	4					A
2008	L	O	22	AP 09.284.904/0001-60	15/05/08	15/05/11	6	6					P
2008	V	O	1	ONDREPSB 83.953.331/0001-73	15/01/08	14/01/12	13	13					P
2010	V	O	49	INVIOLÁVEL 95.832.986/0001-72	21/06/10	21/06/11	6	6					A
2010	L	O	70	LINCE 10.364. 156.0001- 27	08/09/10	08/09/11	14	14					P
2006	V	O	228	ONDREPSB 83.953.331/0001-73	02/01/06	02/01/11	6	6					E
2009	L	O	12	LIDERANÇA 00.482.840/0001-38	09/02/09	09/02/12	11	11					P

2010	V	O	124	INVIOLÁVEL 95.832.986/0001-72	03/01/10	02/01/11	3	3					A
2010	V	O	59	INVIOSAT 07.168.167/0001-05	20/07/10	20/07/11	6	6					A
2010	L	O	79	LINCE 10.364. 156.0001- 27	22/09/10	22/09/11	9	9					A
2007	V	O	228	ONDREPSB 83.953.331/0001-73	08/10/07	08/10/11	12	12					P
2010	L	O	35	LINCE 10.364. 156.0001- 27	12/05/10	12/09/10	22	22					E
2010	L	O	78	LINCE 10.364. 156.0001- 27	13/09/10	13/09/11	30	30					A
2006	V	O	229	ONDREPSB 83.953.331/0001-73	02/01/06	02/01/11	6	6					E
2009	L	O	14	LIDERANÇA 00.482.840/0001-38	09/02/09	09/02/11	12	12					E
2010	V	O	123	ONDREPSB 83.953.331/0001-73	03/01/11	03/01/12	3	3					A
2010	V	O	50	INVIOLÁVEL 95.832.986/0001-72	28/06/10	28/06/11	6	6					A
2010	L	O	107	RECRUTARE 08.629.207/0001-31	17/11/10	17/11/11	11	11					A
2010	V	O	81	INVIOSAT 07.168.167/0001-05	23/09/10	22/09/11	3	3					A
2010	L	O	88	LINCE 10.364. 156.0001- 27	06/10/10	06/10/11	2	2					A
2006	V	O	230	ONDREPSB 83.953.331/0001-73	02/01/07	02/01/11	2	2					E
2009	L	O	13	LIDERANÇA 00.482.840/0001-38	09/02/09	09/02/11	8	8					P
2010	V	O	122	ADSERVIG 05.497.780/0001-40	03/01/11	02/01/12	4	4					A
2006	V	O	227	ONDREPSB 83.953.331/0001-73	02/01/07	02/01/11	6	6					E
2009	L	O	11	LIDERANÇA 00.482.840/0001-38	09/02/09	09/02/12	13	13					P
2010	V	O	121	ADSERVIG 05.497.780/0001-40	03/01/11	02/01/12	6	6					A
2010	V	O	60	INVIOSAT 07.168.167/0001-05	20/07/10	20/07/11	6	6					A
2010	L	O	119	LINCE 10.364. 156.0001- 27	23/12/10	22/06/11	1	1					A
2010	L	O	125	LINCE 10.364. 156.0001- 27	06/01/11	05/01/12	14	14					A
2010	L	O	36	LINCE 10.364. 156.0001- 27	12/05/10	12/09/11	11	11					A
2010	L	O	73	LINCE 10.364. 156.0001- 27	13/09/10	13/09/11	15	15					A
2010	V	O	58	INVIOLÁVEL 95.832.986/0001-72	20/07/10	20/07/11	6	6					A
2010	L	O	118	LINCE 10.364. 156.0001- 27	20/12/10	19/12/11	14	14					A
2010	L	O	111	LINCE 10.364. 156.0001- 27	30/11/10	29/11/11	2	2					A
2010	L	O	63	LINCE 10.364. 156.0001- 27	26/07/10	26/09/10	9	9					E
2006	V	O	111	ONDREPSB 83.953.331/0001-73	17/10/06	17/10/11	2	2					P
2010	V	O	103	INVIOSAT 07.168.167/0001-05	16/11/10	15/11/11	3	3					A
2010	V	O	117	INVIOSAT 07.168.167/0001-05	03/12/10	02/06/11							A

Observação:
LEGENDA
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Quadro 34 – Contratos de prestação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva

Fonte: Pró-Reitoria de Administração/Departamento de Contratos

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA													
UG/Gestão: 158516						CNPJ:							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2007	3 COPEIRAGEM	O	110	SLC 80.980.162/0001-72	17/08/07	17/08/11	1	1					P
2009	1 RECEPÇÃO	O	7	LIDERANÇA 00.482.840/0001-38	02/02/09	02/02/12	2	2					P
2009	1 RECEPÇÃO	O	57	LIDERANÇA 00.482.840/0001-38	13/08/09	12/08/11	6	6					P
2009	2 ZELADORIA	O	58	ADSERVIG 05.497.780/0001-40	17/08/09	17/08/11	1	1					P
2009	1 SERVIÇOS CONTÍNUOS	O	60	ONDREPSB 83.953.331/0001-73	13/08/09	12/08/11	1	1					A
2010	1 DIREÇÃO VEICULAR	O	32	LINCE 10.364. 156.0001- 27	06/05/10	05/05/11	1	1					A
2010	1 RECEPÇÃO	O	97	ADSERVIG 05.497.780/0001-40	11/10/10	10/10/11	1	1					A
2010	2 ZELADORIA	O	114	ORBENK 79.283.065/0001-41	02/12/10	01/12/11	1	1					A
2010	1 RECEPÇÃO	O	96	ADSERVIG 05.497.780/0001-40	11/11/10	10/11/11	2	2					A
2010	1 RECEPÇÃO	O	104	INVIOSAT 07.168.167/0001-05	18/11/10	17/11/11	1	1					A

2010	1 DIREÇÃO VEICULAR	O	30	LINCE 10.364. 156.0001- 27	06/05/10	05/05/11	1	1											A
2010	2 ZELADORIA	O	84	PLANSUL 78. 533.312/0001-58	27/09/10	27/09/11	1	1											A
2010	1 RECEPÇÃO	O	95	ADSERVIG 05.497.780/0001-40	11/11/10	10/11/11	2	2											A
2009	2 ZELADORIA	O	6	LIDERANÇA 00.482.840/0001-38	02/02/09	02/02/12	1	1											P
2010	1 DIREÇÃO VEICULAR	O	31	LINCE 10.364. 156.0001- 27	06/05/10	05/05/11	1	1											A
2007	7 PORTARIA	O	112	JOB 02.095.393/0001-90	15/08/07	15/08/11	6	6											P
2006	2 JARDINAGEM	O	54	ONDREPSB 83.953.331/0001-73	21/06/06	20/06/11	2	2											P
2009	2 ZELADORIA	O	4	LIDERANÇA 00.482.840/0001-38	02/02/09	02/02/11	4	4											P
2009	1 AUXILIAR DE DEPÓSITO	O	63	ADSERVIG 05.497.780/0001-40	02/08/09	02/08/11	2	2											P
2009	1 COPEIRAGEM	O	66	AP 09.284.904/0001-60	02/08/09	02/08/11	2	2											P
2010	1 DIREÇÃO VEICULAR	O	24	LINCE 10.364. 156.0001- 27	20/04/10	20/04/11	1	1											A
2008	7 LAVANDEIRIA	O	24	LAVANDEIRIA SC 03.162.586/0001-89	04/06/08	04/06/11													P
2009	7 PORTARIA	O	62	ADSERVIG 05.497.780/0001-40	01/09/09	31/08/11	2	2											P
2009	1 COPEIRAGEM	O	64	AP 09.284.904/0001-60	01/09/09	31/08/11	1	1											P
2009	1 DIREÇÃO VEICULAR	O	70	LINCE 10.364. 156.0001- 27	01/09/09	01/03/10													A
2010	1 DIREÇÃO VEICULAR	O	22	LINCE 10.364. 156.0001- 27	20/04/10	20/04/11	1	1											A
2010	1 AUXILIAR DE DEPÓSITO	O	80	LINCE 10.364. 156.0001- 27	24/09/10	24/09/11	1	1											A
2010	1 RECEPÇÃO	O	105	INVIOSAT 07.168.167/0001-05	18/11/10	17/11/11	2	2											A
2010	7 PORTARIA	O	87	PRIMASERV 06.278. 833/0001-03	13/10/10	13/10/11	2	2											A
2009	1 RECEPÇÃO	O	67	AP 09.284.904/0001-60	03/08/10	02/08/11	1	1											A

2010	1 DIREÇÃO VEICULAR	O	34	AUTÊNTICA 84.975.906/0001-88	06/05/10	05/05/11	1	1									A
2007	2 ZELADORIA	O	113	LIDERANÇA 00.482.840/0001-38	13/08/07	13/08/11	1	1									P
2010	1 DIREÇÃO VEICULAR	O	23	LINCE 10.364. 156.0001- 27	20/04/10	20/04/11	1	1									A
2010	1 RECEPÇÃO	O	91	ADSERVIG 05.497.780/0001-40	01/11/10	31/10/11	1	1									A
2010	1 RECEPÇÃO	O	111	JOB 02.095.393/0001-90	20/08/07	17/09/11	3	3									P
2009	2 ZELADORIA	O	5	LIDERANÇA 00.482.840/0001-38	02/02/09	02/02/11	1	1									P
2009	1 COPEIRAGEM	O	65	AP 09.284.904/0001-60	03/08/09	02/08/11	1	1									P
2010	1 DIREÇÃO VEICULAR	O	33	LINCE 10.364. 156.0001- 27	06/05/10	06/05/11	2	2									A
2010	1 RECEPÇÃO	O	106	INVIOSAT 07.168.167/0001-05	18/11/10	17/11/11	1	1									A
2005	1 RECEPÇÃO	O	5	TERRA LIMPA 03.952.883/0001-28	15/06/05	01/09/11	3	3									P
2007	1 RECEPÇÃO	O	109	MULTIPLA 00.330.962/0001-09	03/09/07	03/09/10	2	2									E
2006	3 COPEIRAGEM	O	55	PROSERV 79.488.482/0001-20	21/06/06	21/06/11	1	1									P

Observação:

LEGENDA

Área:

1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;
2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis
3. Serviços de Copa e Cozinha;
4. Manutenção e conservação de Bens Móveis;
5. Serviços de Brigada de Incêndio;
6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;
7. Outras.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Quadro 35 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Fonte: Pró-Reitoria de Administração/Departamento de Contratos

Identificação do Contrato	Área	Qtd.	Unidade Administrativa
56/2009	8	4	REITORIA
59/2009	7	3	REITORIA
60/2009	7	1	REITORIA
64/2010	7	4	REITORIA
75/2010	7	4	REITORIA
57/2010	8	6	CAÇADOR
92/2010	7	2	CAÇADOR
52/2010	8	1	GERALDO WERNINGHAUS
63/2010	7	9	GERALDO WERNINHAUS
72/2010	7	7	CAÇADOR
51/2010	8	4	PALHOÇA
71/2010	7	1	PALHOÇA
46/2010	8	6	XANXERÊ
69/2010	7	4	XANXERÊ
22/2008	7	6	ARARANGUÁ
1/2008	8	13	ARARANGUÁ
49/2010	8	6	CANOINHAS
70/2010	7	14	CANOINHAS
228/2006	8	6	CHAPECÓ
12/2009	7	11	CHAPECÓ
124/2010	8	3	CHAPECÓ
59/2010	8	6	CRICIÚMA
79/2010	7	9	CRICIÚMA
228/2007	8	12	FLORIANÓPOLIS
35/2010	7	22	FLORIANÓPOLIS
78/2010	7	30	FLORIANÓPOLIS
229/2006	8	6	CONTINENTE
14/2009	7	12	CONTINENTE
123/2010	8	3	CONTINENTE
50/2010	8	6	GASPAR
107/2010	7	11	GASPAR
81/2010	8	3	ITAJAÍ
88/2010	7	2	ITAJAÍ
117/2010	8	?	ITAJAÍ
230/2006	8	2	JARAGUÁ DO SUL
13/2009	7	8	JARAGUÁ DO SUL
122/2010	8	4	JARAGUÁ DO SUL
227/2006	8	6	JOINVILHE
11/2009	7	13	JOINVILHE
121/2010	8	6	JOINVILHE
60/2010	8	6	LAGES
119/2010	7	1	LAGES
125/2010	7	14	LAGES
36/2010	7	11	SÃO JOSÉ
73/2010	7	15	SÃO JOSÉ
111/2006	8	2	SÃO JOSÉ
58/2010	8	6	SÃO MIGUEL DO OESTE

118/2010	7	14	SÃO MIGUEL DO OESTE
111/2010	7	2	URUPEMA
103/2010	8	3	URUPEMA
110/2007	3	1	REITORIA
7/2009	1	2	REITORIA
109/2007	1	2	REITORIA
57/2009	1	6	REITORIA
58/2009	2	1	REITORIA
60/2009	1	1	REITORIA
32/2010	1	1	REITORIA
97/2010	1	1	GERALDO WERNINGHAUS
114/2010	2	1	GERALDO WERNINGHAUS
96/2010	1	2	PALHOÇA
104/2010	1	1	XANXERÊ
30/2010	1	1	ARARANGUÁ
84/2010	2	1	ARARANGUÁ
95/2010	1	2	CANOINHAS
6/2009	2	1	CHAPECÓ
31/2010	1	1	CHAPECÓ
112/2007	7	6	FLORIANÓPOLIS
54/2006	2	2	FLORIANÓPOLIS
4/2009	2	4	FLORIANÓPOLIS
63/2009	1	2	FLORIANÓPOLIS
66/2009	1	2	FLORIANÓPOLIS
24/2010	1	1	FLORIANÓPOLIS
9/2005	1	3	FLORIANÓPOLIS
55/2006	3	1	FLORIANÓPOLIS
62/2009	7	2	CONTINENTE
64/2009	1	1	CONTINENTE
22/2010	1	1	CONTINENTE
80/2010	1	1	CONTINENTE
70/2009	1	1	JARAGUÁ
105/2010	1	2	GASPAR
87/2010	7	2	ITAJAÍ
67/2009	1	1	JARAGUÁ DO SUL
34/2010	1	1	JARAGUÁ DO SUL
113/2007	2	1	JOINVILLE
23/2010	1	1	JOINVILLE
91/2010	1	1	JOINVILLE
111/2010	1	3	URUPEMA
5/2009	2	1	SÃO JOSÉ
65/2009	1	1	SÃO JOSÉ
33/2010	1	2	SÃO JOSÉ
106/2010	1	1	SÃO MIGUEL DO OESTE
LEGENDA			5. Serviços de Brigada de Incêndio;
Área: 1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;			6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;
2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis;			7. Higiene e Limpeza;
3. Serviços de Copa e Cozinha;			8. Vigilância Ostensiva;
4. Manutenção e conservação de Bens Móveis;			9. Outras.

Quadro 36 – Distribuição do pessoal contratado mediante contrato de prestação de serviço com locação de mão de obra
Fonte: Pró-Reitoria de Administração/Departamento de Contratos

6.6 INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS

O Instituto Federal de Santa Catarina não possui indicadores relacionados a absenteísmo, acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, rotatividade, satisfação e motivação, disciplina, desempenho funcional e níveis salariais. De acordo com o Departamento de Seleção e Desenvolvimento de Pessoas não existe previsão de instituir tais indicadores, visto que a Instituição ainda não possui mecanismos de registro e acompanhamento dos fatores constituintes dos mesmos. Apesar de não possuir os indicadores mencionados, alguns dados merecem ser destacados.

O IF-SC possui um plano anual de capacitação por meio do qual é gerado um relatório. Deste relatório puderam ser extraídos alguns indicadores, tais como, quantitativo de servidores capacitados, ações de aperfeiçoamento e educação formal, carga horária de capacitação e investimentos em capacitação.

O quadro 37 apresenta o número de servidores capacitados em 2010.

Servidores	Quantitativo de servidores	%
Dirigentes, Gerentes ou Assessores	298	29,53
Servidores que não são Dirigentes, Gerentes ou Assessores	711	70,47
TOTAL	1009	100

Quadro 37 -Número de servidores capacitados em 2010

Fonte: Relatório de Execução do Plano Anual de Capacitação/Departamento de Seleção e Desenvolvimento de Pessoas

Entende-se por dirigentes, gerentes e assessores os servidores que ocupam cargo ou função comissionada, sejam eles efetivos, do quadro permanente do órgão requisitado, ou servidores sem vínculo. Como servidores que não são dirigentes, gerentes ou assessores entende-se os servidores efetivos, do quadro permanente e requisitados, que não ocupam cargo ou função comissionada de atribuição gerencial.

O Quadro 38 apresenta dados sobre carga horária e investimentos em capacitação.

Carga horária total de capacitação	Total de Servidores capacitados	Média da carga horária por servidor	Total Investido R\$	Média do investimento em capacitação por servidor R\$
32527	1009	32	578705,16	574

Quadro 38 – Carga horária e investimentos em capacitação

Fonte: Relatório de Execução do Plano Anual de Capacitação/Departamento de Seleção e Desenvolvimento de Pessoas

As cinco áreas temáticas com maior número de participações em capacitação foram: Desenvolvimento Gerencial, Economia, Orçamento e Finanças, Gestão da Informação, Gestão de Pessoas e Planejamento.

Durante o ano de 2010 foram realizadas 150 ações de aperfeiçoamento e 6 ações de educação formal (concluídas e em andamento). A seguir apresentam-se os dados referentes às ações de aperfeiçoamento e educação formal. Consideram-se ações de aperfeiçoamento aquelas realizadas nas formas de: auto formação, grupo formal de estudo, intercâmbio, oficina de trabalho/*workshop*, palestra, seminário, congresso, conferência, fórum, encontros, treinamento em serviço, visita técnica ou curso. Consideram-se ações de educação formal: ensino fundamental, ensino médio, tecnológico, graduação, formalização, mestrado, doutorado ou pós-doutorado.

Tipo de Instituição	Quantitativo de ações	%
Instituição Pública - próprio órgão	128	85,33
Instituição Pública – outros	9	6
Escola de Governo	11	7,33
Instituição Privada	2	1,33
Instituição Estrangeira Pública	0	0
Instituição Estrangeira Privada	0	0
TOTAL TEMPORÁRIO	150	100
TOTAL	150	100

Quadro 39 -Quantitativo de ações de Aperfeiçoamento por tipo de Instituição

Fonte: Relatório de Execução do Plano de Capacitação/Departamento de Seleção e Desenvolvimento de Pessoas

Ação de Educação Formal	Quantitativo de Servidores	%
Ensino Fundamental	0	0
Ensino Médio	1	0,32
Tecnólogo	11	3,48
Graduação	39	12,34
Especialização	94	29,75
Mestrado	135	42,72
Doutorado	36	11,39
Pós-doutorado	0	0
TOTAL	316	100

Quadro 40 - Número de Servidores que concluíram, em 2010, ação de Educação Formal

Fonte: Relatório de Execução do Plano Anual de Capacitação/Departamento de Seleção e Desenvolvimento de Pessoas

Ação de Educação Formal	Quantitativo de Servidores	%
Ensino Fundamental	0	0
Ensino Médio	2	2,17
Tecnólogo	4	4,35
Graduação	16	17,39
Especialização	20	21,74
Mestrado	30	32,61
Doutorado	20	21,74
Pós-doutorado	0	0
TOTAL	92	100

Quadro 41 -Número de Servidores que cursaram sem concluir, em 2010, ação de Educação Formal

Fonte: Relatório de Execução do Plano Anual de Capacitação/Departamento de Seleção e Desenvolvimento de Pessoas

Tipo de Instituição	Quantitativo de Ações	%
Instituição Pública – próprio órgão	2	33,33
Instituição Pública – outros	2	33,33
Escola de Governo	0	0
Instituição Privada	0	0
Instituição Estrangeira Pública	2	33,33
Instituição Estrangeira Privada	0	0
TOTAL TEMPORÁRIO	6	100
TOTAL	6	100

Quadro 42 - Número de ações de Educação Formal por tipo de Instituição

Fonte: Relatório de Execução do Plano Anual de Capacitação/Departamento de Seleção e Desenvolvimento de Pessoas

Percebe-se por meio da apresentação dos indicadores extraídos do Relatório de Execução do Plano Anual de Capacitação do IF-SC, que a instituição vem incentivando a qualificação de seus servidores visando a melhoria da qualidade dos serviços prestados à sociedade.

7 – TRANSFERÊNCIAS EFETUADAS NO EXERCÍCIO

Não houve ocorrência no período.

8 – CONTRATOS E CONVÊNIOS

A seguir são apresentadas algumas informações relativas a contratos e convênios celebrados pelo IF-SC em 2010.

CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA							Valores em R\$ 42.800,00		
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: W2B									
CNPJ: 03.398.240/0001-84					UG/GESTÃO:				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contra-partida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
1	10/2010	11.402.887/0001-60	42800		42800	00	10/05/10	30/10/10	4
LEGENDA									
Modalidade:					Situação da Transferência:				
1 - Convênio					1 - Adimplente				
2 - Contrato de Repasse					2 - Inadimplente				
3 - Termo de Parceria					3 - Inadimplência Suspensa				
4 - Termo de Cooperação					4 - Concluído				
5 - Termo de Compromisso					5 - Excluído				
					6 - Rescindido				
					7 - Arquivado				

Quadro 43.1 - Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Fonte: Coordenadoria de Contratos e Convênios

CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA							Valores em R\$ 18790,2		
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Prefeitura Municipal de Antônio Carlos									
CNPJ: 82.892.290/0001-90					UG/GESTÃO:				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contra partida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
1	13/10	11.402.887/0001-60	18790,2		9745,1		01/06/10	02/06/11	1

LEGENDA

Modalidade: 1 - Convênio 2 - Contrato de Repasse 3 - Termo de Parceria 4 - Termo de Cooperação 5 - Termo de Compromisso	Situação da Transferência: 1 - Adimplente 2 - Inadimplente 3 - Inadimplência Suspensa 4 - Concluído 5 - Excluído 6 - Rescindido 7 - Arquivado
---	---

Quadro 43.2 - Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência
Fonte: Coordenadoria de Contratos e Convênios

CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA							Valores em R\$ 6.997,60		
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Prefeitura Municipal de Garopaba									
CNPJ: 82.836.057/0001-90					UG/GESTÃO:				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contra partida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
1	18/10	11.402.887/0001-60	3997,6		3997,6		25/06/10	03/09/10	4
1	19/10	11.402.887/0001-60	3000,0		3000,0		25/06/10	03/09/10	4

LEGENDA

Modalidade: 1 - Convênio 2 - Contrato de Repasse 3 - Termo de Parceria 4 - Termo de Cooperação 5 - Termo de Compromisso	Situação da Transferência: 1 - Adimplente 2 - Inadimplente 3 - Inadimplência Suspensa 4 - Concluído 5 - Excluído 6 - Rescindido 7 - Arquivado
---	---

Quadro 43.3 - Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência
Fonte: Coordenadoria de Contratos e Convênios

CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA							Valores em R\$ 1.800,00		
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Xanxerê - ACIX									
CNPJ: 83.857.607/0004-10					UG/GESTÃO:				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contra partida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
2	82/2010	11.402.887/0001-60	1800		1800		21/09/10	12/11/10	1

LEGENDA

Modalidade: 1 - Convênio 2 - Contrato de Repasse 3 - Termo de Parceria 4 - Termo de Cooperação 5 - Termo de Compromisso	Situação da Transferência: 1 - Adimplente 2 - Inadimplente 3 - Inadimplência Suspensa 4 - Concluído 5 - Excluído 6 - Rescindido 7 - Arquivado
---	---

Quadro 43.4 - Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência
Fonte: Coordenadoria de Contratos e Convênios

CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA							Valores em R\$ 90.000,00		
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Associação Catarinense de Empresas de Tecnologia - ACATE									
CNPJ: 79.307.138/0001-98					UG/GESTÃO:				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contra partida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
2	85/2010	11.402.887/0001-60	75000		75000		24/09/10	28/02/11	1
2	Aditivo	11.402.887/0001-60	15000		15000		16/12/10	30/06/11	1

LEGENDA

Modalidade: 1 - Convênio 2 - Contrato de Repasse 3 - Termo de Parceria 4 - Termo de Cooperação 5 - Termo de Compromisso	Situação da Transferência: 1 - Adimplente 2 - Inadimplente 3 - Inadimplência Suspensa 4 - Concluído 5 - Excluído 6 - Rescindido 7 - Arquivado
---	---

Quadro 43.5 - Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência
Fonte: Coordenadoria de Contratos e Convênios

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira – INTELBRAS									
CNPJ: 82.901.000/0001-27					UG/GESTÃO:				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contra partida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
2	89/2010	11.402.887/0001-60	9.332,04		00		20/10/10	20/02/11	6

LEGENDA

Modalidade:	Situação da Transferência:
1 - Convênio	1 - Adimplente
2 - Contrato de Repasse	2 - Inadimplente
3 - Termo de Parceria	3 - Inadimplência Suspensa
4 - Termo de Cooperação	4 - Concluído
5 - Termo de Compromisso	5 - Excluído
	6 - Rescindido
	7 - Arquivado

Quadro 43.6 - Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência
Fonte: Coordenadoria de Contratos e Convênios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: W2B						
CNPJ: 03.398.240/0001-84				UG/GESTÃO:		
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Convênio			1			42800
Contrato de Repasse						
Termo de Parceria						
Termo de Cooperação						
Termo de Compromisso						
Totais			1			42800

Quadro 44 - Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios
Fonte: Coordenadoria de Contratos e Convênios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Prefeitura Municipal de Antônio Carlos						
CNPJ: 82.892.290/0001-90				UG/GESTÃO:		
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Convênio			1			9745,1
Contrato de Repasse						
Termo de Parceria						
Termo de Cooperação						
Termo de Compromisso						
Totais			1			9745,1

Quadro 44.1 - Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Fonte: Coordenadoria de Contratos e Convênios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Prefeitura Municipal de Garopaba						
CNPJ: 82.836.057/0001-90				UG/GESTÃO:		
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Convênio			2			6997,6
Contrato de Repasse						
Termo de Parceria						
Termo de Cooperação						
Termo de Compromisso						
Totais			2			6997,6

Quadro 44.2 - Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Fonte: Coordenadoria de Contratos e Convênios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Xanxerê - ACIX						
CNPJ: 83.857.607/0004-10				UG/GESTÃO:		
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Convênio						
Contrato de Repasse			1			1800
Termo de Parceria						
Termo de Cooperação						
Termo de Compromisso						
Totais			1			1800

Quadro 44.3 - Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Fonte: Coordenadoria de Contratos e Convênios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Associação Catarinense de Empresas de Tecnologia - ACATE						
CNPJ: 79.307.138/0001-98				UG/GESTÃO:		
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Convênio						
Contrato de Repasse			2			90.000,00
Termo de Parceria						
Termo de Cooperação						
Termo de Compromisso						
Totais			2			90.000,00

Quadro 44.4 - Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Fonte: Coordenadoria de Contratos e Convênios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Departamento Estadual de Infraestrutura - DEINFRA						
CNPJ: 05.510.080/0001-49				UG/GESTÃO:		
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Convênio		1			7899,98	
Contrato de Repasse						
Termo de Parceria						
Termo de Cooperação						
Termo de Compromisso						
Totais		1			7899,98	

Quadro 45 - Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Fonte: Coordenadoria de Contratos e Convênios

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Prefeitura Municipal de Antônio Carlos					
CNPJ: 82.892.290/0001-90			UG/GESTÃO:		
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2011 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2010
		Contratados	Repassados até 2010	Previstos para 2011	
Convênio	1	18790,2	9745,1	9045,1	52%
Contrato de Repasse					
Termo de Parceria					
Termo de Cooperação					
Termo de Compromisso					
Totais	1	18790,2	9745,1	9045,1	

Quadro 46 - Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2011 e exercícios seguintes

Fonte: Coordenadoria de Contratos e Convênios

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Xanxerê – ACIX					
CNPJ: 83.857.607/0004-10			UG/GESTÃO:		
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2011 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2010
		Contratados	Repassados até 2010	Previstos para 2011	
Convênio					
Contrato de Repasse	1	1800		1800	0%
Termo de Parceria					
Termo de Cooperação					
Termo de Compromisso					
Totais	1	1800		1800	

Quadro 47 - Resumo dos instrumentos de transferência que vigoram em 2011 e exercícios seguintes
Fonte: Coordenadoria de Contratos e Convênios

9 – CONTROLE INTERNO

9.1 ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ

O quadro 48 apresenta alguns aspectos do sistema de controle interno do Instituto Federal de Santa Catarina.

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.		X			
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.		X			
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.		X			
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.		X			
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.			X		

Avaliação de Risco		1	2	3	4	5
10.	Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11.	Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12.	É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			X		
13.	É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			X		
14.	A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			X		
15.	Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			X		
16.	Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.		X			
17.	Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.				X	
18.	Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.				X	
Procedimentos de Controle		1	2	3	4	5
19.	Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20.	As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.		X			
21.	As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22.	As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.		X			
Informação e Comunicação		1	2	3	4	5
23.	A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24.	As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25.	A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26.	A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.		X			

27.	A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.		X			
Monitoramento		1	2	3	4	5
28.	O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29.	O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.		X			
30.	O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
Considerações gerais: Foram considerados o acompanhamento e a percepção do nível de controle realizado nas áreas organizacionais da Instituição pela Unidade de Auditoria Interna e demais Órgãos de Controle.						
LEGENDA Níveis de Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida. Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.						

Quadro 48 – Estrutura de controle interno
Fonte: Unidade de Auditoria Interna – UNAI

9.2 AÇÕES DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA – UNAI

9.2.1 Descrição das auditorias realizadas

A Unidade de Auditoria Interna realizou, durante o ano de 2010, atividades de auditoria operacional junto aos Campi e Pró-Reitorias do IF-SC devidamente relatadas nos respectivos Relatórios de Auditoria. No geral foram produzidos 08 (oito) relatórios. Abaixo o quadro 49 apresenta uma síntese dos mesmos.

AUDITORIAS INTERNAS REALIZADAS EM 2010 - IFSC					
Número do Relatório	Área/Unidade Auditada	Escopo	Cronograma	Recursos Utilizados	Documento de Origem (S.A)
001/2010	Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Reitoria)	Análise das atividades a cargo da PRDI (Metas institucionais; normativos internos; política de segurança dos sistemas informatizados)	18/02/2010 a 09/04/2010	- 02 auditores; -Conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional	Nº 01/2010-01

002/2010	Pró-Reitoria de Administração (Departamentos de Compras e Contratos)	Área 1 – Dpto. Compras (dispensas e inexigibilidades); Área 2 (Dpto. de Contratos). Verificar a regularidade dos processos de aquisições via Dispensas e Inexigibilidades e a execução de contratos	07/06/2010 a 30/06/2010	- 03 auditores; -Conhecimento da Lei 8.666/93 e - Instrução Normativa 2/2008 e correlatas	Nº 02/2010-01 nº 02/2010-02 nº 02/2010-03
003/2010	Campus Florianópolis - Continente	Análise dos processos das áreas: compras; almoxarifado; patrimônio; gestão de frota e gestão de pessoas do campus	20/07/2010 a 10/08/2010	- 02 auditores; - Conhecimento das Leis 8.666/93; - 10.520/2002; - 123/2006; - Dec 3.555/2000; - Dec 3.931/2001; - Dec 5.450/2005; - Dec 5.504/2005 e Inst. Normativas 02/2008 e 03/2008.	Nº 03/2010-01 nº03/2010-02.
004/2010	Campus Joinville	Análise dos processos das áreas: compras; almoxarifado; patrimônio; gestão de frota e gestão de pessoas do campus	16/08/2010 a 26/08/2010	- 02 auditores; - Conhecimento das Leis 8.666/93; - 10.520/2002; - 123/2006; - Dec 3.555/2000; - Dec 3.931/2001; - Dec 5.450/2005; - Dec 5.504/2005 e Inst. Normativas 02/2008 e 03/2008.	Nº 04/2010-01 nº04/2010-02; nº04/2010-03.
005/2010	Campus Araranguá	Análise dos processos das áreas: compras; almoxarifado; patrimônio; gestão de frota e gestão de pessoas do campus	30/08/2010 a 06/09/2010	- 02 auditores; - Conhecimento das Leis 8.666/93; - 10.520/2002; - 123/2006; - Dec 3.555/2000; - Dec 3.931/2001; - Dec 5.450/2005; - Dec 5.504/2005 e Inst. Normativas 02/2008 e 03/2008.	nº05/2010-01.
006/2010	Campus Chapecó	Análise dos processos das áreas: compras; almoxarifado; patrimônio; gestão de frota e gestão de pessoas do campus	09/11/2010 a 16/11/2010	- 02 auditores; - Conhecimento das Leis 8.666/93; 10.520/2002; - 123/ - Dec 3.555/2000; - Dec 3.931/2001; - Dec 5.450/2005; - Dec 5.504/2005 e Inst. Normativas 02/2008 e 03/2008.	nº06/2010-01; nº06/2010-02; nº06/2010-03; nº06/2010-04.

007/2010	Pró-Reitoria de Administração (Departamento de Compras)	Análise dos processos licitatórios nas modalidades de Pregão; Pregão para SRP; Tomada de Preços e Concorrências realizadas entre 01/01 a 31/10/2010	16/11/2010 a 30/11/2010	- 02 auditores - Conhecimento das Leis 8.666/93; - 10.520/2002; - 123/2006; - Dec 3.555/2000; - Dec 3.931/2001; - Dec 5.450/2005; - Dec 5.504/2005.	nº07/2010-01.
----------	---	---	-------------------------	--	---------------

Quadro 49 – Auditorias internas realizadas em 2010 no IF-SC
Fonte: UNAI - Relatórios de Auditoria 2010

Abaixo, registram-se as principais recomendações decorrentes das auditorias realizadas pela UNAI e constantes dos citados relatórios:

Relatório nº 001/2010

Auditado: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Recomendações:

- Implantação de sistema de controle interno mais efetivo visando a conclusão dos Relatórios de Prestação de Contas Anuais nos prazos estabelecidos;
- Implantação de manuais de procedimento em boas práticas de segurança dos sistemas informatizados da Instituição;
- Aquisição de novas ferramentas informatizadas mais eficientes e confiáveis e estabelecimento de uma Política de Segurança da Informação e Comunicação no IF-SC;
- Observação dos normativos referentes ao controle e a guarda de bens patrimoniais a cargo da DTIC.

Relatório nº 002/2010

Auditado: Pró-Reitoria de Administração

Área 1 – Departamento de Compras;

Área 2 – Departamento de Contratos.

Recomendações:

- A ausência do pré-empenho “fere” o disposto no art. 7º § 2º inciso III c/c artigo 14 da Lei 8.666/93. Recomendou-se ao Departamento de Compras que se abstenha de realizar quaisquer processos sem a devida reserva orçamentária;
- Todo processo de dispensa iniciado com o objetivo de capacitação de seu corpo funcional finda com a comprovação da devida participação do servidor no citado evento. Recomendado ao Departamento de Compras a inclusão nos processos, de cópia dos certificados de participação em cursos e eventos de todos os servidores beneficiados com capacitação;

- Recomendou-se, também, que a documentação inserida em todos os processos seja realizada de forma cronológica de acontecimento a fim de propiciar melhor entendimento da sequencia documental no processo;
- Ao contratar fornecedor com documentação obrigatória vencida a administração deixou de observar os seguintes normativos: art. 29 inciso IV da Lei 8.666/93, Decisão TCU 705/94 e a própria Constituição Federal – art. 195 § 3º. Recomendado que antes de iniciar qualquer processo de dispensa e inexigibilidade para serviços dessa natureza, primeiramente seja verificada a regularidade do fornecedor através de consulta ao SICAF (Sistema de Cadastramento de Fornecedores do Governo Federal) ou as certidões do INSS, FGTS e Receita Federal. Se alguma dessas certidões estiver vencida a administração não deve contratar os serviços até a regularidade da situação, sob pena de impropriedade administrativa;
- Quando da contratação de fornecedor exclusivo por inviabilidade de competição, característica de uma inexigibilidade de licitação é necessário constar no processo comprovação de que os valores ofertados pelo fornecedor são compatíveis com o praticado por ele junto a outros órgãos públicos ou privados, conforme determinado pela Decisão AGU nº 17 de 01/04/2009. Recomendou-se que nos próximos processos de inexigibilidade para contratação de fornecedor exclusivo que conste no processo os valores por ele praticados no mercado;
- Recomendou-se a exigência de todas as obrigações acessórias assumidas pelas empresas quando da participação em licitações do IF-SC, quando essas obrigações devam ser apresentadas após a assinatura de contratos, visando garantir aos demais interessados no processo assumir o contrato caso a empresa vencedora deixe de apresentar qualquer documentação exigida nos editais e nos prazos lá estabelecidos;
- Recomendou-se que a Instituição se abstenha de incluir nos processos de licitação de obras de engenharia, materiais que poderiam ser adquiridos via pregão eletrônico, como guaritas e cancela automática (permanentes);
- Recomendado a inclusão do comprovante de ressarcimento realizado pelas contratadas, em todas as pastas dos processos que tiveram valores apurados relativos a CPMF e que foram pagos pelo IF-SC após 31/12/2007, quando tal contribuição foi extinta.

Relatório nº 003/2010

Auditado: Campus Florianópolis - Continente

Recomendações:

- Relacionar todos os bens patrimoniais, por setor. Transferir os bens localizados fisicamente nos setores para a guarda e responsabilidade dos chefes imediatos de cada setor;
- Constituir comissão para identificar os bens recebidos em doação. Os bens deverão ser incorporados ao patrimônio do Campus/IF-SC;
- Identificar os bens em uso no Campus que estão sob responsabilidade da Reitoria. Solicitar à Reitoria transferência dos bens para o Campus ou devolvê-los aos responsáveis por sua guarda na Reitoria.
- O servidor responsável pelo patrimônio no Campus deve implementar rotina periódica de visita aos setores e providenciar a contagem física dos bens, relatando às inconsistências encontradas à chefia responsável por sua guarda, com cópia para a Direção Geral;
- Providenciar um local apropriado para o setor de patrimônio, a fim de propiciar a guarda transitória dos materiais recebidos no Campus até a definitiva entrega aos setores requisitantes, bem como, abrigar os materiais em desuso até sua baixa patrimonial.

Monitoramento – Relatório 003/2010

Posicionamento do Gestor do campus em 05/01/2011

Item 1: Quase finalizado;

Item 2: Bens identificados, falta apenas incorporá-los ao patrimônio;

Itens 3 e 4: Bens identificados. Falta formalizar a transferência junto à Reitoria;

Item 5: A definir, junto aos chefes, visitas periódicas aos setores.

Relatório nº 004/2010

Auditado: Campus Joinville.

Recomendações:

- Incorporação dos materiais de consumo e permanentes doados pela Secretaria da Receita Federal aos sistemas de controle patrimonial e de almoxarifado do Campus;
- Comprovar, com relação ao contrato nº 56/2010, a entrega dos seguros contra incêndio e roubo, alvará sanitário e aprovação da Tabela de Preços pela Direção Geral do Campus, bem como, se a contratada está disponibilizando todos os itens citados na Tomada de Preços nº 01/2010 à comunidade do IF-SC;
- Retirada imediata do controle de quilometragem de veículos oficiais da guarita/portaria, considerando que esse controle não compete a terceirizados, principalmente os vigilantes;

- Providenciar abrigo para os veículos oficiais, considerando a reincidência do Campus nessa recomendação;
- Solicitar a colocação de suporte de sabonete líquido em todos os banheiros constantes como objeto do contrato firmado com a empresa Liderança Limpeza e Conservação Ltda.

Monitoramento – Relatório 004/2010

Não encaminhada resposta ao solicitado até o dia 21/01/2011

Relatório nº 005/2010

Auditado: Campus Araranguá

Recomendações:

- Relacionar todos os bens patrimoniais, por setor. Transferir os bens localizados fisicamente nos setores para a guarda e responsabilidade dos chefes imediatos de cada setor;
- O servidor responsável pelo patrimônio no Campus deve programar rotina periódica de visita aos setores e providenciar a contagem física dos bens, relatando as inconsistências encontradas à chefia responsável por sua guarda, com cópia para a Direção Geral;
- Providenciar um local apropriado para o setor de patrimônio, a fim de propiciar a guarda transitória dos materiais recebidos no Campus até a definitiva entrega aos setores requisitantes, bem como, abrigar os materiais em desuso até sua baixa patrimonial.

Monitoramento – Relatório 005/2010

Posicionamento do Gestor do campus em 23/12/2010

Itens 1 e 2: Com o remanejamento de mais um servidor para o setor administrativo, os itens 1 e 2 serão regularizados;

Item 3: Com a construção de mais um bloco de salas, a sala B107 será transformada em setor de patrimônio. O prazo para implantação é fevereiro/2011.

Relatório nº 006/2010

Auditado: Campus Chapecó

Recomendações:

- Providenciar abrigo para os veículos oficiais;
- Providenciar local apropriado para o Setor de Patrimônio, objetivando servir de guarda transitória de materiais permanentes a serem destinados aos setores do Campus Chapecó;
- Regularização imediata referente aos apontamentos contidos no Relatório UNAI 2009.2 com relação ao servidor SIAPE nº 1556369;

- Comprovar que o servidor SIAPE nº 16606350 (D.E.) não possui firma individual constituída, através de distrato social (baixa) da empresa em atenção ao art. 117, inciso X da Lei 8.112/90.
- Comprovar compensação horas e/ou ressarcimento das ausências de registros, a menor, nas frequências dos servidores SIAPE nº 1556318 (Faltam: 8h53m) e SIAPE nº 1617565 (Faltam: 03h03m);
- Relacionar todos os bens patrimoniais, por setor. Transferir os bens localizados fisicamente nos setores para a guarda e responsabilidade dos chefes imediatos de cada setor;
- O servidor responsável pelo patrimônio no Campus deve programar rotina periódica de visita aos setores e providenciar a contagem física dos bens, relatando às inconsistências encontradas à chefia responsável por sua guarda, com cópia para a Direção Geral;
- Providenciar um local apropriado para o setor de patrimônio, a fim de propiciar a guarda transitória dos materiais recebidos no Campus até a definitiva entrega aos setores requisitantes, bem como, abrigar os materiais em desuso até sua baixa patrimonial;
- Divisão das áreas/setores em mais sublocais, visando evidenciar a utilização e guarda dos bens nos setores em que os bens se encontram efetivamente e segregar as responsabilidades pela guarda dos bens entre os demais servidores do Campus;
- Transferir os condicionadores de ar para outros Campi do IF-SC a fim de evitar a obsolescência dos bens recebidos pelo Campus Chapecó em 2008.

Monitoramento – Relatório 006/2010

Posicionamento do Gestor do campus em 06/12/2010:

Item 1: Será iniciada após férias de janeiro;

Item 2: Definidas visitas periódicas aos setores, mensalmente;

Item 3: Em análise. Proposta de alteração do bloco ADM para viabilizar a solicitação;

Item 4: Procedimento com início em janeiro;

Item 5: Instalação planejada para os laboratórios do Bloco IV.

Relatório nº 007/2010

Auditado: Pró-Reitoria de Administração

Recomendações:

- Recomendou-se acrescentar nos editais de licitação a obrigatoriedade das licitantes em apresentar a Declaração de Elaboração Independente de Propostas, em atendimento a Instrução Normativa do MPOG nº 02/2009;
- As declarações encaminhadas pelos licitantes em atendimento à legislação, quais sejam: não emprega menor, concorda com o edital e enquadramento como ME/EPP,

também estão disponibilizadas pelo sistema “comprasnet”. Consta no processo cópia das declarações emitidas pelo sistema e também declaração impressa encaminhada por fax pelos licitantes.

- Recomendado acrescentar ao edital – no item habilitação – de que essas declarações não precisam ser encaminhadas por fax, uma vez que as mesmas poderão ser acessadas a qualquer momento pelo pregoeiro e inseridas ao processo;
- A comprovação dos índices de liquidez solicitados no edital pode ser confirmada através do SICAF ou do Balanço Patrimonial da empresa. Recomendou-se verificar se os índices de liquidez das empresas participantes da licitação estão acima do solicitado no edital, neste caso, pregoeiro deverá informar no *chat* que não será necessário o envio do Balanço Patrimonial ou do livro diário, visando maior rapidez no processo e evitando gastos com folhas de fax, além de evitar o volume excessivo dos processos;
- É obrigação da administração destacar do orçamento a reserva orçamentária para todos os processos licitatórios, exceto para os processados via Sistema de Registro de Preços. Não houve atendimento do disposto no art. 7º § 2º inciso III c/c art. 14 da Lei 8.666/93.
- Recomendado ao Departamento de Compras que se abstenha de realizar quaisquer processos sem a devida reserva orçamentária;
- A empresa Macodesc Ltda, vencedora da Concorrência nº 001/2010 apresentou declaração informando que o responsável técnico pela obra é o Sr. Paulo César Sturmer, que é sócio da empresa. Após assinatura do contrato foi entregue a ART pela responsabilidade da obra de outro engenheiro, não habilitado na licitação. A empresa deve manter todas as condições de habilitação até a entrega do objeto e no caso de mudança da responsabilidade técnica deverá informar a administração que aceitará ou não tal mudança. Neste caso, deverá ser feita uma medição parcial da obra sob a responsabilidade técnica do engenheiro que acompanhou a execução e entregue ao CREA para averbação do que foi executado e, posteriormente, fazer ART do novo responsável técnico. Recomendado ao Departamento que solicite à empresa esclarecimentos sobre essa mudança e aplicar, no mínimo, uma advertência ao Contratado;
- Recomendou-se um monitoramento, por parte do Departamento de Contratos, de todos os documentos solicitados no edital a serem entregues pela empresa vencedora após a celebração dos contratos.

Relatório nº 008/2010

Auditado: Pró-Reitoria de Administração

Áreas: Departamentos de Compras/Contratos e Engenharia

REF: Auditoria nas obras do plano de Expansão II – Campi de Lages e Criciúma

Recomendações:

- É obrigação da administração destacar do orçamento a reserva orçamentária para todos os processos licitatórios, exceto para os processados via Sistema de Registro de Preços. Não houve atendimento do disposto no art. 7º § 2º inciso III c/c art. 14 da Lei 8.666/93. Recomendado ao Departamento de Compras que se abstenha de realizar quaisquer processos sem a devida reserva orçamentária;
- O responsável técnico da licitante vencedora da Obra para o Campus Lages (Costa Azul Construções), conforme habilitação é o Sr. Israel Rescaroli, porém a ART de responsabilidade técnica consta o Sr. Dagoberto Rubens Obschsler. O Item 21.2 do Edital da Concorrência nº 002/2008 destaca: “*Os responsáveis técnicos pelos serviços a serem desenvolvidos deverão ter vínculo formal com a licitante vencedora e deverão ser os indicados na fase de habilitação do certame licitatório*”. A empresa deve manter todas as condições de habilitação até a entrega do objeto e no caso de mudança da responsabilidade técnica deverá informar a administração que aceitará ou não tal mudança, além de informar ao CREA para emissão de nova ART;
- Recomendado que as assinaturas constantes do diário de obras sejam identificadas, uma vez que não é possível reconhecer quem as assinou de fato;
- O artigo 25 da lei 8.666/93 refere-se a processos feitos por inexigibilidade de licitação e o objeto refere-se à Concorrência. O correto amparo do citado Termo aditivo deveria ser: Art. 65, inciso II–d, parágrafo 1º da Lei 8.666/93. Recomendou-se maior rigor na publicação dos contratos e respectivos termos aditivos;

A publicação do 1º Termo Aditivo do contrato firmado com a empresa Camilo & Ghisi na imprensa oficial ocorreu três meses após assinatura, ou seja, fora dos prazos exigidos pela legislação. Segundo Parágrafo Único do Artigo 61 da lei 8.666/93:

“A publicação resumida do instrumento de contrato ou de seus aditamentos na imprensa oficial, que é condição indispensável para sua eficácia, será providenciada pela Administração até o quinto dia útil do mês seguinte ao de sua assinatura, para ocorrer no prazo de vinte dias daquela data, qualquer que seja o seu valor, ainda que sem ônus, ressalvado o disposto no art. 26 desta Lei. (Redação dada pela Lei nº 8.883, de 1994)”

Assim, recomendou-se ao Departamento de Contratos maior rigor no controle das publicações dos contratos e respectivos aditivos nos prazos legais, visando a legalidade do ato objeto do aditivo.

Recomendado aplicar o critério da oportunidade nos aditivos firmados pelo IF-SC visando eliminar gastos com papéis e publicações, uma vez que ocorreu, em menos de 20 dias, dois Termos Aditivos (valor e de prazo) que poderiam ter sido realizados na mesma oportunidade, ou seja, celebrados em um único Aditivo.

Que sejam previstos, nos próximos projetos para construção de novos Campi, banheiros na ante sala dos auditórios, bem como, janelas nas salas dos setores administrativos, visando economia com iluminação e com equipamentos de ar condicionado.

Recomendou-se solicitar a empresa que executou a obra do Campus de Lages “raspar” a pintura que está soltando em algumas paredes externas e pintar novamente.

Recomendou-se solicitar a empresa Camilo & Ghisi a substituição do vidro em uma janela da sala 116 que está quebrado, bem como, providenciar a eliminação dos fios expostos no ambiente da cantina além de providenciar equipamentos de proteção individual aos seus colaboradores, em atenção aos artigos 167 e 168 da CLT e na NR 06 – Norma Regulamentadora, aprovada pela Portaria nº 3.214 de 08/06/1978 do Ministério do Trabalho e Emprego.

9.2.2 Verificação se as auditorias planejadas foram executadas

No PAINT/2010, constaram as Unidades do IF-SC abrangidas pelo Planejamento, bem como, o Plano de Capacitação da equipe de auditores, conforme descrito abaixo:

PREVISTO:

• REITORIA

- Pró-Reitoria de Administração;
- Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional;
- Pró-Reitoria de Ensino;
- Pró-Reitoria de Relações Externas;
- Pró-Reitoria de Pós-Graduação.

•CAMPI

- Campus Joinville;
- Campus Chapecó;
- Campus Florianópolis - Continente;
- Araranguá.

•CAPACITAÇÃO

- Fiscalização de Obras Públicas;
- Recursos Humanos;
- Participação no FONAI/MEC (2 encontros/ano);
- Gestão de Patrimônio e Almoxarifado;
- Cursos de Licitação e Contratos;
- Auditoria Governamental.

REALIZADO:

Na Reitoria do IF-SC foram realizadas auditorias na Pró-Reitoria de Administração (03 auditorias) e na Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional. Nas demais Pró-Reitorias não houve atividades de auditoria, conforme estava previsto do PAINTE/2010.

Para cada Pró-Reitoria seria elaborado um Relatório de Auditoria. Assim, deveriam ser emitidos, no total, 05 (cinco) Relatórios de Auditoria, atingindo-se, assim, 100% do planejado. Apesar de 03 pró-reitorias não terem sido objeto de efetivo trabalho de auditoria, no geral, foram emitidos 04 Relatórios, sendo: 01 Relatório na Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e 03 Relatórios na Pró-Reitoria de Administração, totalizando 04 relatórios produzidos, equivalendo a 80% do planejado para as Pró-Reitorias.

Todos os Campi do IF-SC, previstos no PAINTE/2010, foram objeto de auditoria, o que totalizou 100% de realização da meta programada.

Com relação à Capacitação da equipe de auditores, estava previsto no PAINTE/2010 um total de 560h de capacitação, nos temas descritos acima. Foram realizadas, efetivamente, 524h o que equivale a 93,57% do previsto.

Considera-se que as metas planejadas no PAINTE/2010 tiveram um percentual de atingimento de 91% quando considerado o número de Relatórios de Auditoria efetivamente produzidos. Porém, se forem consideradas as metas programadas por área organizacional, três pró-reitorias não foram objeto de auditoria interna, conforme estava previsto no PAINTE/2010. Assim, no geral, pode-se considerar que o PAINTE/2010 teve um percentual de meta atingida de 77,85%.

9.2.3 Resultados e providências adotadas sobre as auditorias realizadas

Sob monitoramento, cujos resultados serão consignados nos respectivos relatórios de auditoria de 2011.

9.2.4 Justificativas para o não cumprimento das metas

O ano de 2010 foi caracterizado por muitas mudanças na Auditoria Interna do IF-SC. Em maio/2010 a Instituição recebeu um novo servidor auditor, via redistribuição. Em julho/2010 o auditor chefe pediu vacância do cargo em virtude de posse em outro cargo público. A UNAI havia produzido até o mês de julho/2010 somente um relatório, referente à auditoria na Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Relatório nº 001/2010).

A equipe de auditores do IF-SC, em julho de 2010, era composta de 02 auditores recém ingressos na carreira, além de um servidor assistente em administração nomeado auditor e que estava (e está) em processo de remoção para outro setor.

Essa era a imagem da UNAI em meados de 2010, contando apenas com dois servidores com pouca experiência em auditoria, mas com muita vontade de contribuir para a organização do setor e o fortalecimento dos controles internos do IF-SC.

A maior parte dos cursos requeridos foi atendida pela Instituição o que propiciou um atingimento de mais 93% da meta programada. Já conhecendo o teor do Relatório de Auditoria de Acompanhamento da Gestão (CGU-SC) referente ao ano de 2009, pode-se evidenciar que a UNAI precisava de alguns procedimentos básicos para desempenhar suas atividades com maior qualidade e eficiência. Assim, consignou-se no PAINTE/2011 parte de suas horas/atividades para criar procedimentos de auditoria além de prever o aumento da equipe de auditores, passando para 05 (cinco) auditores.

O não atendimento da auditoria programada nas Pró-Reitorias se deve ao fato da pouca experiência da atual equipe de auditores, além de que, somente a partir de agosto/2010 é que a atual equipe pôde assumir os compromissos propostos no PAINTE/2010, efetivamente.

Considerando todos os acontecimentos ocorridos na Auditoria Interna do IF-SC a equipe de auditores considera satisfatória o percentual geral de atendimento do PAINT/2010 que ficou em 77,85%.

9.3 DEMANDAS DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

O quadro 50 apresenta as principais demandas do Tribunal de Contas da União no exercício de 2010.

DEMANDAS TCU/2010		
DOCUMENTO	ASSUNTO	SITUAÇÃO/PROVIDÊNCIAS
Acórdão nº 1421/2010 – TCU 2ª Câmara	Periculosidade e/ou Insalubridade	Encaminhada cópia do Laudo de Avaliação de Insalubridade e Periculosidade para SRH/MP (Ofício nº 1.175/2010-Reitoria/IF-SC em 11/08/2010). Criada comissão para elaborar novo Laudo Pericial. Acórdão parcialmente atendido. “Em Andamento”.
Diligência TCU - Ofício nº 191/2010-TCU/ADPLAN	Licitação – Solicita cópia do Edital do Pregão Eletrônico nº 09/2009	Encaminhada cópia do edital por e-mail em 18/06/2010. “Sob análise do TCU”
Acórdão nº 16535/2009 – TCU 2ª Câmara	Análise de Pedidos de Aposentadorias diversas	Adotadas as providências saneadoras, conforme descritas no acórdão quanto aos atos de aposentadoria consideradas irregulares. Situação regularizada.
Acórdão nº 787/2010 – TCU 2ª Câmara	Prestação de Contas – Exercício 2008	Decisão pelo julgamento regular das contas do IF-SC (antigo CEFET-SC) referente ao exercício 2008.
Acórdão nº 1271/2010 – TCU 2ª Câmara	Análise de Pedidos de Aposentadorias diversas	Adotadas as providências saneadoras, conforme descritas no acórdão quanto aos atos de aposentadoria consideradas irregulares. Situação regularizada.
Acórdão nº 1274/2010 – TCU 2ª Câmara	Análise de Pedidos de Aposentadorias diversas	Adotadas as providências saneadoras, conforme descritas no acórdão quanto aos atos de aposentadoria consideradas irregulares. Situação regularizada.
Acórdão nº 1851/2010 – TCU 2ª Câmara	Análise de Pedidos de Aposentadorias diversas	Adotadas as providências saneadoras, conforme descritas no acórdão quanto aos atos de aposentadoria consideradas irregulares. Situação regularizada.
Acórdão nº 3330/2010 – TCU 2ª Câmara	Apostilamento ao Acórdão nº 1.421/2010-TCU	Alterar o teor do Acórdão 1.421/2010 de: Instituto Federal de Educação Catarinense para: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina. Situação regularizada.

Quadro 50 – Demandas TCU/2010

Fonte: UNAI a partir de Acórdãos publicados pelo TCU

9.4 DEMANDAS DA CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO - CGU

Ao longo de 2010 a CGU-R/SC realizou auditorias de acompanhamento da gestão, referente aos atos praticados em 2009 e 2010. A Auditoria Interna acompanhou as solicitações de auditoria e diligências emanadas da CGU junto ao IF-SC, juntamente com a Diretoria Executiva e a Diretoria

de Administração. Todos os pleitos foram atendidos pelos setores envolvidos e as respostas foram encaminhadas à CGU/SC nos prazos estabelecidos. A seguir, no quadro 51 listam-se as principais recomendações emitidas pela Controladoria Geral na União.

DEMANDAS CGU/2010	
DOCUMENTO	SITUAÇÃO
Relatório nº 244000	Auditoria <u>finalizada</u> . Relatório de Auditoria, Certificado de Auditoria, Parecer do Dirigente Controle Interno e Modelo do Plano de Providências, encaminhado em 04/10/2010 (ofício nº 32.847/2010/CGU-R/SC). O Plano de Providências elaborado pelo IF-SC foi encaminhado à CGU dia 28/10/2010 (Ofício nº 1.569/2010-Reitoria/IF-SC). O plano de providências, atualizado em 20/01/2011, consta no item 18 deste relatório.
Relatório nº 23865	Relatório <u>Preliminar</u> . Encaminhado pela CGU em 22/11/2010 (Ofício nº 37.943/2010/CGU-R/SC). Esclarecimentos solicitados no Relatório encaminhados pelo IF-SC à CGU em 01/12/2010 (Ofício nº 1.759/2010-Gabinete/IF-SC). “Em Andamento”
Solicitação de Auditoria nº 243714	Auditoria de Acompanhamento da Gestão 2010. Encaminhadas seis S.A's/Notas de Auditorias entre 13/07/2010 a 30/11/2010. As constatações evidenciadas pela CGU foram respondidas pelo IF-SC nos prazos determinados. “Em Andamento”
Solicitação de Auditoria nº 241444	Auditoria de Fiscalização dos Recursos do REUNI (obras do Plano de Expansão). A CGU encaminhou quatro S.A's entre os dias 11/05 a 20/07/2010. O IF-SC encaminhou resposta e documentação comprobatória nos prazos estabelecidos. “Em Andamento”.
Solicitação de Auditoria nº 254312	Auditoria de Avaliação da AUDIN. Encaminhada uma S.A. em 28/10/2010 (35.402/2010/CGU-R/SC). Disponibilizada toda a documentação requerida pela auditoria/CGU. Aguardando Relatório Preliminar/Definitivo.

Quadro 51- Demandas da Controladoria Geral da União -2010

Fonte: Elaborado pela UNAI a partir de Relatórios e Solicitações de Auditorias (CGU)

9.5 DEMANDAS DIVERSAS – AUDITORIA DA SECRETARIA RECURSOS HUMANOS-SRH/MP

A seguir, no quadro 52 listam-se as principais demandas da Secretaria de Recursos Humanos.

DEMANDAS SRH/MP/2010		
DOCUMENTO	ASSUNTO	SITUAÇÃO/PROVIDÊNCIAS
Relatório de Auditoria Especial nº 08/2010	Pagamento de Rubricas Judiciais ref. a Incorporação de “quintos” e “décimos” de Cargos em Comissão e Funções – FC/CD. Solicitação de Auditoria – S.A. nº 01	Recebido os ofícios nº 028/SRH/MP e nº 034/AUDIR/SRH/MP em 15/03/2010. Disponibilizada a documentação, conforme solicitado. Relatório de Auditoria Especial nº 08/2010 encaminhado ao IF-SC em 16/06/2010. O IF-SC encaminhou o Ofício nº 1350/2010-Reitoria/IF-SC de 16/09/2010 sobre o posicionamento referente às ações propostas para regularizar as pendências apontadas no Relatório. Situação regularizada.

Quadro 52 – Demandas da Secretaria Recursos Humanos

Fonte: Elaborado pela UNAI a partir dos Relatórios da AUDIR/SRH/MP

9.6 PLANO DE PROVIDÊNCIAS

Unidade Auditada: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina.

UASG: 158516

GESTÃO: 26438

Exercício: 2010

Relatório Auditoria: 244000

Data de Atualização: 20/01/2011

Dirigente: Consuelo Aparecida Sielski Santos

Cargo: Reitora

9.6.1 Gestão financeira

9.6.1.1 Recursos exigíveis

RECOMENDAÇÃO: 001

Proceder ao cancelamento dos empenhos emitidos em 2007 e 2008 em nome do IF-SC, inscritos em restos a pagar no exercício de 2009, que ainda não tenham sido utilizados, tendo em vista que estes não cumprem as exigências dos normativos que regem a execução da despesa pública.

PROVIDÊNCIAS	MONITORAMENTO		RESPONSÁVEL
	Situação 1	Situação 2	
Cancelar todos os empenhos em nome do IF-SC	Em: 27/10/2010 "Em execução" Prazo de conclusão: 30/11/2010	Em: 20/01/2011 Regularizada	Departamento Orçam. (DOF) e Reitoria

RECOMENDAÇÃO: 002

Considerando o teor do item 9.2.30 do Acórdão TCU nº 2.731/2008, que determinou ao MEC e instituições a ele vinculadas que "não emitam empenhos em nome da própria IFES ou em nome de fundações de apoio sob a alegação de inviabilidade de execução orçamentária temporal, em especial em proximidade de final de exercício", e ainda mensagem da SPOA/MEC solicitando o cancelamento de eventuais empenhos que tenham por beneficiados a própria unidade gestora, e que aquela SPOA não efetuará repasses destinados a atender aos empenhos que tenham sido emitidos em nome próprio, recomendamos que o IF-SC busque junto ao MEC alternativas para a obtenção de recursos com vistas a que a melhoria e a expansão do ensino nessa instituição não sejam prejudicadas.

PROVIDÊNCIAS	MONITORAMENTO		RESPONSÁVEL
	Situação 1	Situação 2	
Não emitir mais empenhos em favor do IF-SC	Em: 27/10/2010 "executado" Prazo de conclusão: 27/10/2010	Em: 20/01/2011 Regularizada	Departamento Orçam. (DOF) e Reitoria

9.6.2 Gestão de recursos humanos

9.6.2.1 Assunto - consistência dos registros

RECOMENDAÇÃO: 001

Proceder ao cadastramento de todos os atos pendentes no sistema SISAC.

PROVIDÊNCIAS	MONITORAMENTO		RESPONSÁVEL
	Situação 1	Situação 2	
Cadastrar todos os atos de pessoal no SISAC	Em: 27/10/2010 “executado” Prazo de conclusão: 31/12/2010	Em: 20/01/2011 Regularizada	Departamento Gestão Pessoas - DGP

RECOMENDAÇÃO: 002

Revisar os atos de concessão de auxílio transporte dos servidores, solicitando a comprovação dos deslocamentos informados em casos em que haja dúvida quanto ao real endereço residencial, como no caso de existência de conflitos entre comprovantes de residência.

PROVIDÊNCIAS	MONITORAMENTO		RESPONSÁVEL
	Situação 1	Situação 2	
Revisão dos atos de concessão VT.	Em: 27/10/2010 “em execução” Prazo de conclusão: 31/12/2010	Em: 20/01/2011 Regularizada	Departamento Gestão Pessoas - DGP

RECOMENDAÇÃO: 003

Caso o servidor de matrícula SIAPE 980688 não traga comprovação de seu deslocamento diário entre os municípios de Balneário Camboriú e Florianópolis, suspender o pagamento do respectivo auxílio e providenciar o ressarcimento das quantias pagas indevidamente.

PROVIDÊNCIAS	MONITORAMENTO		RESPONSÁVEL
	Situação 1	Situação 2	
Desconto dos valores recebidos indevidamente	Em: 27/10/2010 “executada” Prazo de conclusão: 27/10/2010	Em: 20/01/2011 Regularizada	Departamento Gestão Pessoas - DGP

RECOMENDAÇÃO: 004

Incluir nos atos de concessão dos adicionais de insalubridade e periculosidade o local de trabalho dos servidores, de acordo com os respectivos laudos.

PROVIDÊNCIAS	MONITORAMENTO		RESPONSÁVEL
	Situação 1	Situação 2	
Lotação dos servidores nas Portarias Concessão dos Adicionais de Insalubridade e Periculosidade	Em: 27/10/2010 “executada” Prazo de conclusão: 27/10/2010	Em: 20/01/2011 Regularizada	Departamento Gestão Pessoas - DGP

9.6.3 Gestão do suprimento de bens/serviços

9.6.3.1 Processos licitatórios

RECOMENDAÇÃO: 001

Observar as orientações contidas no manual de pregoeiro que está sendo utilizado pelo Departamento de Compras da unidade para orientar as sessões de pregão.

PROVIDÊNCIAS	MONITORAMENTO		RESPONSÁVEL
	Situação 1	Situação 2	
Revisão do Manual do Pregoeiro.	Em: 27/10/2010 “em execução” Prazo de conclusão: 30/11/2010	Em: 20/01/2011 “Em execução” Prazo Julho/2011	Departamento de Compras

RECOMENDAÇÃO: 002

Implementar controles internos e/ou *check-list* relativos à verificação das necessárias formalidades inerentes aos processos licitatórios do IF-SC.

PROVIDÊNCIAS	MONITORAMENTO		RESPONSÁVEL
	Situação 1	Situação 2	
Elaboração de <i>check List</i> para a sessão do Pregão	Em: 27/10/2010 “em execução” Prazo de conclusão: 31/12/2010	Em: 20/01/2011 “Em execução” Prazo: Julho/2011	Departamento de Compras

9.6.3.2 Processos licitatórios - formalização legal

RECOMENDAÇÃO: 001

Nos procedimentos licitatórios do IF-SC, observar o disposto no parágrafo segundo do artigo 33 do Decreto 93.872/86, quando da publicação de extratos de contratos.

PROVIDÊNCIAS	MONITORAMENTO		RESPONSÁVEL
	Situação 1	Situação 2	
Publicação de Contratos e Aditivos, conforme legislação.	Em: 27/10/2010 “executada” Prazo de conclusão: 27/10/2010	Em: 06/01/2011 Regularizada	Departamento de Contratos

9.6.3.3 Processos licitatórios – oportunidade da licitação

RECOMENDAÇÃO: 001

Juntar aos processos relacionados à capacitação de servidores a comprovação da participação dos mesmos.

PROVIDÊNCIAS	MONITORAMENTO		RESPONSÁVEL
	Situação 1	Situação 2	
Comprovação participação de servidores em eventos junto aos processos.	Em: 27/10/2010 “executada” Prazo de conclusão: 27/10/2010	Em: 06/01/2011 Regularizada	Departamento de Compras

RECOMENDAÇÃO: 002

Identificar as relativas à ausência de comprovação da utilização integral da capacitação causas contratada e, sendo o caso, providenciar o ressarcimento ao erário dos valores pagos e não utilizados para capacitação.

PROVIDÊNCIAS	MONITORAMENTO		RESPONSÁVEL
	Situação 1	Situação 2	
Já identificado os processo com certificados ausentes. Consta no manual de procedimentos a obrigação do servidor entregar os certificados.	Em: 27/10/2010 “executada” Prazo de conclusão: 27/10/2010	Em: 20/01/2011 Regularizada	Departamento de Compras e Setor de Capacitação/DGP e Diretoria Administração

RECOMENDAÇÃO: 003

Abster de incluir cláusulas em contratos administrativos que não tenham sido analisadas pela assessoria jurídica.

PROVIDÊNCIAS	MONITORAMENTO		RESPONSÁVEL
	Situação 1	Situação 2	
Todos os contratos e aditivos são precedidos de análise jurídica	Em: 27/10/2010 “executada” Prazo de conclusão: 27/10/2010	Em: 20/01/2011 Regularizada	Departamento de Contratos

9.6.3.4 Contratos de obras, compras e serviços - contratos sem licitação

RECOMENDAÇÃO: 001

Abster-se de efetuar contratações por inexigibilidade sem o devido enquadramento ou observância da legislação pertinente e do parecer jurídico correspondente.

PROVIDÊNCIAS	MONITORAMENTO		RESPONSÁVEL
	Situação 1	Situação 2	
Será observado o correto enquadramento de todos os processos de compras/serviços.	Em: 27/10/2010 “executada” Prazo de conclusão: 27/10/2010	Em: 20/01/2011 Regularizada	Departamento de Contratos

9.6.3.5 Contratos de obras, compras e serviços - alterações contratuais

RECOMENDAÇÃO: 001

A Unidade deverá concluir o levantamento dos valores a serem ressarcidos pelos contratados nos casos de pagamentos indevidos a título de CPMF, bem como efetuar a cobrança destes valores junto às empresas contratadas.

PROVIDÊNCIAS	MONITORAMENTO		RESPONSÁVEL
	Situação 1	Situação 2	
Comprovação do pagamento dos valores da CPMF pagos pelo IF-SC, indevidamente. participação de servidores em eventos junto aos processos.	Em: 27/10/2010 “parcialmente executada” Prazo de conclusão: 27/10/2010	Em: 20/01/2011 Alguns pagamentos realizados. “Sob Monitoramento”	Departamento de Contratos e Departamento Orçam. Financeiro

A conclusão do levantamento de valores pelo Departamento de Orçamento e Finanças se deu em junho de 2010 e, tinha-se em mente realizar o desconto dos valores diretamente em contratos vigentes no momento da repactuação contratual. Porém devido ao grande número de contratos de serviços terceirizados os processos de análise e encaminhamento de repactuações estão sendo realizados de forma individual e para não atrasar ainda mais a cobrança do ressarcimento da CPMF, efetuou-se a cobrança diretamente às empresas, por meio de GRU's, as quais estão em processo de pagamento.

9.6.4 Controles da gestão

9.6.4.1 Atuação das unidades da CGU no exercício

Recomendação 001:

"O IF-SC deverá abster-se de realizar empenhos em nome da própria unidade, visto a previsão legal incluída na LOA 2009 de reaproveitamento de saldo orçamentário não utilizado na área de educação, bem como o desrespeito à legislação vigente - Lei n.º 4.320/64, em especial aos artigos 58 e 61".

Providências adotadas:

"Determinação ao Departamento Financeiro para não efetuar empenho em nome do IF-SC dos valores não gastos no exercício 2009. Orientação repassada em outubro/2009, conforme Memorando Circular 320/Gabinete."

PROVIDÊNCIAS	MONITORAMENTO		RESPONSÁVEL
	Situação 1	Situação 2	
Não emitir empenhos em favor do IF-SC	Em: 27/10/2010 "executada" Prazo de conclusão: 27/10/2010	Em: 20/01/2011 Regularizada	Departamento Orçam. (DOF) e Reitoria

Recomendação 002:

"No caso de projetos que ultrapassem o exercício financeiro, buscar celebrar termos de cooperação, com base na Portaria Interministerial MPOG/MF/CGU n.º 127/2008 e no Decreto n.º 6.170/2007, uma vez que, nestes casos, há previsão de realização de despesas em exercícios futuros, garantindo, inclusive, consignação de crédito no orçamento de exercícios subsequentes".

Providências adotadas:

"Determinação ao Departamento Financeiro do IF-SC para observar os preceitos legais elencados na recomendação 002. Orientação repassada em outubro/2009, conforme Memorando Circular 320/Gabinete".

PROVIDÊNCIAS	MONITORAMENTO		RESPONSÁVEL
	Situação 1	Situação 2	
Não há projetos onerosos no IF-SC	Em: 27/10/2010 "Em execução" Prazo de conclusão: 27/10/2010	Em: 20/01/2011 Regularizada	Departamento Orçam. (DOF) e Reitoria

Recomendação 003:

"O IF-SC deverá apurar a responsabilidade pela reincidência na emissão de empenhos tendo por credor a própria unidade, tendo em vista a continuidade de tal prática e a identificação de, pelo menos, 14 empenhos em tal situação cujos recursos não foram liberados ao final do exercício de 2008".

Providências adotadas:

"Instauração de processo de instrução prévia para apurar responsabilidades no empenho de créditos em nome do IF-SC. Portaria 897 expedida em 06/10/2009. Servidor indicado: Regina Rogério. Prazo: 15/12/2009". Conforme Memorando expedido pelo mencionado servidor, a Instrução Prévia foi instalada no dia 30/03/2010 e encontra-se neste momento em andamento, aguardando relatório final."

PROVIDÊNCIAS	MONITORAMENTO		RESPONSÁVEL
	Situação 1	Situação 2	
Empenhos foram cancelados, e o processo foi extinto. Perda do Objeto	Em: 27/10/2010 "executada" Prazo de conclusão: 27/10/2010	Em: 20/01/2011 Regularizada	Assessoria de Gabinete e Reitoria

9.6.4.2 Atuação da auditoria interna

RECOMENDAÇÃO: 001

Inicialmente, cabe reiterar as recomendações contidas nas constatações 060 (item 7.2.1.1) e 061 (item 7.2.1.2) do Relatório de Auditoria da CGU nº 224772, com especial ênfase na reestruturação da UNAI/IF-SC, que deverá ampliar o número de servidores de modo a atender adequadamente o universo de atividades e auditorias a realizar no âmbito do IF-SC (principalmente devido às obras de expansão e a maior demanda de trabalho preventivo e corretivo surgido a partir da expansão da Entidade) e cumprir a contento as atividades previstas em seu PAINT. Além disso, tendo em vista o elevado número de Campi do IF-SC pelo interior de Santa Catarina, seria recomendável ter ao menos um auditor interno em cada Campus sob comando da UNAI/IFSC.

PROVIDÊNCIAS	MONITORAMENTO		RESPONSÁVEL
	Situação 1	Situação 2	
Consignado no PAINT/2011 a reestruturação do Setor. Auditoria Regionalizada (3 auditores)	Em: 27/10/2010 "Em execução" Prazo de conclusão: 31/11/2011	Em: 20/01/2011 Em execução	UNAI e Reitoria

Considerações:

A Unidade de Auditoria Interna – UNAI do IF-SC está passando por uma série de mudanças ocorridas já em meados de 2010 com a saída, a pedido, de seu auditor chefe nomeado para outra Instituição. Também está prevista a remoção de um servidor lotado na UNAI para outro setor. Considera-se de grande importância a estruturação da Unidade de Auditoria para garantir o fortalecimento dos controles administrativos da Instituição. Assim, está consignado no **PAINT/2011**, entregue à CGU em 15/10/2010, uma proposta de reestruturação da UNAI, tanto nos procedimentos internos quanto na ampliação da equipe de auditores. A proposta que será apresentada ao Conselho Superior do IF-SC em Dezembro de 2010 é a divisão da UNAI em duas estruturas integradas: Auditoria Geral: composta de 02 (dois) auditores lotados na Reitoria em Florianópolis/SC; Auditoria Regional: composta de 01 (um) auditor lotado em cada uma das 03 regiões em que foi dividido o Estado de Santa Catarina (Oeste, Norte e Sul).

Dessa forma a Auditoria Interna contará com uma equipe de 05 (cinco) pessoas. Atualmente a equipe é composta de 03 (três) servidores, sendo que um está em processo de remoção. Salientamos, contudo, que a previsão de nomeação se dará durante o decorrer de 2011 após a realização de concurso para auditores. A previsão é que a lotação dos novos auditores seja nos seguintes campi: Chapecó (Oeste); Jaraguá do Sul (Norte) e Araranguá (Sul).

RECOMENDAÇÃO: 002

Viabilizar e ministrar treinamentos e capacitações para a equipe da UNAI/IFSC durante o Exercício de 2010 no tocante às suas atividades e ao que for programado no PAINT 2010.

PROVIDÊNCIAS	MONITORAMENTO		RESPONSÁVEL
	Situação 1	Situação 2	
Capacitação da equipe UNAI, conforme PAINT/2010 foi realizada e atingiu um percentual de 93,85% do planejado. Em 2011 novas capacitações foram programadas no PAINT/2011 e serão desenvolvidas durante o ano.	Em: 27/10/2010 “executado” Prazo de conclusão: 27/10/2010	Em: 20/01/2011 Regularizada	UNAI e Reitoria

Considerações:

No PAINT/2010 estava prevista a realização de 560 horas de cursos para os integrantes da UNAI. Até 31/12/2010 a equipe realizou 524 horas de capacitação o que corresponde a 93,57%.

RECOMENDAÇÃO: 003

Estabelecer e executar rotinas de acompanhamento efetivo do atendimento das recomendações e determinações de auditorias realizadas pela CGU, pelo TCU e pela própria UNAI/IFSC, priorizando tal atividade em relação a outras e independentemente da necessária ampliação do quadro de pessoal da UNAI.

PROVIDÊNCIAS	MONITORAMENTO		RESPONSÁVEL
	Situação 1	Situação 2	
Acompanhamento das recomendações dos Órgãos de Controle (CGU e TCU) e da UNAI	Em: 27/10/2010 “em execução” Prazo de conclusão: 30/11/2010	Em: 20/01/2011 Regularizada	UNAI e Reitoria

Em agosto/2010 a UNAI alterou o formato de seus Relatórios de Auditoria, a partir do Relatório nº 02/2010 a fim de atender essa demanda. No final dos relatórios consta, como Anexo, o Plano de Providências a serem adotados pelos Campi/Reitoria sobre as áreas auditadas que merecem atenção especial dos gestores, com prazo para regularização.

Ainda, está previsto no PAINT/2011 o acompanhamento das ações/recomendações dos órgãos de controle interno, externo e da UNAI através da adoção de *follow-up* (monitoramento das ações).

RECOMENDAÇÃO: 004

Elaborar um programa de auditoria com procedimentos que contemplem técnicas, detalhamentos e testes suficientes para o atingimento dos objetivos dos trabalhos, dentro do escopo maior que já começou a ser tratado com a UNAI/IF-SC de reformulação e aprimoramento dos trabalhos da UNAI.

PROVIDÊNCIAS	MONITORAMENTO		RESPONSÁVEL
	Situação 1	Situação 2	
Elaboração de Programas de Auditoria e Reformulação da atuação da UNAI	Em: 27/10/2010 “Em execução” Prazo de conclusão: 31/12/2011	Em: 20/01/2011 Em execução	UNAI

RECOMENDAÇÃO: 005

Dentro da proposta de aprimoramento dos trabalhos de auditoria interna do IF-SC e de fortalecimento da UNAI/IFSC, deverá ser buscada uma padronização e uma readequação da estrutura dos relatórios de auditoria da UNAI. Como sugestão, pode-se adotar a estrutura utilizada nos relatórios desta CGU. No caso de "constatação" a composição é a seguinte: Descrição Sumária: é a síntese de um registro e deve resumir adequadamente a situação existente, facilitando a primeira visualização sobre o teor consignado no campo fato; não deve ser tão genérica a ponto de não identificar claramente a situação, nem tão detalhista a ponto de meramente reprimir o fato. Deve ser a última preocupação na redação do ponto. Fato: campo destinado ao registro da situação específica, determinada e documentada durante a execução dos trabalhos. Responsáveis: sempre que possível deve ser registrado o nome, CPF e cargo dos responsáveis pela ocorrência do fato apontado. Atitude dos Gestores: Campo onde deverá constar o registro dos atos (decisões/omissões/condução) praticados pelos gestores da Unidade, na época da ocorrência do fato. Na condução também deve ser identificada, conforme for o caso, a ação corpórea ou a omissão, culposa (por negligência, imprudência ou imperícia) ou dolosa (por ter o responsável querido produzir o resultado ou ter assumido o risco de produzi-lo), praticada pelo responsável. Para saber qual a atitude/condução do gestor devemos responder a seguinte pergunta: o que o gestor fez quando ocorreu o problema? A atitude/condução do gestor não se confunde com a justificativa do gestor. No campo justificativa do gestor deve ser registrada a manifestação dos gestores após a constatação da equipe de auditoria. Causa: constitui-se no registro da origem efetiva da(s) ocorrência (s). É a razão pela qual o fato ocorreu. Sua identificação é um dos momentos mais importantes da construção de uma constatação, pois, a partir de uma adequada análise das causas, podem ser elaboradas recomendações de melhor qualidade. O descumprimento de norma ou preceito legal não se constitui em causa de uma constatação, pois o desrespeito à norma é parte integrante do próprio fato, e não a sua causa. A causa de uma constatação pode consistir basicamente:

a) de disfunções estruturais na gestão da unidade examinada, normalmente relacionadas a fragilidades de processos, operações e controles. São exemplos de disfunções estruturais: a falta de capacitação, a inadequação de recursos humanos, materiais ou financeiros e as deficiências no acompanhamento de contratos e convênios, entre outros;

b) da atitude (condução) do(s) agente(s) da Unidade Examinada, em ter desejado produzir o fato ou ter assumido o risco de produzi-lo.

Evidência: É a demonstração/comprovação obtida durante a execução dos trabalhos de auditoria, para se chegar à convicção sobre as constatações. A base formal das evidências é a análise de documentos (fotos, laudos de vistoria, notas fiscais, processos de licitação, registros, consultas aos sistemas e etc.), os quais deverão ser detalhadamente citados neste campo.

Escopo do Exame: O escopo identifica a extensão dos itens examinados e a profundidade dos exames realizados. A extensão corresponde à amplitude ou tamanho dos exames realizados, devendo ser destacada a relevância da amostra examinada em relação ao universo de itens. Além disso, deve ser destacado se a amostra é probabilística, ou seja, se todas as unidades da população têm alguma probabilidade de seleção. Neste caso, os resultados coletados nos exames podem ser generalizados para a população em questão. Se a amostra examinada for não probabilística (por julgamento/intencional), deve ser indicado o critério utilizado pelos servidores para a seleção dos itens, se por materialidade, relevância, entre outros. A profundidade indica o grau de detalhamento dos exames sobre os itens selecionados. A profundidade de um determinado exame deriva especialmente dos objetivos definidos para a ação de controle.

Justificativa do Gestor: este campo destina-se ao registro das justificativas do gestor responsável pela área examinada, após a ciência dos fatos apurados pela equipe de auditoria. Análise da Justificativa: as justificativas apresentadas devem ser analisadas e confrontadas com as evidências

coletadas pela equipe. Se as manifestações apresentadas, analisadas pela equipe, forem suficientes para elucidar o ponto, a constatação deve ser retirada do relatório. Se a equipe reunir evidências adequadas, pertinentes e suficientes para sustentar o ponto, apesar das manifestações colhidas, deve ser claramente registrada pela equipe a análise que resulta na sustentação. Recomendação: destina-se ao registro das propostas, sugestões, e medidas corretivas apresentadas pela equipe de auditoria, com vistas a elidir as situações indesejáveis constatadas.

Já a "informação" é constituída por fato, evidência e escopo.

PROVIDÊNCIAS	MONITORAMENTO		RESPONSÁVEL
	Situação 1	Situação 2	
Alteração da estrutura do Relatório de Auditoria Interna	Em: 27/10/2010 "Em execução" Prazo de conclusão: 30/11/2010	Em: 20/01/2011 Parcialmente atendida	UNAI

A UNAI já vem alterando a estrutura de seus Relatórios de Auditoria desde agosto/2010, decorrentes das constatações/recomendações da CGU. Assim, a partir do **Relatório nº 02/2010** foram introduzidas mudanças que, na visão da UNAI, trarão maior compreensão das atividades desenvolvidas e melhoria efetiva nos controles internos administrativos. Ressalta-se, ainda, que foi previsto no **PAINT/2011** a realização de curso específico voltado à elaboração de relatórios e pareceres técnicos, com a participação de 02 auditores internos, visando a melhoria contínua da divulgação e relato das informações, constatações e recomendações da UNAI aos gestores do IF-SC.

A UNAI pretende continuar aperfeiçoando seus Relatórios visando a simplicidade e compreensão das informações/recomendações propostas, portanto entende que essa recomendação da CGU está parcialmente atendida e será construído, gradativamente um Relatório Padronizado após a conclusão dos demais procedimentos de auditoria propostos para 2011 (Programas, QACI).

9.6.5 Controles externos

9.6.5.1 Controles externos - atuação do TCU/SECEX no exercício

ACÓRDÃO nº 282/2009 - 2ª CÂMARA

Não Atendimento dos itens do Acórdão.

ITEM	- ITEM ANEXO I	- Posição em 20/01/2011
9.1	5.1.1.1	"Aguardando Apreciação do Ministério Público"
9.2	5.1.1.1	"Aguardando Apreciação do Ministério Público"
9.3	5.1.1.1	"Aguardando Apreciação do Ministério Público"
9.4	5.1.1.1	"Aguardando Apreciação do Ministério Público"
9.5	5.1.1.1	"Regularizado"
9.6.1	5.1.1.1	"Regularizado"
9.6.4	5.1.1.1	"Regularizado"

Considerações:

O item 9.5 refere-se ao julgamento regular das contas pelos demais responsáveis citados no acórdão, portanto, recomendação executada. O item 9.6.1, objeto de processo administrativo disciplinar, teve como conclusão o arquivamento do processo, uma vez que a comissão designada considerou a inexistência de ilegalidade, portanto, recomendação executada.

O item 9.6.4, referente ao registro de informações no SIGPLAN, esclarecemos que todos os registros são realizados no SIMEC, uma vez que não temos acesso ao SIGPLAN. As informações do SIMEC são extraídas pelo sistema SIGPLAN. Todos os lançamentos no sistema SIMEC foram executados.

10- CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE

10.1 GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

O IF-SC está iniciando a utilização da IN 01/2010 da SLTI e o Decreto 5.940/06 vem sendo utilizado para a destinação dos resíduos sólidos.

Nos processos de obras para o plano de Expansão II os projetos e memoriais descritivos prevêm a utilização de materiais com certificações visando a proteção do meio ambiente e economia de energia e água.

Nas obras de reformas e ampliações de *Campi* já instalados está sendo mantida a mesma preocupação. Como exemplo pode ser citado o Campus Florianópolis que tem um projeto de economia de energia elétrica, com a utilização de placas solares, em alguns locais.

Nos processos de aquisição de materiais e contratação de serviços, algumas exigências constam dos Editais, como exemplo pode-se citar:

- Recolhimento de lixo, com a separação do reciclável e a destinação correta e utilização de alguns produtos biodegradáveis pelas empresas de serviço terceirizado de limpeza;
- aquisição de caneta marcadora de quadro branco, recarregável;
- aquisição de veículos automotores biocombustível;
- aquisição de pilhas e baterias de acordo com a Resolução 401 do CONAMA (PE53/2010);
- aquisição de conectores de rede, preferencialmente fabricados de acordo com a ISO 14001 (PE 68/2010);
- aquisição de materiais eletroeletrônicos com baixo consumo de energia;
- locação de máquinas fotocopiadoras com baixo consumo de energia.

Esclarecemos que as áreas requisitantes, que tem conhecimento técnico, não tem apresentado alterações nas especificações que seja possível melhorar aplicabilidade da IN 01/2010.

Nas campanhas efetuadas internamente, para a não utilização de copos plásticos, separação do lixo e economia de energia, falta incluir a alteração das especificações de matérias, preferindo aqueles de fontes menos poluidoras, recicladas e reutilizáveis.

O Quadro 53 apresenta um resumo dos principais aspectos sobre a gestão ambiental no IF-SC.

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. ♦ Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?		X			
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.		X			
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).		X			
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo		X			

condição na aquisição de produtos e serviços. ♦ Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?					
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). ♦ Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?			X		
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). ♦ Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?		X			
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. ♦ Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?				X	
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). ♦ Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?		X			
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.				X	
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.				X	
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.				X	
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. ♦ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?				X	
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. ♦ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?				X	
Considerações Gerais:					
LEGENDA Níveis de Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

Quadro 53 – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis
Fonte: Pró-Reitoria de Administração.

11 PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO

A seguir são apresentadas algumas informações relativas ao patrimônio imobiliário do IF-SC.

11.1 GESTÃO DE BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	SANTA CATARINA	Σ	6
	Florianópolis		2
	Itajaí		1
	Jaraguá do Sul		1
	Joinville		1
	São José		1
Subtotal Brasil		Σ	6
EXTERIOR	PAÍS 1	0	0
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade "n"		
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		Σ	6

Quadro 54 – Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União

Fonte: Diretoria de Administração /SPIUNET – Disponível em: <https://spiunet.spu.planejamento.gov.br>

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	SANTA CATARINA	Σ	2
	Florianópolis		1
	Itajaí		1
	Subtotal Brasil		Σ
EXTERIOR	PAÍS 1	Σ	0
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade "n"		
Subtotal Exterior		Σ	0
Total (Brasil + Exterior)		Σ	2

Quadro 55– Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros

Fonte: Diretoria de Administração - Processo nº 23145.000731/2009-94 Contrato 33/2009 e Processo nº 23292.000090/2010-86 Contrato 68/2010

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício		
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações	
158516	8105.00222.500-0	21	2	673.203,77	18/01/01	-	-	-	
158516	8105.00425.500-4	21	3	40.225.688,96	20/09/05	-	-	-	
158516	8161.00086.500-3	12	1	8.030.863,68	26/06/09	-	-	-	
158516	8175.00006.500-7	21	3	4.259.616,57	29/12/05	-	-	-	
158516	8179.00072.500-0	21	2	1.807.551,95	29/12/05	-	-	-	
18516	8327.00068.500-8	21	3	9.992.050,30	29/12/07	-	-	-	
Total							1607129,56	-	-

Quadro 56 – Discriminação dos bens imóveis de propriedade da União sob a responsabilidade da UJ
Fonte: SPIUNET – Disponível em: <https://spiunet.spu.planejamento.gov.br> e SIAFI

Para o montante das despesa com manutenção no exercício foi considerada a conta contábil 333903916, a qual detalha os gastos com manutenção e conservação de bens imóveis no exercício para a UG 158516, uma vez que todos os imóveis estão cadastrados nessa UG.

12- GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O quadro 57 apresenta informações a respeito da gestão da tecnologia da Informação no Instituto Federal.

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Planejamento					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.					x
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.	x				
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.			x		
Recursos Humanos de TI					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	65 servidores 0 terceirizados				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.					x
Segurança da Informação					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.				x	
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.					x
Desenvolvimento e Produção de Sistemas					

Informações sobre a utilização dos cartões de pagamento do governo	
Limite de utilização total da UG: 37.792,52	
Natureza dos gastos permitidos: 3339030 (consumo); 3339039 (serviço).	
Limites concedidos a cada portador:	
Portador:	Limite:
Sandra Fátima Lorenzi	2.666,43
Vilson Lüdke	1.877,01
Luiz Carlos Martins	10.391,93
Daniel Esquivel Filho	3.992,02
Joaquim Quintino Martins	4.490,56
Carlos Eduardo Raulino	4.478,06
Rodrigo Coral	1.624,42
Rosamaria da Silva Beck	5.408,95
Everaldo da Silva Oliveira	2.863,14

Quadro 58 – Informações sobre a utilização dos cartões de pagamento do governo

Fonte: Departamento de Orçamento e Finanças/Balancete Siafi de encerramento 2010

Informações sobre a utilização dos cartões de pagamento do governo				
Ano	Fatura		Saque	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
2006	-	30.063,33	-	135.785,00
2007	671	94.874,52	996	106.271,00
2008	74	69.869,24	110	14.101,00
2009	76	45.081,23	75	8.642,00
2010		31815,52		5950,95

Quadro 59 – Informações sobre a utilização dos cartões de pagamento do governo

Fonte: Departamento de Orçamento de Finanças

15 OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PELA UNIDADE

Apresenta-se neste item todas as tabelas contendo os dados e informações do ensino, captadas através dos sistemas gerenciados pelo MEC e alimentados pela instituição, bem como fornecidos pelos cadastradores de cada Campi.

Tais dados e informações servem para subsidiar a análise dos indicadores e o desempenho operacional. Essas informações serão detalhadas no Cadastro de Indicadores do IF-SC, que será produzido pela Coordenadoria de Pesquisa Institucional.

MATRÍCULA ANUAL NO IF-SC									
Campus e ensino a distância	2008/1	2008/2	2008	2009/1	2009/2	2009	2010/1	2010/2	2010
	Nº de alunos que integralizaram Carga Horária	Nº de alunos Matrícula Inicial	Matrícula Anual	Nº de alunos que integralizaram Carga Horária	Nº de alunos Matrícula Inicial	Matrícula Anual	Nº de alunos que integralizaram Carga Horária	Nº de alunos Matrícula Inicial	Matrícula Anual *
Total IF-SC	506	6172	6678	852	7651	8503	1149	10541	11690
Araranguá	0	263	263	27	571	598	106	560	666
Avançado de Caçador	-	-	-	-	-	-	-	356	356
Avançado de Garopaba	-	-	-	-	-	-	-	44	44
Avançado de Geraldo Werninghaus	-	-	-	-	-	-	-	33	33
Avançado de Palhoça Bilíngue	-	-	-	-	-	-	-	87	87
Avançado de Urupema	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Avançado de Xanxerê	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Canoinhas	-	-	-	-	-	-	-	73	73
Chapecó	0	434	434	47	600	647	79	703	782
Florianópolis Continente	69	249	318	59	441	500	182	766	948
Criciúma	-	-	-	-	-	-	-	69	69
Florianópolis	270	2771	3041	300	2965	3265	338	3291	3629
Gaspar	-	-	-	-	-	-	-	142	142
Itajaí	-	-	-	-	-	-	-	85	85
Jaraguá do Sul	78	593	671	57	795	852	147	1012	1159
Joinville	12	485	497	49	645	694	67	882	949
Lages	-	-	-	-	-	-	-	-	0
São José	77	910	987	130	1129	1259	104	1216	1320
São Miguel do Oeste	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Ensino a Distância (EAD) **	0	467	467	183	505	688	126	1222	1348

* Foram incluídos os alunos matriculados em Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) com Carga Horária > 160h. | ** EAD: Técnico, CST e Pós-Graduação

Quadro 60 – Matrícula Anual do IF-SC

Fonte: Coordenadoria de Pesquisa Institucional/Campi e ISAAC

Relação Candidato / Vaga - IF-SC															
Campus	2006			2007			2008			2009			2010*		
	insc	vagas	Rel	insc	vagas	Rel	insc	vagas	Rel	insc	vagas	Rel	insc	vagas	Rel
Total IF-SC	8951	1800	5,0	12925	3196	4,0	14871	3746	4,0	23016	4558	5,0	21274	7084	3,0
Araranguá	-	-	-	-	-	-	565	384	1,5	797	487	1,6	856	411	2,1
Avançado de Caçador	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0,0
Avançado de Garopaba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0,0
Avançado Geraldo Werninghaus	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	349	36	9,7
Avançado de Palhoça Bilíngue	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	337	125	2,7
Avançado de Urupema	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0,0
Avançado de Xanxerê	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0,0
Canoinhas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	263	173	1,5
Chapecó	144	32	4,5	1107	256	4,3	645	256	2,5	1122	400	2,8	1021	471	2,2
Florianópolis Continente	-	-	-	306	144	2,1	453	216	2,1	1131	432	2,6	2157	994	2,2
Criciúma	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	90	40	2,3
Florianópolis	3796	978	3,9	7062	1576	4,5	7485	1454	5,1	12176	1389	8,8	8682	1593	5,5
Gaspar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0,0
Itajaí	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	171	90	1,9
Jaraguá do Sul	1655	295	5,6	1028	265	3,9	1802	428	4,2	1732	520	3,3	253	703	0,4
Joinville	1257	48	26,2	1384	304	4,6	1541	304	5,1	1989	392	5,1	2427	634	3,8
Lages	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0,0
São José	2099	447	4,7	1193	351	3,4	1718	504	3,4	2825	688	4,1	1893	584	3,2
São Miguel do Oeste	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	185	150	0,0
Ensino a Distância **	-	-	-	845	300	2,8	662	200	3,3	1244	250	5,0	2590	1080	2,4

* incluindo FIC CH > 160h.

** EAD: Técnico, Curso Superior de Tecnologia e Pós-Graduação

Quadro 61 – Relação Candidato/Vaga

Fonte: Coordenadoria de Ingresso

Assistência ao Aluno																				
Campus	Assistência Médica Odontológica					Auxílio Transporte					Bolsa Alimentação					Bolsa Trabalho				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
Total IF-SC	7301	4858	5551	6903	4785	66	121	166	186	277	150	128	112	292	306	125	186	178	176	270
Araranguá	-	-	-	0	5	-	-	-	15	63	-	-	-	0	0	-	-	-	7	20
Chapecó	-	-	-	0	0	-	-	-	0	0	-	-	-	0	0	-	-	-	0	0
Florianópolis Continente	-	-	-	0	0	-	-	-	15	31	-	-	-	0	0	-	4	5	11	51
Florianópolis ⁴	5382 ⁴	3908 ⁴	4419 ⁴	5139 ⁴	2543	-	52	37	20	0	80	81	112	292	306	54	126	144	135	153
				759																
Jaraguá Sul	-	-	-	-	0	-	11	-	16	30	10	11	-	-	0	17	15	13	16	28
Joinville	-	-	-	2	0	-	14	70	45	0	-	-	-	-	0	38	30	6	1	0
São José	1.515	579	864	1130	1126	66	44	59	75	153	60	36	-	-		16	11	10	6	18
	404	371	268	632	352															

⁴ Florianópolis: Assistência Médica e Odontológica somadas

Quadro 62 – Assistência ao aluno

Fonte: Coordenadoria de Pesquisa Institucional

Assistência ao Aluno																				
Campus	Bolsa Material didático					Auxílio Saúde					Auxílio Moradia					Outras (especificar no rodapé)				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
Total IF-SC	0	21	29	51	103	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	385	191	75
Araranguá	-	-	-	15	46	-	-	-	-	0	-	-	-	-	0	-	-	-	0	9
Chapecó	-	-	-	0	0	-	-	-	-	0	-	-	-	-	0	-	-	-	0	40
Florianópolis Continente ³	-	-	-	0	0	-	-	-	-	0	-	-	-	-	0	-	-	-	1	0
Florianópolis	-	21	29	31	44	-	01 ¹	-	-	0	-	1	-	-	0	-	-	346	150	0
Jaraguá Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Joinville	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São José ⁷	-	-	-	5	13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	39	40	26

3 Continente: Outras=Unifome. | 7 São José: Outras: 2008: 37 bolsas de Auxílio Estudante Projeja e 2 bolsas de Monitoria

7 São José: Outras: 2009: 36 bolsas de Auxílio Estudante Projeja e 4 bolsas de Monitoria; 2010:Outras:23 bolsas de auxílio Estudante Projeja e 3

bolsas Monitoria Curso Superior | Chapecó: 2010: 40 bolsas de auxílio Estudantil

Quadro 63 – Assistência ao aluno

Fonte: Coordenadoria de Pesquisa Institucional

Matrículas de Alunos em Estágio Supervisionado					
Campus	2006	2007	2008	2009	2010
Total IF-SC	853	680	1187	1113	1547
Araranguá	-	-	-	0	0
Chapecó	-	16	40	51	104
Florianópolis Continente(+Itajaí)	-	11	16	36	24
Florianópolis	660	344	741	733	891
Jaraguá do Sul	69	71	68	57	89
Joinville	-	125	197	110	178
São José	124	113	125	126	261

Quadro 64 – Matrículas de alunos em Estágio Supervisionado

Fonte: Coordenadoria de Pesquisa Institucional.

Alunos por semestre e faixa etária												
Faixa etária (Anos)	Campus											
	Araranguá			Chapecó			Florianópolis Continente			Florianópolis		
	2010-1	2010-2	média	2010-1	2010-2	média	2010-1	2010-2	média	2010-1	2010-2	média
Até 14 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	7	7
De 15 a 17	42	64	53	6	4	5	30	35	32	575	583	579
De 18 a 19	100	102	101	107	105	106	63	98	81	611	619	615
De 20 a 24	161	159	160	298	267	283	127	151	139	1019	1032	1025
De 25 a 29	127	116	122	191	185	188	95	132	113	448	454	451
De 30 a 39	140	76	108	144	120	132	129	181	155	359	364	361
De 40 a 49	67	43	55	25	18	22	90	116	103	177	180	179
A partir de 50	0	0	0	5	3	4	43	54	48	52	53	52
TOTAL	637	560	599	776	703	740	577	766	672	3247	3291	3269

Quadro 65 – Alunos por semestre e faixa etária
Fonte: Coordenadoria de Pesquisa Institucional

Faixa etária (Anos)	Campus											
	Jaraguá do Sul			Joinville			São José			EAD*		
	2010-1	2010-2	média	2010-1	2010-2	média	2010-1	2010-2	média	2010-1	2010-2	média
Até 14 anos	0	1	1	0	0	0	100	71	86	0	0	0
De 15 a 17	26	26	26	35	57	46	417	503	460	0	0	0
De 18 a 19	113	128	121	88	117	103	186	133	160	6	14	10
De 20 a 24	286	296	291	205	193	199	250	244	247	47	62	55
De 25 a 29	277	260	269	177	210	194	137	127	132	73	83	78
De 30 a 39	202	216	209	198	200	199	88	87	88	131	138	135
De 40 a 49	63	67	65	78	84	81	38	41	40	91	78	85
A partir de 50	17	18	18	14	21	18	17	10	14	14	10	12

Quadro 66 – Alunos por semestre e faixa etária
Fonte: Coordenadoria de Pesquisa Institucional

Campus	Área (m ²)	nº de Títulos				nº de Exemplares			
		2007	2008	2009	2010	2007	2008	2009	2010
Total do IFSC	3.604,98	14.547	19.139	20.758	24.072	41.030	47.510	45.685	62.430
Araranguá	76,60	-	815	1112	1392	-	1308	2182	4265
Avançado de Caçador	15,00	-	-	-	120	-	-	-	490
Avançado de Garopaba	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Avançado Geraldo Werninghaus	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Avançado de Palhoça Bilíngue	0,00	-	-	-	198	-	-	-	680
Avançado de Urupema	67,20	-	-	-	72	-	-	-	162
Avançado de Xanxerê	109,00	-	-	-	-	-	-	-	-
Canoinhas	330,00	-	-	-	280	-	-	-	573
Chapecó	145,00	159	477	1081	1599	382	1234	2091	3895
Florianópolis Continente	50,00	225	385	923	1190	413	413	2153	2935
Criciúma	377,61	-	-	-	214				574
Florianópolis	877,14	7239	8456	9552	8634	26620	28833	24952	27144
Gaspar	277,29	-	-	-	133	-	-	-	460
Itajaí	53,00	-	-	-	276	-	-	-	645
Jaraguá do Sul	250,00	1798	2167	2338	2800	2549	3381	3984	5350
Joinville	66,24	626	1259	1431	2098	1512	2341	3079	6200
Lages	377,61	-	-	-	205	-	-	-	683
São José	256,00	4500	5580	4321	4861	9554	10000	7244	8374
São Miguel do Oeste	277,29	-	-		-	-	-	-	-

Quadro 67 – Acervo Bibliográfico
Fonte: Bibliotecas dos Campi

Campus	nº Títulos de Periódicos				Empréstimos	
	2007	2008	2009	2010	Nº de Empréstimos domiciliares 2010	Nº de Empréstimos entre Bibliotecas 2010
Total do IFSC	47	44	192	381	83.604	5
Araranguá	-	-	40	99	7607	-
Avançado de Caçador	-	-	-	2	0	-
Avançado de Garopaba	-	-	-	-	-	-
Avançado Geraldo Werninghaus	-	-	-	-	-	-
Avançado de Palhoça Bilíngue	-	-	-	0	0	-
Avançado de Urupema	-	-	-	2	0	-
Avançado de Xanxerê	-	-	-	-	-	-
Canoinhas	-	-	-	6	125	-
Chapecó	7	7	13	17	4428	-
Florianópolis Continente	0	0	0	10	3618	-
Criciúma	0	0	0	10	3618	-
Florianópolis	6	6	70	66	57087	-
Gaspar	-	-	-	-	0	-
Itajaí	-	-	-	2	0	-
Jaraguá do Sul	9	6	9	15	3530	-
Joinville	15	15	51	73	4459	5
Lages	-	-	-	683	-	-
São José	9554	10000	7244	8374	10	10
São Miguel do Oeste	-	-	-	-	-	-

Quadro 68 – Acervo Bibliográfico

Fonte: Bibliotecas dos Campi

MATRÍCULAS NO IF-SC POR SEMESTRE E SEXO*																		
Campus	2008/1			2008/2			2009/1			2009/2			2010/1			2010/2		
	Masc	Fem	Total	Masc	Fem	Total	Masc	Fem	Total									
Total do IF-SC	3637	1901	5538	4191	1981	6172	4592	2545	7137	4951	2700	7651	5685	2926	8611	5174	3641	8815
%	65,7	34,3	100	67,9	32,1	100	64,3	35,7	100	64,7	35,3	100	66	34	100	59	41	100
Araranguá	88	97	185	140	123	263	217	240	457	285	286	571	291	346	637	258	302	560
Chapecó	298	77	375	368	66	434	383	140	523	463	137	600	640	136	776	627	76	703
Florianópolis Continente	69	97	166	112	137	249	161	225	386	177	264	441	246	331	577	250	516	766
Florianópolis	1864	949	2813	1926	845	2771	2026	977	3003	2021	944	2965	2292	955	3247	1769	1522	3291
Jaraguá do Sul	330	200	530	383	210	593	439	274	713	518	277	795	626	358	984	658	354	1012
Joinville	310	110	420	368	117	485	396	138	534	473	172	645	550	245	795	604	278	882
São José	535	246	781	645	265	910	728	340	1068	754	375	1129	849	384	1233	829	387	1216

* - Em 2010 não está considerados os alunos dos Campus de Expansão II

** - Em 2010, em EAD está considerado apenas o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

Quadro 69 – Matrículas por semestre e sexo

Fonte: Coordenadoria de Pesquisa Institucional

Rendimento Escolar 1º semestre de 2010 - Campus Jaraguá do Sul

Cursos	Número de alunos matriculados			Aprovados (3)		Reprovados (4)		Evasão (5)				
	Nº de Matrícula Inicial (1)	Nº de Matrícula Final (2)	% Permanência ref. (1)	Nº alunos	% ref. (2)	Nº alunos	% ref. (2)	Abandono Cancelamento (6)	Trancamento (7)	Transferências (saída) (8)	Total Evasão (6+7+8)	% de Evasão ref. (1)
Total do Campus	984	808	82,1	752	93,1	56	6,9	135	41	0	176	17,9
Total do Ensino FIC com Carga Horária > 160h	111	99	89,2	99	100,0	0	0,0	12	0	0	12	10,8
Criação e Vestuário	24	20	83,3	20	100,0	0	0,0	4	0	0	4	16,7
Manutenção Mecânica Ind. integrado ao E. Fundamental	31	28	90,3	28	100,0	0	0,0	3	0	0	3	9,7
Corte e Costura Integrado ao Ensino Fundamental	33	29	87,9	29	100,0	0	0,0	4	0	0	4	12,1
Instalações Elétricas Integrado ao Ensino Fundamental	23	22	95,7	22	100,0	0	0,0	1	0	0	1	4,3
Total do Ensino Técnico	759	622	81,9	572	92,0	50	8,0	100	37	0	137	18,1
Subsequente Eletromecânica	6	5	83,3	5	100,0	0	0,0	1	0	0	1	16,7
Subsequente Têxtil M. e Confecção	198	157	79,3	148	94,3	9	5,7	35	6	0	41	20,7
Subsequente Mecânica Industrial	233	197	84,5	173	87,8	24	12,2	24	12	0	36	15,5
Subsequente Eletrotécnica	229	182	79,5	173	95,1	9	4,9	34	13	0	47	20,5
Subsequente Moda e Estilismo	33	28	84,8	28	100,0	0	0,0	1	4	0	5	15,2
Subsequente Produção e Design de moda	60	53	88,3	45	84,9	8	15,1	5	2	0	7	11,7
Total do Ensino Superior	78	55	70,5	49	89,1	6	10,9	19	4	0	23	29,5
Licenciatura em Ciências da Natureza	78	55	70,5	49	89,1	6	10,9	19	4	0	23	29,5
Total da Pós-Graduação	36	32	88,9	32	100,0	0	0,0	4	0	0	4	11,1
Especialização Proeja	36	32	88,9	32	100,0	0	0,0	4	0	0	4	11,1

Obs.: (1) = (3) + (4) + (5)

(2) = (3) + (4)

(5) = (6) + (7) + (8)

Quadro 70 – Rendimento Escolar 1º semestre – Campus Jaraguá do Sul
Fonte Coordenadoria de Pesquisa Institucional

Rendimento Escolar 2º semestre de 2010 - Campus Jaraguá do Sul

Cursos	Número de alunos matriculados			Aprovados (3)		Reprovados (4)		Evasão (5)				
	Nº de Matrícula Inicial (1)	Nº de Matrícula Final (2)	% Permanência ref. (1)	Nº alunos	% ref. (2)	Nº alunos	% ref. (2)	Abandono Cancelamento (6)	Trancamento (7)	Transferências (saída) (8)	Total Evasão (6+7+8)	% de Evasão ref. (1)
Total do Campus	1012	794	78,5	748	94,2	46	5,8	161	53	4	218	21,5
Total do Ensino FIC com Carga Horária > 160h	145	118	81,4	118	100,0	0	0,0	27	0	0	27	18,6
Manutenção Mecânica Ind. integrado ao E. Fundamental	28	24	85,7	24	100,0	0	0,0	4	0	0	4	14,3
Corte e Costura Integrado ao Ensino Fundamental	31	19	61,3	19	100,0	0	0,0	12	0	0	12	38,7
Instalações Elétricas Integrado ao Ensino Fundamental	22	14	63,6	14	100,0	0	0,0	8	0	0	8	36,4
Pré-licenciatura	9	9	100,0	9	100,0	0	0,0	0	0	0	0	0,0
NR-10	25	22	88,0	22	100,0	0	0,0	3	0	0	3	12,0
Ambientação matemática	6	6	100,0	6	100,0	0	0,0	0	0	0	0	0,0
Radioamadorismo	16	16	100,0	16	100,0	0	0,0	0	0	0	0	0,0
Projetos de capacitação dos servidores	8	8	100,0	8	100,0	0	0,0	0	0	0	0	0,0
Total do Ensino Técnico	750	587	78,3	547	93,2	40	6,8	112	49	2	163	21,7
Subsequente Eletromecânica	4	1	25,0	1	100,0	0	0,0	3	0	0	3	75,0
Subsequente Têxtil Malharia e Confecção	190	145	76,3	138	95,2	7	4,8	32	12	1	45	23,7
Subsequente Mecânica Industrial	236	172	72,9	155	90,1	17	9,9	43	20	1	64	27,1
Subsequente Eletrotécnica	230	200	87,0	196	98,0	4	2,0	22	8	0	30	13,0
Subsequente Moda e Estilismo	1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0	0	1	100,0
Subsequente Produção e Design de moda	89	69	77,5	57	82,6	12	17,4	11	9	0	20	22,5
Total do Ensino Superior	85	61	71,8	55	90,2	6	9,8	18	4	2	24	28,2
Licenciatura em Ciências da Natureza	85	61	71,8	55	90,2	6	9,8	18	4	2	24	28,2
Total da Pós-Graduação	32	28	87,5	28	100,0	0	0,0	4	0	0	4	12,5
Especialização Proeja	32	28	87,5	28	100,0	0	0,0	4	0	0	4	12,5

Obs.: (1) = (3) + (4) + (5)

(2) = (3) + (4)

(5) = (6) + (7) + (8)

Fonte: Campus

Quadro 71- Rendimento Escolar 2º semestre – Campus Jaraguá do Sul

Fonte: Coordenadoria de Pesquisa Institucional

Rendimento Escolar 1º semestre de 2010 - Campus Joinville

Cursos	Número de alunos matriculados			Aprovados (3)		Reprovados (4)		Evasão (5)				
	Nº de Matrícula Inicial (1)	Nº de Matrícula Final (2)	% Permanência ref. (1)	Nº alunos	% ref. (2)	Nº alunos	% ref. (2)	Abandono Cancelamento (6)	Trancamento (7)	Transfêrências (saída) (8)	Total Evasão (6+7+8)	% de Evasão ref. (1)
Total do Campus	795	625	78,6	537	85,9	88	14,1	137	29	4	170	21,4
Total do Ensino FIC com Carga Horária > 160h	43	43	100,0	43	100,0	0	0,0	0	0	0	0	0,0
Educação em Saúde para Educadoras Infantis	43	43	100,0	43	100,0	0	0,0	0	0	0	0	0,0
Total do Ensino Técnico	557	420	75,4	349	83,1	71	16,9	108	27	2	137	24,6
Concomitante eletroeletrônica	141	104	73,8	78	75,0	26	25,0	30	6	1	37	26,2
Concomitante mecânica	117	83	70,9	67	80,7	16	19,3	30	4	0	34	29,1
Subsequente eletroeletrônica	95	76	80,0	61	80,3	15	19,7	13	5	1	19	20,0
Subsequente enfermagem	95	84	88,4	79	94,0	5	6,0	8	3	0	11	11,6
Subsequente mecânica industrial	109	73	67,0	64	87,7	9	12,3	27	9	0	36	33,0
Total do Ensino Superior	160	129	80,6	112	86,8	17	13,2	29	2	0	31	19,4
Tecnologia em Gestão Hospitalar	80	64	80,0	60	93,8	4	6,3	16	0	0	16	20,0
Tecnologia em Mecatrônica Industrial	80	65	81,3	52	80,0	13	20,0	13	2	0	15	
Total da Pós-Graduação	35	33	94,3	33	100,0	0	0,0	0	0	2	2	5,7
Educação Profissional na Modalidade EJA/PROEJA	35	33	94,3	33	100,0	0	0,0	0	0	2	2	5,7

Obs.: (1) = (3) + (4) + (5)

(2) = (3) + (4)

(5) = (6) + (7) + (8)

Fonte: Campus

Quadro 72 – Rendimento Escolar 1º semestre de 2010 – Campus Joinville

Fonte: Coordenadoria de Pesquisa Institucional

Rendimento Escolar 2º semestre de 2010 - Campus Joinville

Cursos	Número de alunos matriculados			Aprovados (3)		Reprovados (4)		Evasão (5)				
	Nº de Matrícula Inicial (1)	Nº de Matrícula Final (2)	% Permanência ref. (1)	Nº alunos	% ref. (2)	Nº alunos	% ref. (2)	Abandono Cancelamento (6)	Trancamento (7)	Transferências (saída) (8)	Total Evasão (6+7+8)	% de Evasão ref. (1)
Total do Campus	882	738	83,7	601	81,4	137	18,6	89	55	0	144	16,3
Total do Ensino FIC com Carga Horária > 160h	82	55	67,1	55	100,0	0	0,0	27	0	0	27	32,9
CAD 2D	16	12	75,0	12	100,0	0	0,0	4	0	0	4	25,0
Materno Infantil	46	26	56,5	26	100,0	0	0,0	20	0	0	20	43,5
NR10	20	17	85,0	17	100,0	0	0,0	3	0	0	3	15,0
Total do Ensino Técnico	551	463	84,0	367	79,3	96	20,7	52	36	0	88	16,0
Concomitante eletroeletrônica	185	156	84,3	103	66,0	53	34,0	12	17	0	29	15,7
Concomitante mecânica	152	121	79,6	100	82,6	21	17,4	25	6	0	31	20,4
Subsequente eletroeletrônica	59	49	83,1	42	85,7	7	14,3	7	3	0	10	16,9
Subsequente enfermagem	93	89	95,7	78	87,6	11	12,4	2	2	0	4	4,3
Subsequente mecânica industrial	62	48	77,4	44	91,7	4	8,3	6	8	0	14	22,6
Total do Ensino Superior	216	187	86,6	146	78,1	41	21,9	10	19	0	29	13,4
Tecnologia em Gestão Hospitalar	105	91	86,7	82	90,1	9	9,9	9	5	0	14	13,3
Tecnologia em Mecatrônica Industrial	111	96	86,5	64	66,7	32	33,3	1	14	0	15	13,5
Total da Pós-Graduação	33	33	100,0	33	100,0	0	0,0	0	0	0	0	0,0
Educação Profissional na Modalidade EJA/PROEJA	33	33	100,0	33	100,0	0	0,0	0	0	0	0	0,0

Obs.: (1) = (3) + (4) + (5)

(2) = (3) + (4)

(5) = (6) + (7) + (8)

Fonte: Campus

Quadro 73 - Rendimento Escolar 2º semestre de 2010 – Campus Joinville

Fonte: Coordenadoria de Pesquisa Institucional

Rendimento Escolar 1º semestre de 2010 - Campus São José

Cursos	Número de alunos matriculados			Aprovados (3)		Reprovados (4)		Evasão (5)				
	Nº de Matrícula Inicial (1)	Nº de Matrícula Final (2)	% Permanência ref. (1)	Nº alunos	% ref. (2)	Nº alunos	% ref. (2)	Abandono Cancelamento (6)	Trancamento (7)	Transfêrências (saída) (8)	Total Evasão (6+7+8)	% de Evasão ref. (1)
Total do Campus	1233	1023	83,0	954	93,3	69	6,7	169	36	5	210	17,0
Total do Ensino Médio e FIC com Carga Horária > 160h	318	308	96,9	305	99,0	3	1,0	8	0	2	10	3,1
EJA com Informática Básica	18	14	77,8	14	100,0	0	0,0	4	0	0	4	22,2
Curso de Ensino Médio	288	284	98,6	281	98,9	3	1,1	2	0	2	4	1,4
Curso de Ensino Médio Bilingue	12	10	83,3	10	100,0	0	0,0	2	0	0	2	16,7
Total do Ensino Técnico	590	458	77,6	404	88,2	54	11,8	114	17	1	132	22,4
Ensino Médio Integrado ao PROEJA RAC	7	7	100,0	7	100,0	0	0,0	0	0	0	0	0,0
Integrado de Refrigeração e Ar Condicionado	102	96	94,1	77	80,2	19	19,8	5	0	1	6	5,9
Integrado de Telecomunicações	141	134	95,0	132	98,5	2	1,5	6	1	0	7	5,0
Subsequente de Refrigeração e Ar Condicionado	183	118	64,5	113	95,8	5	4,2	62	3	0	65	35,5
Subsequente de Telecomunicações_Redes de Computadores	104	69	66,3	50	72,5	19	27,5	29	6	0	35	33,7
Subsequente de Telecomunicações_Telefonia	53	34	64,2	25	73,5	9	26,5	12	7	0	19	35,8
Total do Ensino Superior	302	234	77,5	222	94,9	12	5,1	47	19	2	68	22,5
Licenciatura em Ciências da Natureza- Habilitação em Química	78	53	67,9	41	77,4	12	22,6	18	6	1	25	32,1
Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações	224	181	80,8	181	100,0	0	0,0	29	13	1	43	19,2
Total da Pós-Graduação	23	23	100,0	23	100,0	0	0,0	0	0	0	0	0,0
Especialização em Tradutor e Intérprete de LIBRAS	23	23	100,0	23	100,0	0	0,0	0	0	0	0	0,0

Obs.: (1) = (3) + (4) + (5)

(2) = (3) + (4)

(5) = (6) + (7) + (8)

Fonte: Campus

Quadro 74 – Rendimento Escolar 1º semestre de 2010 – Campus São José

Fonte: Coordenadoria de Pesquisa Institucional

Rendimento Escolar 2º semestre de 2010 - Campus São José

Cursos	Número de alunos matriculados			Aprovados (3)		Reprovados (4)		Evasão (5)				
	Nº de Matrícula Inicial (1)	Nº de Matrícula Final (2)	% Permanência ref. (1)	Nº alunos	% ref. (2)	Nº alunos	% ref. (2)	Abandono Cancelamento (6)	Trancamento (7)	Transferências (saída) (8)	Total Evasão (6+7+8)	% de Evasão ref. (1)
Total do Campus	1216	1065	87,6	1005	94,4	60	5,6	115	21	15	151	12,4
Total do Ensino Médio e FIC com Carga Horária > 160h	260	257	98,8	251	97,7	6	2,3	1	0	2	3	1,2
Curso de Ensino Médio	250	247	98,8	241	97,6	6	2,4	1	0	2	3	1,2
Curso de Ensino Médio Bilingue	10	10	100,0	10	100,0	0	0,0	0	0	0	0	0,0
Total do Ensino Técnico	650	535	82,3	493	92,1	42	7,9	87	15	13	115	17,7
Ensino Médio Integrado ao PROEJA RAC	7	5	71,4	5	100,0	0	0,0	2	0	0	2	28,6
Integrado de Refrigeração e Ar Condicionado	130	114	87,7	98	86,0	16	14,0	14	1	1	16	12,3
Integrado de Telecomunicações	167	161	96,4	156	96,9	5	3,1	5	0	1	6	3,6
Subsequente de Refrigeração e Ar Condicionado	176	143	81,3	134	93,7	9	6,3	25	8	0	33	18,8
Subsequente de Telecomunicações_Redes de Computadores	74	54	73,0	51	94,4	3	5,6	17	3	0	20	27,0
Subsequente de Telecomunicações_Telefonia	96	58	60,4	49	84,5	9	15,5	24	3	11	38	39,6
Total do Ensino Superior	283	263	92,9	251	95,4	12	4,6	14	6	0	20	7,1
Licenciatura em Ciências da Natureza- Habilitação em Química	81	66	81,5	54	81,8	12	18,2	13	2	0	15	18,5
Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações	202	197	97,5	197	100,0	0	0,0	1	4	0	5	2,5
Total da Pós-Graduação	23	10	43,5	10	100,0	0	0,0	13	0	0	13	56,5
Especialização em Tradutor e Intérprete de LIBRAS	23	10	43,5	10	100,0	0	0,0	13	0	0	13	56,5

Obs.: (1) = (3) + (4) + (5)

(2) = (3) + (4)

(5) = (6) + (7) + (8)

Fonte: Campus

Quadro 75 – Rendimento Escolar 2º semestre de 2010 – Campus São José

Fonte: Coordenadoria de Pesquisa Institucional

Rendimento Escolar 1º semestre de 2010 - Campus Araranguá

Cursos	Número de alunos matriculados			Aprovados (3)		Reprovados (4)		Evasão (5)				
	Nº de Matrícula Inicial (1)	Nº de Matrícula Final (2)	% Permanência ref. (1)	Nº alunos	% ref. (2)	Nº alunos	% ref. (2)	Abandono Cancelamento (6)	Trancamento (7)	Transfêrências (saída) (8)	Total Evasão (6+7+8)	% de Evasão ref. (1)
Total do Campus	637	476	74,7	438	92,0	38	8,0	133	23	5	161	25,3
Total do Ensino Médio e FIC com Carga Horária > 160h	0	0	-	0	-	0	-	0	0	0	0	-
Total do Ensino Técnico	469	343	73,1	309	90,1	34	9,9	102	21	3	126	26,9
Concomitante Eletromecânica	114	81	71,1	72	88,9	9	11,1	31	2	0	33	28,9
Subsequente Eletromecânica	104	84	80,8	77	91,7	7	8,3	15	2	3	20	19,2
Concomitante Produção de Moda	111	74	66,7	65	87,8	9	12,2	31	6	0	37	33,3
Subsequente Moda e Estilismo	33	22	66,7	22	100,0	0	0,0	9	2	0	11	33,3
Subsequente Têxtil Malharia e Confecção	107	82	76,6	73	89,0	9	11,0	16	9	0	25	23,4
Total do Ensino Superior	96	66	68,8	62	93,9	4	6,1	26	2	2	30	31,3
Licenciatura em Física	96	66	68,8	62	93,9	4	6,1	26	2	2	30	31,3
Total da Pós-Graduação	72	67	93,1	67	100,0	0	0,0	5	0	0	5	6,9
Especialização Proeja	72	67	93,1	67	100,0	0	0,0	5	0	0	5	6,9

Obs.: (1) = (3) + (4) + (5)

(2) = (3) + (4)

(5) = (6) + (7) + (8)

Fonte: Campus

Quadro 76 – Rendimento Escolar 1º semestre de 2010 – Campus Araranguá

Fonte: Coordenadoria de Pesquisa Institucional

Rendimento Escolar 2º semestre de 2010 - Campus Araranguá

Cursos	Número de alunos matriculados			Aprovados (3)		Reprovados (4)		Evasão (5)				
	Nº de Matrícula Inicial (1)	Nº de Matrícula Final (2)	% Permanência ref. (1)	Nº alunos	% ref. (2)	Nº alunos	% ref. (2)	Abandono Cancelamento (6)	Trancamento (7)	Transfêrências (saída) (8)	Total Evasão (6+7+8)	% de Evasão ref. (1)
Total do Campus	560	469	83,8	394	84,0	75	16,0	37	52	2	91	16,3
Total do Ensino Médio e FIC com Carga Horária > 160h	0	0	-	0	-	0	-	0	0	0	0	-
Total do Ensino Técnico	431	363	84,2	297	81,8	66	18,2	28	40	0	68	15,8
Concomitante Eletromecânica	147	124	84,4	111	89,5	13	10,5	12	11	0	23	15,6
Subsequente Eletromecânica	46	38	82,6	35	92,1	3	7,9	6	2	0	8	17,4
Concomitante Produção de Moda	137	126	92,0	80	63,5	46	36,5	3	8	0	11	8,0
Subsequente Moda e Estilismo	1	1	100,0	1	100,0	0	0,0	0	0	0	0	0,0
Subsequente Têxtil Malharia e Confecção	100	74	74,0	70	94,6	4	5,4	7	19	0	26	26,0
Total do Ensino Superior	96	75	78,1	66	88,0	9	12,0	7	12	2	21	21,9
Licenciatura em Física	96	75	78,1	66	88,0	9	12,0	7	12	2	21	21,9
Total da Pós-Graduação	33	31	93,9	31	100,0	0	0,0	2	0	0	2	6,1
Especialização Proeja	33	31	93,9	31	100,0	0	0,0	2	0	0	2	6,1

Obs.: (1) = (3) + (4) + (5)

(2) = (3) + (4)

(5) = (6) + (7) + (8)

Fonte: Campus

Quadro 77 – Rendimento Escolar 2º semestre de 2010 – Campus Araranguá

Fonte: Coordenadoria de Pesquisa Institucional

Rendimento Escolar 1º semestre de 2010 - Campus Continente

Cursos	CH	Número de alunos matriculados			Aprovados (3)		Reprovados (4)		Evasão (5)				
		Nº de Matrícula Inicial (1)	Nº de Matrícula Final (2)	% Permanência ref. (1)	Nº alunos	% ref. (2)	Nº alunos	% ref. (2)	Abandono Cancelamento (6)	Trancamento (7)	Transferências (saída) (8)	Total Evasão (6+7+8)	% de Evasão ref. (1)
Total do Campus		481	313	65,1	257	82,1	56	17,9	147	21	0	168	34,9
Total do Ensino Médio e FIC com Carga Horária > 160h		174	118	67,8	89	75,4	29	24,6	55	1	0	56	32,2
Condutor Ambiental da Ilha de SC	260	25	20	80,0	18	90,0	2	10,0	5	0	0	5	20,0
Operação em Recepção	180	24	17	70,8	15	88,2	2	11,8	7	0	0	7	29,2
Operações Básicas em Cozinha	160	19	15	78,9	14	93,3	1	6,7	4	0	0	4	21,1
Operações Básicas em Serviços de Restaurante e Bar	160	13	5	38,5	2	40,0	3	60,0	8	0	0	8	61,5
Operações Básicas de Coquetelaria - Matutino	160	20	14	70,0	3	21,4	11	78,6	6	0	0	6	30,0
Operações Básicas de Coquetelaria - Vespertino	160	13	10	76,9	10	100,0	0	0,0	3	0	0	3	23,1
Operações Básicas de Governança	160	15	11	73,3	7	63,6	4	36,4	4	0	0	4	26,7
Espanhol na Hospedagem	160	17	10	58,8	8	80,0	2	20,0	7	0	0	7	41,2
Auxiliar de Cozinha - Ensino Médio PROEJA-FIC FLORIANÓPOLIS		28	16	57,1	12	75,0	4	25,0	11	1	0	12	42,9
Total do Ensino Técnico		307	195	63,5	168	86,2	27	13,8	92	20	0	112	36,5
Técnico Subsequente Cozinha		104	76	73,1	55	72,4	21	27,6	24	4	0	28	26,9
Técnico Subsequente Hospedagem		60	32	53,3	32	100,0	0	0,0	24	4	0	28	46,7
Técnico Subsequente em Panificação		21	10	47,6	10	100,0	0	0,0	6	5	0	11	52,4
Técnico Subsequente Panificação e Confeitaria		42	28	66,7	27	96,4	1	3,6	14	0	0	14	33,3
Técnico Subsequente Serviços de Restaurante e Bar		80	49	61,3	44	89,8	5	10,2	24	7	0	31	38,8
Total do Ensino Superior		0	0	-	0	-	0	-	0	0	0	0	-
Total da Pós-Graduação		0	0	-	0	-	0	-	0	0	0	0	-

Obs.: (1) = (3) + (4) + (5)

(2) = (3) + (4)

(5) = (6) + (7) + (8)

Fonte: Campus

Quadro 78 – Rendimento escolar 1º semestre de 2010 Campus Florianópolis Continente

Fonte: Coordenadora de Pesquisa Institucional

Rendimento Escolar 2º semestre de 2010 - Campus Continente

Cursos		Número de alunos matriculados			Aprovados (3)		Reprovados (4)		Evasão (5)				
		Nº de Matrícula Inicial (1)	Nº de Matrícula Final (2)	% Permanência ref. (1)	Nº alunos	% ref. (2)	Nº alunos	% ref. (2)	Abandono Cancelamento (6)	Trancamento (7)	Transferências (saída) (8)	Total Evasão (6+7+8)	% de Evasão ref. (1)
Total do Campus		862	548	63,6	470	85,8	78	14,2	286	28	0	314	36,4
Total do Ensino Médio e FIC com Carga Horária > 160h	CH	526	324	61,6	271	83,6	53	16,4	202	0	0	202	38,4
Inglês nos Serviços de Restaurante e Bar	160	51	10	19,6	10	100,0	0	0,0	41	0	0	41	80,4
Operações Básicas de Restaurante e Bar - Carvalhal	160	28	15	53,6	3	20,0	12	80,0	13	0	0	13	46,4
Habilidades Básicas de Panificação e Confeitaria - Carvalhal	160	23	11	47,8	3	27,3	8	72,7	12	0	0	12	52,2
Condutor Ambiental Local da Baixada do Maciambu	180	21	6	28,6	6	100,0	0	0,0	15	0	0	15	71,4
* Op. Básicas de Cozinha - Fundamental. PROEJA-FIC ARAUCÁRIA	1320	23	14	60,9	14	100,0	-	0,0	9	0	0	9	39,1
Habilidades Básicas de Panificação – Fundamental. PROEJA-FIC ITAP	1520	22	17	77,3	14	82,4	3	17,6	5	0	0	5	22,7
* Op. Básicas de Cozinha - Fundamental. PROEJA-FIC ITAPEMA	1520	33	26	78,8	26	100,0	-	0,0	7	0	0	7	21,2
* Auxiliar de Cozinha - Ensino Médio. PROEJA-FIC FLORIANÓPOLIS	1680	28	12	42,9	12	100,0	-	0,0	16	0	0	16	57,1
* Operações Básicas em Panificação e Confeitaria. PROEJA-FIC TIJUC	1240	26	19	73,1	19	100,0	-	0,0	7	0	0	7	26,9
* Operações Básicas de Cozinha – Fundamental. PROEJA-FIC N	1357	13	13	100,0	13	100,0	-	0,0	0	0	0	0	0,0
Operações Básicas em Pequenos Meios de Hospedagem Rural. Curso	188	59	44	74,6	34	77,3	10	22,7	15	0	0	15	25,4
Operações Básicas em Cozinha Serrana. Curso Extensão Bom Jardim da	160	38	30	78,9	29	96,7	1	3,3	8	0	0	8	21,1
Condutor Cultural Local - São Francisco do Sul	160	33	20	60,6	17	85,0	3	15,0	13	0	0	13	39,4
Espanhol nos serviços de restaurante e bar - nível básico	160	17	10	58,8	8	80,0	2	20,0	7	0	0	7	41,2
Cerimonialista e Mestre de Cerimônias	160	36	28	77,8	18	64,3	10	35,7	8	0	0	8	22,2
Curso Inglês para o Turismo – básico	80	39	19	48,7	15	78,9	4	21,1	20	0	0	20	51,3
* Aperfeiçoamento em Serviços de Restaurante e Bar (ACIF). Formação	180	22	16	72,7	16	100,0	-	0,0	6	0	0	6	27,3
* Básico de Tradução e Interpretação entre Língua Brasileira de Sinais e Portug	14	14	14	100,0	14	100,0	-	0,0	0	0	0	0	0,0
Total do Ensino Técnico		336	224	66,7	199	88,8	25	11,2	84	28	0	112	33,3
Curso Técnico Subsequente Cozinha		121	87	71,9	78	89,7	9	10,3	26	8	0	34	28,1
Curso Técnico Subsequente Hospedagem		57	31	54,4	26	83,9	5	16,1	18	8	0	26	45,6
Curso Técnico Subsequente Panificação e Confeitaria		69	58	84,1	54	93,1	4	6,9	6	5	0	11	15,9
Curso Técnico Subsequente Serviços de Restaurante e Bar		89	48	53,9	41	85,4	7	14,6	34	7	0	41	46,1
Total do Ensino Superior		0	0	-	0	-	0	-	0	0	0	0	-
Total da Pós-Graduação		0	0	-	0	-	0	-	0	0	0	0	-

Obs.: (1) = (3) + (4) + (5)

(2) = (3) + (4)

(5) = (6) + (7) + (8)

* Cursos que não concluíram no Calendário 2010/2

Fonte: Campus

Quadro 79 – Rendimento escolar do 2º semestre de 2010 Campus Florianópolis Continente

Fonte: Coordenadoria de Pesquisa Institucional

Rendimento Escolar 1º semestre de 2010 - Campus Chapecó

Cursos	Número de alunos matriculados			Aprovados (3)		Reprovados (4)		Evasão (5)				
	Nº de Matrícula Inicial (1)	Nº de Matrícula Final (2)	% Permanência ref. (1)	Nº alunos	% ref. (2)	Nº alunos	% ref. (2)	Abandono Cancelamento (6)	Tranca-mento (7)	Transfe-rências (saída) (8)	Total Evasão (6+7+8)	% de Evasão ref. (1)
Total do Campus	846	671	79,3	555	82,7	116	17,3	143	29	3	175	20,7
Total do Ensino Médio e FIC com Carga Horária > 160h	170	117	68,8	96	82,1	21	17,9	53	0	0	53	31,2
Manutenção de Instalações Elétricas Residenciais	75	54	72,0	48	88,9	6	11,1	21	0	0	21	28,0
Libras para Iniciantes	69	41	59,4	26	63,4	15	36,6	28	0	0	28	40,6
Manutenção Mecânica	26	22	84,6	22	100,0	0	0,0	4	0	0	4	15,4
Total do Ensino Técnico	641	523	81,6	428	81,8	95	18,2	86	29	3	118	18,4
Técnico Integrado: PROEJA Eletromecânica	86	69	80,2	49	71,0	20	29,0	14	3	0	17	19,8
Técnico Subsequente: Mecânica	263	227	86,3	186	81,9	41	18,1	25	10	1	36	13,7
Técnico Subsequente: Eletroeletrônica	292	227	77,7	193	85,0	34	15,0	47	16	2	65	22,3
Total do Ensino Superior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total da Pós-Graduação	35	31	88,6	31	100,0	0	0,0	4	0	0	4	11,4
Especialização em PROEJA	35	31	88,6	31	100,0	0	0,0	4	0	0	4	11,4

Obs.: (1) = (3) + (4) + (5)

(2) = (3) + (4)

(5) = (6) + (7) + (8)

Fonte: Campus

Quadro 80 – Rendimento escolar do 1º semestre de 2010 Campus Chapecó

Fonte: Coordenadoria de Pesquisa Institucional

Rendimento Escolar 2º semestre de 2010 - Campus Chapecó

Cursos	Número de alunos matriculados			Aprovados (3)		Reprovados (4)		Evasão (5)				
	Nº de Matrícula Inicial (1)	Nº de Matrícula Final (2)	% Permanência ref. (1)	Nº alunos	% ref. (2)	Nº alunos	% ref. (2)	Abandono Cancelamento (6)	Tranca-mento (7)	Transfe-rências (saída) (8)	Total Evasão (6+7+8)	% de Evasão ref. (1)
Total do Campus	776	600	77,3	459	76,5	141	23,5	136	39	1	176	22,7
Total do Ensino Médio e FIC com Carga Horária > 160h	96	61	63,5	45	73,8	16	26,2	35	0	0	35	36,46
Manutenção de Instalações Elétricas Residenciais	54	30	55,6	16	53,3	14	46,7	24	0	0	24	44,44
Libras para Iniciantes	42	31	73,8	29	93,5	2	6,5	11	0	0	11	26,19
Total do Ensino Técnico	641	511	79,7	386	75,5	125	24,5	90	39	1	130	20,3
Técnico Integrado: PROEJA Eletromecânica	105	79	75,2	67	84,8	12	15,2	20	6	0	26	24,76
Técnico Subsequente: Mecânica	239	205	85,8	150	73,2	55	26,8	20	13	1	34	14,23
Técnico Subsequente: Eletroeletrônica	297	227	76,4	169	74,4	58	25,6	50	20	0	70	23,57
Total do Ensino Superior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total da Pós-Graduação	39	28	71,8	28	100,0	0	0,0	11	0	0	11	28,2
Especialização em PROEJA	39	28	71,8	28	100,0	0	0,0	11	-	-	11	28,2

Obs.: (1) = (3) + (4) + (5)

(2) = (3) + (4)

(5) = (6) + (7) + (8)

Fonte: Campus

Quadro 81 – Rendimento escolar do 2º semestre de 2010 Campus Chapecó

Fonte: Coordenadoria de Pesquisa Institucional

Rendimento Escolar 1º semestre de 2010 - Campus Florianópolis

Cursos	Número de alunos matriculados			Aprovados (3)		Reprovados (4)		Evasão (5)				
	Nº de Matrícula Inicial (1)	Nº de Matrícula Final (2)	% Permanência ref. (1)	Nº alunos	% ref. (2)	Nº alunos	% ref. (2)	Abandono Cancelamento (6)	Tranca-mento (7)	Transfe-rências (saída) (8)	Total Evasão (6+7+8)	% de Evasão ref. (1)
Total do Campus	3744	3218	86,0	2968	92,23	250	7,77	380	84	62	526	14,0
Total do Ensino Médio e FIC com Carga Horária > 160h	45	36	80,0	36	100,0	0	0,0	9	0	0	9	20
Curso Básico de Instrumentos de Orquestra*	45	36	80,0	36	100,0	0	0,0	9	0	0	9	20
Total do Ensino Técnico	2668	2282	85,5	2090	91,6	192	8,4	277	51	58	386	14,5
Enfermagem	67	56	83,6	53	94,6	3	5,4	8	3	0	11	16,42
Integrado de Eletrônica	160	148	92,5	132	89,2	16	10,8	3	2	7	12	7,5
Integrado de Eletrotécnica	269	255	94,8	225	88,2	30	11,8	6	2	6	14	5,2
Integrado de Química	72	66	91,7	63	95,5	3	4,5	3	0	3	6	8,33
Integrado de Saneamento	231	208	90,0	197	94,7	11	5,3	8	0	15	23	9,96
Integrado de Edificações	253	229	90,5	215	93,9	14	6,1	12	1	11	24	9,49
Subseqüente de Meteorologia	79	65	82,3	49	75,4	16	24,6	12	2	0	14	17,72
Subseqüente de Meio Ambiente	83	60	72,3	60	100,0	0	0,0	17	6	0	23	27,71
Subseqüente de Segurança do Trabalho	125	99	79,2	91	91,9	8	8,1	18	8	0	26	20,8
Subseqüente de Saneamento	101	78	77,2	74	94,9	4	5,1	19	3	1	23	22,77
Subseqüente de Mecânica Industrial	201	161	80,1	154	95,7	7	4,3	31	9	0	40	19,9
Subseqüente de Eletrônica	155	119	76,8	103	86,6	16	13,4	34	0	2	36	23,23
Subseqüente de Eletrotécnica	241	199	82,6	191	96,0	8	4,0	37	5	0	42	17,43
Subseqüente de Geomensura	141	112	79,4	97	86,6	15	13,4	14	4	11	29	20,57
Subseqüente de Agrimensura	57	42	73,7	40	95,2	2	4,8	15	0	0	15	26,32
Subseqüente de Edificações	190	160	84,2	146	91,3	14	8,8	26	3	1	30	15,79
Subseqüente de Informática	73	67	91,8	51	76,1	16	23,9	4	2	0	6	8,22
Informática para Internet na modalidade de Educação à Distância	52	52	100,0	52	100,0	0	0,0	0	0	0	0	0
Subseqüente de Automobilística	64	53	82,8	53	100,0	0	0,0	9	1	1	11	17,19
Subseqüente de Manutenção Automotiva	54	53	98,1	44	83,0	9	17,0	1	0	0	1	1,85
Total do Ensino Superior	964	839	87,0	781	93,1	58	6,9	88	33	4	125	12,97
Curso Superior de Tecnologia em Design de Produto	120	105	87,5	99	94,3	6	5,7	4	11	0	15	12,5
Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Energia	163	133	81,6	123	92,5	10	7,5	21	5	4	30	18,4
Curso Superior de Tecnologia em Construção de Edifícios	100	85	85,0	85	100,0	0	0,0	11	4	0	15	15
Curso Superior de Tecnologia em Mecatrônica Industrial	205	177	86,3	142	80,2	35	19,8	24	4	0	28	13,66
Curso Superior de Tecnologia em Radiologia	95	84	88,4	83	98,8	1	1,2	6	5	0	11	11,58
Curso Superior de Tecnologia em Sistemas Eletrônicos	190	171	90,0	171	100,0	0	0,0	17	2	0	19	10
Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação	91	84	92,3	78	92,9	6	7,1	5	2	0	7	7,69
Total da Pós-Graduação	67	61	91,0	61	100,0	0	0,0	6	0	0	6	9,0
Especialização em Desenvolvimento de Produtos Eletrônicos	51	45	88,2	45	100,0	0	0,0	6	0	0	6	11,8
Mestrado Profissional em Mecatrônica	16	16	100,0	16	100,0	0	0,0	0	0	0	0	0,0

Obs.: (1) = (3) + (4) + (5)

(2) = (3) + (4)

(5) = (6) + (7) + (8)

Fonte: Campus e ISAAC

Quadro 82 – Rendimento Escolar Campus Florianópolis 1º semestre

Fonte: Coordenadoria de Pesquisa Institucional

Rendimento Escolar 2º semestre de 2010 - Campus Florianópolis

Cursos	Número de alunos matriculados			Aprovados (3)		Reprovados (4)		Evasão (5)					
	Nº de Matrícula Inicial (1)	Nº de Matrícula Final (2)	% Permanência ref. (1)	Nº alunos	% ref. (2)	Nº alunos	% ref. (2)	Abandono Cancelamento (6)	Tranca-mento (7)	Transfe-rências (saída) (8)	Total Evasão (6+7+8)	% de Evasão ref. (1)	
Total do Campus	3371	2969	88,1	2520	84,88	449	15,12	264	71	67	402	11,9	
Total do Ensino Médio e FIC com Carga Horária > 160h	36	32	88,9	32	100,0	0	0,0	4	0	0	4	11,11	
Cuidadores de idosos	36	32	88,9	32	100,0	0	0,0	4	0	0	4	11,11	
Total do Ensino Técnico	2435	2180	89,5	1875	86,0	305	14,0	143	50	62	255	10,5	
Integrado em Eletrotécnica	314	288	91,7	242	84,0	46	16,0	15	5	6	26	8,28	
Integrado em Edificações	230	224	97,4	212	94,6	12	5,4	3	0	3	6	2,61	
Integrado em Eletrônica	151	147	97,4	138	93,9	9	6,1	2	1	1	4	2,65	
Integrado Enfermagem PROEJA	90	81	90,0	79	97,5	2	2,5	6	3	0	9	10	
Integrado em Saneamento	226	215	95,1	199	92,6	16	7,4	3	199	3	5	11	4,87
Integrado de Química	65	61	93,8	57	93,4	4	6,6	1	1	2	4	6,15	
Subsequente em Mecânica Industrial	126	110	87,3	105	95,5	5	4,5	11	5	-	16	12,7	
Subsequente em Edificações	155	136	87,7	103	75,7	33	24,3	9	9	1	19	12,26	
Subsequente em Enfermagem	18	18	100,0	18	100,0	0	0,0	0	0	0	0	0	
Subsequente em Geomensura	203	172	84,7	137	79,7	35	20,3	29	2	-	31	15,27	
Subsequente em Meio Ambiente	46	42	91,3	38	90,5	4	9,5	3	1	-	4	8,7	
Subsequente em Saneamento	67	55	82,1	49	89,1	6	10,9	10	2	-	12	17,91	
Subsequente em Segurança do Trabalho	94	85	90,4	83	97,6	2	2,4	7	2	-	9	9,57	
Subsequente em Meteorologia	55	55	100,0	39	70,9	16	29,1	-	-	-	0	0	
Subsequente em Eletrotécnica	186	170	91,4	144	84,7	26	15,3	7	9	-	16	8,6	
Subsequente em Informática	76	63	82,9	49	77,8	14	22,2	9	4	-	13	17,11	
Subsequente em Agrimensura	51	45	88,2	17	37,8	28	62,2	6	0	0	6	11,76	
Subsequente em Geomensura	88	44	50,0	40	90,9	4	9,1	0	-	44	44	50	
Subsequente em Manutenção Automotiva	66	54	81,8	50	92,6	4	7,4	9	3	-	12	18,18	
Subsequente em Eletrônica	128	115	89,8	76	66,1	39	33,9	13	-	-	13	10,16	
											0		
Total do Ensino Superior	828	696	84,1	561	80,6	135	19,4	106	21	5	132	15,94	
Curso Superior de Tecnologia em Construção de Edifícios	68	62	91,2	57	91,9	5	8,1	3	3	0	6	8,82	
Curso Superior de Tecnologia em Mecatrônica Industrial	202	150	74,3	100	66,7	50	33,3	45	4	3	52	25,74	
Curso Superior de Tecnologia em Design de Produto	165	108	65,5	91	84,3	17	15,7	50	6	1	57	34,55	
Curso Superior de Tecnologia em Sistemas Eletrônicos	150	144	96,0	110	76,4	34	23,6	3	3	0	6	4	
Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Sistemas de Energia	122	115	94,3	90	78,3	25	21,7	3	3	1	7	5,74	
CST em Gestão da Tecnologia da Informação	65	64	98,5	60	93,8	4	6,3	1	0	0	1	1,54	
Curso Superior de Tecnologia em Radiologia	56	53	94,6	53	100,0	0	0,0	1	2	0	3	5,36	
Total da Pós-Graduação	72	61	84,7	52	85,2	9	14,8	11	0	0	11	15,3	
Especialização em Desenvolvimento de Produtos Eletrônicos	39	38	97,4	36	94,7	2	5,3	1	0	0	1	2,6	
Mestrado Profissional em Mecatrônica	33	23	69,7	16	69,6	7	30,4	10	0	0	10	30,3	

Obs.: (1) = (3) + (4) + (5)

(2) = (3) + (4)

(5) = (6) + (7) + (8)

Fonte: Campus e ISSAC

Quadro 83 – Rendimento Escolar Campus Florianópolis 2º semestre
Fonte: Coordenadoria de Pesquisa Institucional

Rendimento Escolar 1º semestre de 2010 – Ensino a Distância

Cursos	Número de alunos matriculados			Aprovados (3)		Reprovados (4)		Evasão (5)				
	Nº de Matrícula Inicial (1)	Nº de Matrícula Final (2)	% Permanência ref. (1)	Nº alunos	% ref. (2)	Nº alunos	% ref. (2)	Abandono Cancelamento (6)	Tranca-mento (7)	Transfe-rências (saída) (8)	Total Evasão (6+7+8)	% de Evasão ref. (1)
Total do EAD	362	339	93,6	156	46,02	183	53,98	20	3	0	23	6,4
Total do Ensino Médio e FIC com Carga Horária > 160h												
Total do Ensino Técnico												
Total do Ensino Superior	362	339	93,6	156	46,0	183	54,0	20	3	0	23	6,35
CST Gestão Pública	362	339	93,6	156	46,0	183	54,0	20	3	0	23	6,35
Total da Pós-Graduação												

Obs.: (1) = (3) + (4) + (5)

(2) = (3) + (4)

(5) = (6) + (7) + (8)

Fonte: Campus

Rendimento Escolar 2º semestre de 2010 – Ensino a Distância

Cursos	Número de alunos matriculados			Aprovados (3)		Reprovados (4)		Evasão (5)				
	Nº de Matrícula Inicial (1)	Nº de Matrícula Final (2)	% Permanência ref. (1)	Nº alunos	% ref. (2)	Nº alunos	% ref. (2)	Abandono Cancelamento (6)	Tranca-mento (7)	Transfe-rências (saída) (8)	Total Evasão (6+7+8)	% de Evasão ref. (1)
Total do Campus	435	430	98,9	403	93,72	27	6,28	4	1	0	5	1,1
Total do Ensino Médio e FIC com Carga Horária > 160h												
Total do Ensino Técnico	50	48	96,0	48	100,0	0	0,0	1	1	0	2	4,0
Informática para Internet na Modalidade de Educação a Distância	50	48	96,0	48	100,0	0	0,0	1	1	0	2	4
Total do Ensino Superior	385	382	99,2	355	92,9	27	7,1	3	0	0	3	0,78
Curso Superior de Gestão Pública	385	382	99,2	355	92,9	27	7,1	3	0	0	3	0,78
Total da Pós-Graduação												

Obs.: (1) = (3) + (4) + (5)

(2) = (3) + (4)

(5) = (6) + (7) + (8)

Quadro 84 – Rendimento Escolar – Ensino a Distância 1º e 2º semestres

Fonte: Coordenadoria de Pesquisa Institucional

ANEXOS

ANEXO I- JUSTIFICATIVA ROL DE RESPONSÁVEIS

Justificativa Rol de Responsáveis Sistema SIAFI

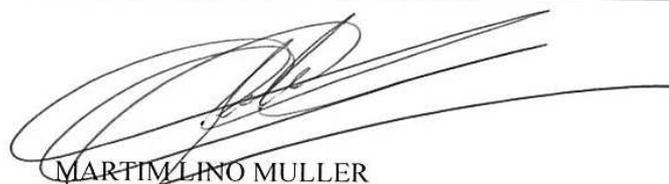
Considerando-se que em 2010 ocorreu a alteração de UORG de CEFET-SC (153025) para IF-SC, a instituição deve necessariamente realizar o registro do rol de responsáveis na nova UG/Gestão do IF-SC. Porém, quando teve início o processo de atualização da nova razão social, UG/ Gestão do IF-SC, bem como do registro do rol de responsáveis, verificou-se que o prazo havia sido encerrado. Assim, o rol atualizado dos Responsáveis de 2010 foi lançado no sistema SIAFI, na UG/Gestão antiga, ou seja, 153025 (CEFET-SC). Após realização de contato com o setor de contabilidade da SPO do MEC, fomos orientados à elaborar uma planilha com dados atualizados dos integrantes do rol de responsáveis, para que a mesma possa compor o presente Relatório de Gestão. Assim que possível, a instituição encaminhará as providências necessárias para atualização de todos os dados no sistema.

ANEXO II- DECLARADOR DO CONTADOR



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA.
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

DECLARAÇÃO PLENA DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina			158516
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Florianópolis/SC	Data	15/03/2011
Contador Responsável	MARTIM LINO MULLER	CRC nº	014054-O-0


MARTIM LINO MULLER
Contador
CRC/SC 014054-O-0

ANEXO III- DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

DECLARAÇÃO

Declaramos para fins de apresentação do processo de PRESTAÇÃO DE CONTAS – EXERCÍCIO 2010, junto a Corregedoria-Geral da União em Santa Catarina, de acordo com o que estabelecem a IN TCU nº 12/96 e a IN SFC/MF nº 2/00, que os responsáveis – a Reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, Consuelo A. Sielski Santos (Ordenador de Despesas), a Diretora de Administração, Rosangela Mauzer Casarotto (Agente Financeiro – Titular e Responsável pela Área de Administração – Titular), o Chefe do Departamento de Orçamento e Finanças – Paulo César Siebert, (Responsável pela Execução Orçamentária), o Responsável pela Contabilidade – Felipe Amaral de Souza e seus respectivos substitutos, bem como os demais servidores do IF-SC e os representantes do Conselho Superior, estão em dia com a exigência de apresentação da declaração de bens e rendas, de que trata a Lei nº 8.730/93.

Florianópolis, 07 de janeiro de 2011.


Gilson Moraes
Diretor da DGP - IF-SC

ANEXO IV- PARECER DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

ENTIDADE: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina

DIRIGENTE: Consuelo Aparecida Sielski Santos

CARGO: Reitora

REFERÊNCIA: PRESTAÇÃO DE CONTAS DO IF-SC – ANO 2010

PARECER DE AUDITORIA INTERNA Nº 001/2011

(Consoante Anexo II da Decisão Normativa TCU nº 110 de 01/12/2010)

A Unidade de Auditoria Interna – UNAI, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IF-SC), considerando às atribuições estabelecidas no Artigo 25 inciso XII do Regimento Geral do IF-SC, aprovado pela Resolução nº 054/2010/CS em 05 de novembro de 2010 e em conformidade com o estabelecido no Item 1, Anexo II, da Decisão Normativa TCU nº 110, de 01 de dezembro de 2010, e na Portaria CGU nº 2.546, de 27 de dezembro de 2010 – Norma de Execução nº 03 - Item 5.2.12 do Anexo I, examina e aprecia a **Prestação de Contas Anual do IF-SC – ano de 2010.**

A opinião da Auditoria Interna se refere aos itens previstos no Anexo II da Decisão Normativa TCU nº 110/2010 em conformidade com as atividades de auditoria interna realizadas na entidade, segundo programado no PAINT/2010. Os itens analisados foram:

1. Avaliação dos Controles Internos Administrativos

No ano de 2010 a UNAI, durante suas atividades de acompanhamento dos atos de gestão administrativa junto aos Campi e Reitoria do IF-SC, constatou determinadas fragilidades em relação a alguns controles básicos utilizados. Pontualmente, as deficiências dos controles internos foram relatadas e encaminhadas ao conhecimento das áreas/gestores envolvidos com cópia, para ciência, da Reitoria do IF-SC. No geral, a área com maior grau de não conformidades foi a patrimonial. Tal deficiência, em suma, pode ser atribuída ao ultrapassado sistema de controle patrimonial utilizado pelas Instituições de Ensino Federal que já não atende aos critérios de eficiência e confiabilidade dos registros patrimoniais na área pública.

Ciente da necessidade de maior rigor nos lançamentos e nos controles da área patrimonial, a Instituição já vem trabalhando, para viabilizar, em parceria com a SETEC/MEC e CONIF, uma série de sistemas administrativos que possibilitarão maior controle e confiabilidade dos registros, dentre eles, sistemas acadêmicos, compras, licitações, patrimônio, almoxarifado e financeiro.

No geral, em 2010, a área patrimonial do IF-SC foi a que apresentou maiores fragilidades e merece atenção especial dos gestores. Ainda, constatou-se que os procedimentos administrativos, em geral, não são os mesmos dentro da Instituição, ou seja, cada campus executa as mesmas

atividades nos setores de maneiras diferentes. Não existe uma padronização sistêmica dos procedimentos e também de alguns formulários. Alguns setores, como compras e recursos humanos, utilizam formulários padronizados e disponibilizados pelos Departamentos de Compras e Gestão de Pessoas, respectivamente, porém, em muitos casos foi percebido que alguns formulários são modificados pelos Campi acarretando distorções e interpretações confusas.

A padronização de normativos e manuais, bem como documentos relativos a diversas áreas da Instituição está sendo realizada pela Diretoria de Gestão do Conhecimento, vinculada a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional. Espera-se que a padronização de documentos e a normatização dos procedimentos possibilitem à Instituição contar com controles administrativos mais eficientes e confiáveis em todas as áreas organizacionais.

2. Regularidade dos Processos Licitatórios

Durante o ano de 2010 foram realizados/iniciados pelo Departamento de Compras, 81 processos sob a modalidade de pregão eletrônico, a maioria via Sistema de Registro de Preços, destes, 03 processos foram cancelados. Também realizou 10 tomadas de preços e 02 concorrências.

Realizado também 213 processos de dispensas de licitação e 25 processos de inexigibilidades de licitação. Do total das dispensas, 12 foram canceladas e 01 processo de inexigibilidade foi cancelado. Os valores realizados são apresentados a seguir:

a)Dispensa de Licitação	R\$ 1.600.364,01
b)Inexigibilidade de Licitação	R\$ 553.703,30
c)Licitações Diversas Realizadas	R\$ 48.713.651,93
Total Geral Realizado	R\$ 50.867.719,24

A UNAI, durante o ano de 2010 realizou auditoria nos processos licitatórios (pregões), além de dispensas e inexigibilidades de licitação conduzidos pelos Setores de Compras dos Campi, porém, o maior volume dos processos licitatórios foram realizados pelo Departamento de Compras/Reitoria (pregões, pregões via SRP, tomadas de preços e concorrências). Em novembro/2010 a UNAI finalizou auditoria nos processos licitatórios realizados por esse Departamento até o dia 31/10/2010.

Naquela oportunidade, os processos auditados representaram um volume financeiro previsto de **R\$ 12.352.151,00** (doze milhões trezentos e cinquenta e dois mil cento e cinquenta e um reais).

Considerando o volume total previsto (dados atualizados em 31/12/2010 = R\$ 100.119.840,93) o montante auditado pela auditoria foi de **12,33%** sobre esse valor total. Há de se considerar ainda que, quando a auditoria foi realizada em outubro/2010, o volume total licitado, naquela ocasião, foi de R\$ 60.940.953,85 (valores previstos), neste caso, o volume auditado correspondeu a 20,87% (dados de outubro/2010).

A auditoria pôde constatar a regularidade da maioria dos processos licitatórios, sendo que as raras inconsistências encontradas em alguns processos foram consignadas nos respectivos Relatórios de Auditoria e encaminhadas aos gestores/áreas envolvidas e Reitoria do IF-SC.

3.Gerenciamento e Execução de Convênios, Ajustes e Acordos Firmados

O IF-SC, até o presente momento, não realizou nenhum convênio oneroso, apenas acordos de cooperação mútua, sem implicação financeira.

4. Cumprimento das Recomendações da Unidade de Controle Interno

Em 2010 a Unidade de Auditoria Interna realizou auditorias nos Campi e Pró-Reitorias do IF-SC, conforme previsão do PAINTE/2010. Foram produzidos 08 (oito) relatórios de auditoria em que foram consignadas algumas inconsistências apontadas pela equipe de auditoria. A partir do Relatório UNAI nº 002/2010, constam dos relatórios um anexo, referente ao Plano de Providências a cargo dos gestores dos Campi/Reitoria, com fixação de prazo para sua regularização.

A partir das constatações evidenciadas em campo a UNAI deu início ao monitoramento de suas recomendações, via acompanhamento (*follow-up*) de implementação das medidas saneadoras julgadas adequadas ao cumprimento das recomendações. O acompanhamento, nesta primeira fase de implantação, ocorreu via encaminhamento de e-mail aos gestores que informam o posicionamento da recomendação sugerida. Posteriormente, a UNAI verificará *in loco* a regularização das não conformidades, mediante visita de auditoria regular realizada anualmente pela equipe, conforme programado no PAINTE.

Até o presente momento, dos 08 (oito) relatórios produzidos, 04 (quatro) necessitaram de acompanhamento via “Plano de Providências”. Desses, 03 (três) campi encaminharam à UNAI resposta com as medidas saneadoras implementadas/a implementar. A Auditoria Interna do IF-SC considera satisfatória as medidas adotadas pelos gestores dos Campi com relação às recomendações sugeridas visando a regularização das impropriedades relatadas.

5. Recomendações dos Órgãos de Controle – CGU e TCU

Ao longo de 2010 a CGU-R/SC realizou auditorias de acompanhamento da gestão, referente aos atos praticados em 2009 e 2010. A Auditoria Interna acompanhou todas as solicitações de auditoria e diligências emanadas da CGU junto ao IF-SC, atuando em parceria com a Diretoria Executiva e a Diretoria de Administração. Todos os pleitos foram atendidos pelos setores envolvidos e as respostas foram encaminhadas à CGU/SC nos prazos estabelecidos.

A Controladoria Geral da União finalizou o Relatório de Auditoria nº 244000 – ano 2009, visando à emissão do Certificado de Auditoria e Parecer do Dirigente Controle Interno sobre a regularidade da Prestação de Contas do IF-SC do ano de 2009. Encaminhou ainda, em novembro/2010, ao IF-SC, o Relatório nº 23865 (versão preliminar), cujas respostas às constatações/regularizações estão sob análise desse Órgão de Controle.

Foram emitidas também, pela CGU-SC, as Solicitações de Auditoria – S.A nº 243714 – Acompanhamento da Gestão 2010; S.A nº 241444 – Fiscalização dos Recursos do REUNI e S.A nº 254312 – Avaliação da Unidade de Controle (AUDIN). Todas as solicitações foram respondidas pelas áreas envolvidas do IF-SC e encaminhadas à CGU/SC nos prazos estabelecidos.

No ano de 2010 houve uma diligência do TCU junto ao IF-SC, via emissão do Ofício nº 191/2010-TCU/ADPLAN solicitando cópia do edital do Pregão Eletrônico nº 09/2009. Foi encaminhada cópia do citado edital, via e-mail, em 18/06/2010 e até o momento não houve nova manifestação do TCU sobre o assunto.

As demais determinações exaradas pela Corte de Contas, referem-se ao cumprimento, por parte do Instituto, das decisões constantes dos seguintes acórdãos:

- Acórdão 1421/2010 – Periculosidade/Insalubridade: parcialmente atendido;
- Acórdão 16535/2009 – Aposentadorias: situação regularizada;
- Acórdão 787/2010 – Prestação de Contas – 2008: julgamento regular das contas;
- Acórdão 1271/2010 - Aposentadorias: situação regularizada;
- Acórdão 1274/2010 - Aposentadorias: situação regularizada;
- Acórdão 1851/2010 - Aposentadorias: situação regularizada;
- Acórdão 3330/2010 – Apostilamento do Acórdão 1.421/2010: regularizado.

Além do cumprimento das determinações da CGU-R/SC e TCU ocorreu ainda, em 2010 uma auditoria especial (Solicitação de Auditoria nº 01) da Unidade de Auditoria da Secretaria Recursos Humanos - SRH/MP sobre a incorporação de “quintos” e “décimos” relacionados aos cargos em comissão e funções gratificadas. As recomendações da auditoria constaram do Relatório de Auditoria Especial da SRH/MP nº 08/2010 e as inconsistências apontadas foram regularizadas pelo IF-SC.

6. Cumprimento das Recomendações dos Órgãos e Conselhos da Entidade

Em sua estrutura regimental, o IF-SC possui órgãos colegiados e executivos. O Conselho Superior é o órgão máximo da instituição, de caráter deliberativo e consultivo. Os demais Colegiados (Colégio de Dirigentes, Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas, e Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão) operam de forma normativa e consultiva.

Durante 2010 o Conselho Superior do IF-SC emitiu 60 (sessenta) Resoluções, sendo que a maioria decorreu da criação e/ou regulamentação de cursos na Instituição e aprovação de normativos diversos. Aprovou ainda a Instrução Normativa nº 01/2010/Gabinete sobre o novo organograma do Instituto.

O Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão, órgão normativo e consultivo da Reitoria, trata das questões referentes às políticas educacionais, de pesquisa e de extensão do IF-SC. Durante 2010 foram emitidas pelo Colegiado, 75 (setenta e cinco) Deliberações a respeito da estruturação de cursos em todas as modalidades ofertadas pela Instituição.

O Colégio de Dirigentes é o órgão que versa sobre a matéria administrativa, econômica, orçamentária e financeira e sobre as relações sociais, de trabalho e de vivência da Instituição. Durante 2010 emitiu 01 (uma) Resolução sobre sistema de gestão da segurança da informação e 03 (três) deliberações sobre assuntos administrativos diversos.

O Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas trata das questões relacionadas à movimentação de pessoal, à aplicação de políticas para capacitação, à alocação de recursos humanos e à progressão funcional. Em 2010 foram emitidas 175 (cento e setenta e cinco) Deliberações e 16 (dezesesseis) Resoluções relacionadas com a movimentação, progressão e desenvolvimento de servidores do IF-SC.

A competência de cada órgão deliberativo e/ou consultivo é disciplinada pelo Regimento Geral do IF-SC, aprovado em 05/11/2010 através da Resolução nº 054/2010/CS (Conselho Superior), além de Regulamentos Internos que disciplinam as atribuições específicas de cada Órgão/Conselho.

A maioria das Resoluções e Deliberações emanadas dos Conselhos do IF-SC são divulgadas e acessíveis aos servidores via intranet institucional e constituem normatizações internas que são seguidas por todos os colaboradores da Instituição. Recomenda-se que a totalidade dos normativos emitidos pelos respectivos Conselhos sejam publicados, tempestivamente, na Intranet como requisito de publicidade dos atos públicos.

PARECER CONCLUSIVO

Considerando que o processo de Prestação de Contas Anual – exercício 2010, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, contem todas as peças necessárias a sua caracterização e que o mesmo foi instruído de acordo com os principais normativos vigentes, a Unidade de Auditoria Interna considera **REGULAR** o processo de Prestação de Contas do IF-SC relativo ao **exercício de 2010**, estando em condições de ser submetido à apreciação do Órgão de Controle Interno do Poder Executivo Federal e também do Tribunal de Contas da União.

Florianópolis, 07 de fevereiro de 2010.
Marcelo Aldair de Souza
Auditor Chefe da UNAI do IF-SC

ANEXO V - RELAÇÃO DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS DISCIPLINARES - 2010

PORTARIA	ASSUNTO	TRAMITAÇÃO ATUAL
265/2010	Exercício de atividade gerencial concomitante com cargo público	Encerrado com extinção e arquivamento
303/2009	Violação dedicação exclusiva	Encerrado com extinção e arquivamento
306/2009	Atividade em outro local durante licença para tratamento de saúde	Encerrado com extinção e arquivamento
818/2010	Sindicância – Ponto eletrônico – São José	Encerrado com extinção e arquivamento, sem indicativo para PAD.
819/2010	Sindicância – Ponto eletrônico – Florianópolis	Encerrado com extinção e arquivamento, sem indicativo para PAD.
1184/2009	Acumulação ilegal de cargos	Encerrado com extinção e arquivamento
308/2009	Descumprimento de obrigação do cargo	Encerrado com extinção e arquivamento, com indicativo para PAD
307/2010	Violação de obrigações do cargo – Sigilo em concurso público	Encerrado com extinção e arquivamento.
1071/2010	Agressão verbal em local de trabalho	Encerrado com extinção e arquivamento.
729/2009	Acumulação ilegal de cargos	Encerrado com exoneração do servidor.
304/2009	Descumprimento de ordem superior	Encerrado com aplicação de advertência
305/2010	Acumulação ilegal de cargos	Encerrado com extinção e arquivamento.
600/2009	Sindicância – falta de professor de português	Encerrada sem indicativo de PAD
476/2010	Recebimento indevido de gratificação	Encerrado com devolução ao erário de valores recebidos a maior.
580/2010	Inassiduidade habitual	Encerrado com demissão do servidor por inassiduidade habitual, anulada provisoriamente em face de ação judicial nº 5000464-69.2010.404.7200

ANEXO VI – RESOLUÇÃO N°03/2011 CONSELHO SUPERIOR



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO N° 03/2011/CS

Florianópolis, 25 de março de 2011.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO IF-SC no uso das atribuições que lhe foram conferidas e atendendo as determinações da Lei 11.892/2008 de 29 de dezembro de 2008,

Considerando a reunião ordinária do Conselho Superior realizada no dia 24 de março de 2011,

Resolve:

Aprovar o Relatório de Gestão 2010 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina.

Publique-se e

Cumpra-se.


CONSUELO APARECIDA SIELSKI SANTOS
Presidente